

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 0928/2017

JOÃO CARAMÉZ

RGL 07123/2017

Classifica Bernardino de Campos como Município de Interesse Turístico.

SRPL - DOL
 RGL. nº 7123
 de 06/10/17
 Autuado c/ 228

Publique-se, Inclua-se em
 pauta por 05 sessões.
05 / 1 outubro / 2017

Cavê Mechs

Presidente

FLS. N.º 01
 RGI . . 7123
 SRPL - DOL

PROJETO DE LEI Nº 928, DE 2017

Classifica Bernardino de Campos como
 Município de Interesse Turístico.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica Bernardino de Campos classificado como "Município de Interesse Turístico".

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Bem-vindo(a) ao Município de Bernardino de Campos!



Corredeira no Rio Pardo

ENTREGUE À MESA EM:

- 5 OUT 13 56 2017 116205

FLS. N.º	02
RGI	7 1 2 3
SPL-BUL	

O Município de Bernardino de Campos tem altitude de 695 metros relativamente ao nível do mar, clima subtropical (temperaturas médias anuais nunca superiores a 20°C e mínima do mês mais frio nunca menor que 0°C), possui baixa densidade populacional (45,68 habitantes/km²) porque sua área territorial é de 244,018 km² para 11.146 habitantes conforme Censo IBGE 2014.

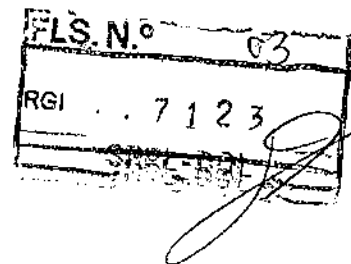
Conhecida como “Pérola do Planalto”, Bernardino de Campos é uma Cidade de belezas naturais exuberantes, ladeada pelos Rios Paranapanema e Pardo, que está inserta na Área Especial de Interesse Turístico, designada “Angra Doce”, que se pretende instituir por Lei Federal conforme Projeto de Lei nº 3.031/2015 (**doc. anexo**), já aprovado pela Câmara dos Deputados e que agora tramita no Senado sob nº 34/2017.

“Angra Doce” compreende o reservatório da Usina Hidrelétrica de Chavantes, localizada no Rio Paranapanema, e seu entorno, abrangendo, no Estado do Paraná, os Municípios de Ribeirão Claro, Carlópolis, Siqueira Campos, Jacarezinho e Salto do Itararé, e, no Estado de São Paulo, os Municípios de Chavantes, Ourinhos, Canitar, Ipaussu, Timburi, Piraju, Fartura, Bernardino de Campos, Itaporanga e Barão de Antonina, e isto porque o represamento das águas pela Usina deu origem a um grande lago, de singular beleza natural, que reforça o potencial turístico dos municípios localizados em seu entorno para condições assemelhadas a Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, motivo, inclusive, da denominação pretendida, já que a região tem paisagens similares às de Angra dos Reis, só que de água doce.

A propositura indubitavelmente é de fundamental importância – inclusive porque torna efetiva, em nível federal, a implementação de Áreas Especiais e de Locais de Interesse Turístico determinada pela Lei Federal nº 6.513, de 20 de dezembro de 1977 –, mas é preciso lembrar que a promoção e o incentivo ao turismo como fator de desenvolvimento social e econômico é dever não apenas da União, mas também dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, tratando-se, inclusive, de obrigação constitucional, consignada no artigo 180 da Carta Magna:

Art. 180. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios promoverão e incentivarão o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.

Em 28/05/17, o Jornal da Cidade – JC, de Bauru e grande região, noticiou a existência desse polo turístico em matéria intitulada “*Angra Doce, nasce um novo Polo Turístico*”, com subtítulo “*Na represa de Chavantes, na junção dos rios Paranapanema e Itararé, região faz planos para a criação por lei federal de área especial de turismo*” (**doc. anexo**), que, na edição digital, pode ser visualizada em <http://www.jcnet.com.br/Regional/2017/05/angra-doce-nasce-um-novo-polo-turistico.html>.



A matéria faz merecidos elogios às belezas naturais da região, mas também informa a ausência de investimentos:

O Rio Paranapanema é o menos poluído do Estado de São Paulo e faz divisa com o Estado do Paraná. A área que pode ganhar o nome de Polo Turístico Angra Doce está a três quilômetros da foz do Rio Itararé, onde o reservatório ocupa uma área aproximada de 400 quilômetros quadrados, com capacidade de armazenamento de 9,4 bilhões de metros cúbicos... O entorno tem cachoeiras e montanhas que são atrativos para prática de esportes, como canoagem, rafting, trekking, voo livre, paraplanagem, passeios náuticos, cavalgadas, caça e pesca.

...

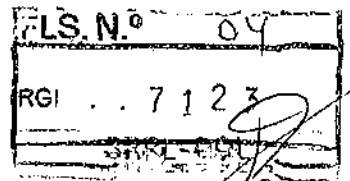
Apesar das belezas naturais, nem todas as cidades localizada nesse entorno conseguem investimentos para melhorar a infraestrutura.

Certamente a classificação do Município de Bernardino de Campos, na forma da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, como Município de Interesse Turístico, viabilizará a contrapartida necessária do Estado de São Paulo para efetivo cumprimento da disposição consignada no artigo 180 da Constituição Federal, especialmente diante da possibilidade de utilização de recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos de que trata a Lei Estadual nº 16.283/16, propiciando grande contribuição para o desenvolvimento sustentável daquela localidade, capaz de suprir as necessidades da geração atual sem prejuízo ao atendimento das necessidades das gerações futuras.

Somente dessa maneira a Cidade conseguirá o investimento necessário para manter preservadas, a exemplo, as duas Áreas de Proteção Permanente – APP que se localizam em seu território, sendo a primeira localizada no Bairro Douradão e a outra denominada Água do Barreiro.

O Código Florestal (Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012), em seu artigo 3º, inciso II, designa Área de Preservação Permanente – APP a *“área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas”*.

A APP Água do Barreiro está em fase de recuperação, mas a APP localizada no Bairro Douradão (que possui corredeiras com grande potencial para esportes náuticos como descidas com boias, caiaques e



similares), necessita de recuperação, e o Município pretende trabalhar sua preservação através da atividade turística consciente, considerando, sempre, que essas são áreas naturais intocáveis, com rígidos limites de exploração, mas para isso é necessário maior investimento, além daquele que pode o Município dispor às suas exclusivas expensas.

O Município de Bernardino de Campos dispõe, ainda, de diversos outros atrativos turísticos que precisam ser conservados porque fazem parte da história da Cidade e, ainda, do Estado de São Paulo, como a antiga Estação de Trem conhecida como "Estação da Figueira" porque possui uma grande árvore dessa espécie em seu entorno. O complexo foi construído no ano de 1939 para abrigar um trecho da "Linha Sorocabana".

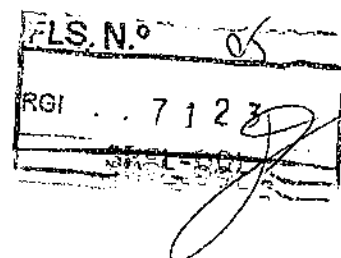
A Cidade mantém a conservação de todos os atrativos históricos que a disponibilidade financeira municipal possibilita, como, em exemplo, a Capela "Nossa Senhora da Paz", primeira igreja erguida na localidade, aberta a visitação e que se encontra em ótimo estado de conservação, mas não possui condições de dar amparo de perfeita preservação a todos os itens que compõem seu acervo histórico, sendo necessário considerar, ainda, a necessidade de executar melhorias de sinalização turística.

Um exemplo dessa dificuldade orçamentária é a execução de obras de conservação no antigo matadouro, da década de 30, que com o tempo deixou de exercer sua atividade. No local está um prédio que possui características históricas e que se pretende preservar para constituir o teatro municipal, mas certamente a execução dessa obra demandará a não execução de outra igualmente necessária em face da pouca disponibilidade de recursos financeiros.

Existem, na Cidade, ainda, espaços com grande potencial turístico ainda não objeto de visitação, como o Assentamento "Banco da Terra", na Fazenda São José, Bairro Douradinho, que possui considerável produção rural, principalmente de vegetais e legumes em estufa como pimentão, tomate e pepino, além de produção gastronômica abrangente de linguças, salames, paçocas e compotas.

Outro exemplo é a Cia da Fazenda (Fazenda Califórnia), com diversos atrativos em potencial e na qual já existe um restaurante com características bucólicas que oferece produtos diferenciados ligados a sua produção própria no campo e já apresenta alto fluxo de visitantes. O local, em ótimo estado de conservação, conta com plantação de milho e alambique para produção de cachaça, é bem estruturado e existe interesse em implantar visitação.

Mais um exemplo é a Cervejaria "Ficus", responsável pela produção artesanal de cinco tipos de cerveja, local em ótimo estado de conservação com grande interesse por fazer parte do roteiro turístico da localidade.



Outras áreas já são abertas à visitação, como o Pesqueiro Paraíso e o Pesqueiro Kuka Fresca, localizados na beira do Rio Paranapanema, que inclusive possuem locais para hospedagem.

Em Bernardino de campos os turistas podem inclusive aprender ofício como a cutelaria, isto na Cutelaria Fabian Prandini, localizada próximo à Estação de Trem, que produz facas seguindo método milenar e está à disposição para visitação, inclusive na área de fabricação, e também compra de itens. Uma casa rústica ao lado abriga pequenos grupos de até sete pessoas que participam de cursos com o proprietário, observando-se que já é a quarta geração da família envolvida na atividade.

São inúmeras as possibilidades de visitação aberta para os turistas. Na Chácara São Francisco, localizada no Bairro Água do Macuco, é possível conhecer o apiário e adquirir mel produzido no local. No Sítio Água Doce, na Estrada Ipaussu Bernardino, onde são produzidos vários tipos de cachaça, sempre de maneira artesanal, os visitantes podem conhecer o processo de fabricação.

Na Cidade de Bernardino de Campos a gastronomia também é uma atração. Dois locais recebem visitantes da região: o restaurante Donaria, com pratos gourmet preparados por um *chef*, e a Cia da Fazenda, que serve refeições preparadas em fogão à lenha.

Bernardino de Campos também garante aos turistas eventos tradicionais como a Festa de Santos Reis, o Carnaval de Rua, a Mostra de Dança, o Festival de Teatro FESTAR e a Festa do Peão.

Importante esclarecer, ainda, que conforme Programa de Regionalização, implantado pelo Ministério do Turismo, o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Turismo (em conjunto com órgãos e associações participantes), definiu o Estado em regiões turísticas, sendo que o Município de Bernardino de Campos está inserido no mapa e integra, em conjunto com alguns Municípios (Salto Grande, São Pedro do Turvo, Timburi, Ourinhos, Chavantes, Santa Cruz do Rio Pardo, Ipaussu e Canitar) a região turística denominada "Vertente das Águas Limpas", o que por si só, independente das demais atrações turísticas, demonstra seu potencial turístico em quatro segmentos: ecoturismo, turismo de esportes, turismo de pesca, turismo náutico.

O Prefeito de Bernardino de Campos, Excelentíssimo Senhor Odilon Rodrigues Martins, pleiteou ao subscritor deste, através do **Ofício nº 759/2017 (doc. anexo)**, a classificação da Cidade como Município de Interesse Turístico – MIT, fazendo-o por compreender que o Município tem grande potencial turístico.

FLS. N.º	06
RGI	7 1 2 3
SPL - 500	

Entende o autor da presente propositura que assiste razão ao Prefeito conforme se comprova na leitura das razões que a embasam e demais documentos pertinentes (**anexos**), sendo:

1. Conforme alínea "d" do inciso II do artigo 5º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 (Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico), cópia da Lei Municipal nº 2.027, de 21 de setembro de 2017, que aprova o **Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Bernardino de Campos**, contendo um Anexo, parte integrante da norma, no qual estão inseridos os documentos referidos nas alíneas "a", "b" e "c" do mesmo inciso II do artigo 3º da LC 1.261/2015;
2. Cópia da Lei Municipal nº 2.023, de 02 de agosto de 2017, que reestrutura o COMTUR – **Conselho Municipal de Turismo de Bernardino de Campos** e da Lei anterior, de nº 1.285, de 20 de maio de 1998, revogada expressamente pela nova norma;
3. Cópia dos Decretos Municipais nºs 3.333 e 2.334, ambos de 20 de julho de 2017, que dispõe, respectivamente, sobre a **nomeação dos membros do Conselho Municipal de Turismo de Bernardino de Campos** e sobre a nomeação da Diretoria do Conselho Municipal de Turismo de Bernardino de Campos;
4. Cópias das **Atas das seis (06) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo**, devidamente registradas em Cartório;
5. **Declaração** firmada pelo Prefeito do Município de Bernardino de Campos, na qual subscreve os Inventários referidos nas alíneas "b" e "c" do inciso II do artigo 5º da LC Estadual nº 1.261/2015 (Inventário de Atrativos Turísticos e Inventário dos Equipamentos e Serviços Turísticos);
6. **Declaração** firmada pelo Prefeito para comprovação que o Estudo da Demanda Turística foi elaborado na forma preconizada pela alínea "a" do inciso II do artigo 5º da LC Estadual nº 1.261/2015, ou seja, através de entidade especializada, empresa MIKTURIS, sendo esta a mesma que elaborou o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município, constando as qualificações dos profissionais responsáveis, respectivamente Turismóloga e Mestre em Turismo, na folha de apresentação do referido Plano Diretor;
7. Fotos e Lista de Presença da Audiência Pública relativa ao Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Bernardino de Campos;

8. **Certidão** expedida pelo Administrador Hospitalar, do Instituto Nacional de Pesquisa e Gestão em Saúde, declarando que o Município de Bernardino de Campos possui uma Santa Casa que atende 24 horas urgência e emergência e também possui clínica de internação 24 horas, fornecendo ao Município toda a cobertura necessária para atendimento de seus munícipes e visitantes de outras Cidades;
9. **Declaração** firmada pela Secretária Municipal de Saúde constando que o Município de Bernardino de Campos faz parte da Rede de Urgência e Emergência – RUE, disponibilizando um Pronto Socorro com atendimento 24 horas na Santa Casa “Jesus Maria José”, localizado na Avenida Guilherme Arruda Castanho, nº 469, e uma base descentralizada do Serviço Móvel de urgência SAMU localizada na Avenida Coronel Albino Alves Garcia, nº 745;
10. **Declaração** relativa à gestão de resíduos sólidos, firmada pelo Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente;
11. **Relatórios** da SABESP demonstrando Controle da Qualidade da Água e Plano de Melhoria.

Em razão de todo o exposto, conto com o apoio dos nobres pares ao presente projeto, para que a Cidade de Bernardino de Campos possa ser classificada como Município de Interesse Turístico - MIT, desenvolvendo ainda mais a potencialidade turística de fato já existente.

Sala das Sessões, em

Deputado João Caraméz - PSDB

Divisão de Ordenamento Legislativo
Serviço de Processo Legislativo
Publicado no "Diário Oficial"
de 06/10/17

Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
1 assinaturas

SSC., 5 / 10 / 17



PLS. N.º	08
RGI	7123
SOLICITAÇÃO	

PROJETO DE LEI Nº , DE 2015

(Do Sr. CAPITÃO AUGUSTO)

Institui a região de Angra Doce, nos termos que especifica, como Área Especial de Interesse Turístico.

O Congresso Nacional decreta:

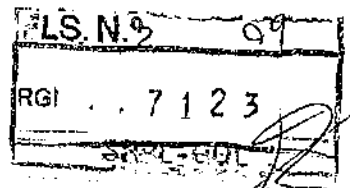
Art. 1º Esta Lei institui a região de Angra Doce, compreendendo o reservatório da Usina Hidrelétrica de Chavantes e seu entorno, nos Estados do Paraná e de São Paulo, como Área Especial de Interesse Turístico.

Art. 2º É instituído como Área Especial de Interesse Turístico, nos termos do art. 3º da Lei nº 6.513, de 20 de dezembro de 1977, o conjunto formado pelo reservatório da Usina Hidrelétrica de Chavantes e seu entorno, abrangendo os Municípios de Ribeirão Claro, Carlópolis, Siqueira Campos, Jacarezinho e Salto do Itararé, no Estado do Paraná; e os Municípios de Chavantes, Ourinhos, Canitar, Ipaussu, Timburi, Piraju, Fartura, Bernardino de Campos, Itaporanga e Barão de Antonina, no Estado de São Paulo.

Art. 3º A Área Especial de Interesse Turístico de que trata o art. 2º será denominada Angra Doce.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO



A Usina Hidrelétrica de Chavantes, localizada no limite entre os Estados do Paraná e de São Paulo, tem uma potência instalada de 414 MW. Localizada no Rio Paranapanema, a 3 km da foz do Rio Itararé, seu reservatório ocupa uma área aproximada de 400 km², com capacidade de armazenamento de 9,4 bilhões de m³.

O represamento das águas pela Usina deu origem a um grande lago, de singular beleza natural, que conferiu aos municípios do seu entorno o potencial para desenvolvimento nessa região de entretenimento e lazer, com condições de se tornar um importante destino turístico do país.

Destaca-se que na região existe a prática dos esportes de canoagem, rafting, trekking, voo livre, paraglider, passeios náuticos, cavalgadas, caça e pesca.

Como exemplo, cito o caso de Ribeirão Claro que já recebeu os participantes da etapa do Campeonato Brasileiro de Canoagem Maratona 2011, válida como Seletiva Nacional para o Campeonato Mundial que ocorreu em Outubro/2011 em Singapura.

Já Piraju compõe o calendário Nacional de Canoagem como uma de suas etapas e dispõe de estrutura esportiva para a prática de Rafting, Bóia Cross, Caiaque e Canoagem, desenvolvidas no leito e no lago formado pelo Rio Paranapanema, pesca esportiva com destaque para o "Parque do Dourado", Turismo ecológico com visitas a locais como a Cachoeira Palmital com mais 50m de queda d'água promovendo a prática de "Rappel" e lazer nas praias de água doce do lago.

Sua estrutura já foi utilizada em 2011 por 3 meses pela equipe da Seleção Brasileira de Canoagem Velocidade (CBCa) para treinamento dos canoístas brasileiros nos Jogos Pan-americanos de Guadalajara 2012, onde foram definidas as vagas para as Olimpíadas de 2016.

Esses são exemplos que fundamentam o motivo pelo qual cremos que o reservatório da represa de Chavantes e seu entorno cumprem todas as condições para que sejam considerados uma Área Especial de Interesse Turístico, nos termos da definição estipulada pelo art. 3º da Lei nº 6.513, de 20/12/77: "trechos contínuos do território nacional, inclusive suas

PLS. N.º	6
RG	7 1 2 3
SERIAL	3

águas territoriais, a serem preservados e valorizados no sentido cultural e natural, e destinados à realização de planos e projetos de desenvolvimento turístico".

Na verdade, o potencial turístico da região é semelhante ao de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, razão pela qual sugerimos que seja denominada "Angra Doce".

Por estes motivos, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em de de 2015.

CAPITÃO AUGUSTO
DEPUTADO FEDERAL
PR-SP

Bauru é grande região - Domingo, 01 de outubro de 2017


 máx. 30° / mín. 18°

Busque no JCNET

buscar

Curtir 157 x

G+

Notícias

 Política
 Economia
 Geral
 Política
 Seguros
 Esportes
 Regional
 Cultura
 Nacional
 Internacional

Canais

 Classificados
 Agenda
 Cinema
 Bauru Pocket

Colunas

 Tribuna do Leitor
 Entrelinhas
 Em Confiança
 Horóscopo

Programação de TV

 Fale conosco
 JC na escola
 Loterias
 Fale conosco

28/05/2017 07:00 - Regional

Angra Doce, nasce um novo Polo Turístico

Na represa de Chavantes, na junção dos rios Paranapanema e Itararé, região faz planos para a criação por lei federal de área especial de turismo

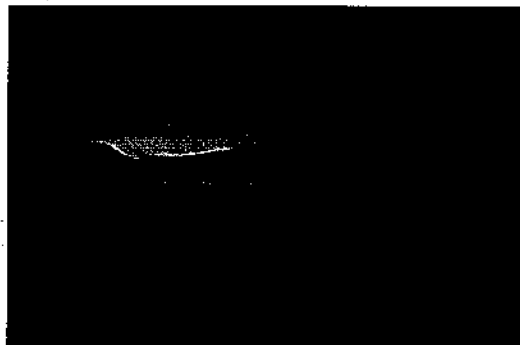
Aurélio Alonso

G+

Tweetar

Compartilhar 0

Divulgação



Na represa de Chavantes, na junção dos rios Paranapanema e Itararé, região faz planos para a criação por lei federal de área especial de turismo

A pouco mais de 120 quilômetros de Bauru, na divisa dos Estados de São Paulo com Paraná, a região de Ourinhos deve ganhar um novo Polo Turístico denominado Angra Doce. Pela semelhança com Angra dos Reis (RJ), de água límpida com pequenas ilhas, muito verde e montanhas, a área fica na represa de Chavantes. O deputado federal Capitão Augusto Rosa (PR) propôs em um projeto de lei federal de Criação de Área Especial de Interesse Turístico Angra Doce.

A proposta já passou pelas comissões da Câmara Federal e está no Senado. O objetivo é integrar no lado paulista as cidades de Chavantes, Ourinhos, Canitar, Ipaussu, Timburi, Piraju, Fartura, Bernardino de Campos, Itaporanga e Barão de Antonina e, no lado paranaense, Ribeirão Claro, Carfópolis, Siqueira Campos, Jacarezinho e Salto do Itararé, nesse novo Polo Turístico. Apesar das belezas naturais, nem todas as cidades localizadas nesse entorno conseguem investimentos para melhorar a infraestrutura.

No início de fevereiro deste ano, um encontro entre os governadores de São Paulo e Paraná, respectivamente, Geraldo Alckmin (PSDB) e Beto Richa (PSDB), gerou o primeiro protocolo de intenções realizado no Resort Tayayá, em Ribeirão Claro (PR), que possibilitou investimento de R\$ 2,8 milhões para recapeamento de uma vicinal que interliga a área urbana daquela cidade paranaense à futura área turística onde estão localizadas pousadas, restaurantes, hotéis e inúmeras propriedades voltadas ao veraneio à beira do Rio Paranapanema. Mas Chavantes, por exemplo, onde está localizada a hidrelétrica e o lago, que se junta ao Rio Itararé, tem poucos investimentos em turismo.

O secretário de Esporte e Turismo de Ipaussu, Hamilton Alves da Cruz, aposta a longo prazo no projeto do Angra Doce. No momento, ele afirmou que a cidade busca a classificação como Município de Interesse Turístico (MIT), programa do governo estadual. Os pontos turísticos de Ipaussu são o camping, localizado a 10 quilômetros da sede do município, banhado pelo Rio Paranapanema e o lago municipal. "O Angra Doce visa melhorar a infraestrutura de turismo em conjunto com as demais cidades, um trabalho a longo prazo", conta Alves da Cruz.

Sem poluição, rio divide SP e PR

Se o Polo Turístico Angra Doce for criado vai integrar 10 municípios de São Paulo e 5 do Estado do Paraná com mais possibilidades de investimentos

Antônio Picoli/Tribuna do Vale



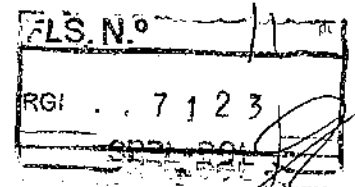
De cima do Morro do Gavião, em Ribeirão Claro (PR), é o melhor ponto para ter uma visão do Angra Doce; o Rio Paranapanema

O Rio Paranapanema é o menos poluído do Estado de São Paulo e faz divisa com o Estado do Paraná. A área que pode ganhar o nome de Polo Turístico Angra Doce está a três quilômetros da foz do Rio Itararé, onde o reservatório ocupa uma área aproximada de 400 quilômetros quadrados, com capacidade de armazenamento de 9,4 bilhões de metros cúbicos. Para quem reside em Bauru, a represa pode ser também uma opção de lazer, a distância é de 127 quilômetros até Chavantes, onde fica o lago.

O entorno tem cachoeiras e montanhas que são atrativos para prática de esportes, como canoagem, rafting, trekking, voo livre, parapáglio, passeios náuticos, cavalgadas, caça e pesca.

Fotos: Divulgação

Na cidade de Piraju, por exemplo, há um trecho do rio que serviu para a equipe da Seleção Brasileira de



As Mais Compartilhadas no Facebook

- 1 Bauru Basket é superado pelo Morf fora de casa
- 2 Santos bate Palmeiras pela primeira vez na arena alviverde e mantém sonho vivo
- 3 Lula lidera corrida presidencial em todos os cenários, diz Datafolha
- 4 Oswaldo de Oliveira convoca 24 jogadores para sua estreia no Allé MG
- 5 Figueirense quebra sequência pos do Paraná



No entorno da represa de Chavantes há montanha para a prática do rapel, voo livre, parapente e outros tipos de esportes radicais.



Ponte Pênsil localizada entre Chavantes (SP) e Ribeirão Claro (PR) foi restaurada e é tombada pelo Patrimônio Histórico Estadual.

lado paranaense, onde já tem instalado um resort e, em breve, um outro hotel. "Aqui acho que segue mais à risca a lei do que o Paraná. Há muita dificuldade de instalar condomínios em nosso município", diz.

Embora a represa esteja localizada em Chavantes, o município arrecada muito pouco com as 40 propriedades à beira do Rio Paranapanema, algumas cinematográficas. Para Vanessa, a proposta de Angra Doce deu um incentivo para retomar o planejamento do turismo na cidade. "Não temos hotel, só uma pousada. Queremos que a cidade seja atrativo turístico e vamos aproveitar o projeto Angra Doce para isso. Sei que vai demorar, mas incentivamos a melhorar", contou a secretária há um mês no cargo.

Dono de lancha diz que represa parece mesmo com Angra dos Reis

Divulgação



Rui Reis, produtor rural de Santa Cruz do Rio Pardo, gosta de passear de lancha na represa de Chavantes.

investimentos e turismo", conta Reis. De acordo com ele, há vários projetos que devem engrenar a médio e longo prazo. "Há um empresário de Maresias que pretende construir um condomínio, que terá até heliponto para helicóptero", declarou.

Na atual conjuntura, ainda faltam investimentos para turismo, de acordo com Rui. Um dos locais bem frequentados é o Resort Tayayá, onde fica ancorada a lancha dele. "Esse sistema de comprar uma parcela do aluguel do barco é bom, porque você não precisa de caseiro e não tem despesas. Se precisar dorme no próprio barco", declarou.

Melhor visão é do Morro do Gavião

Antônio Pizzilli/Tribuna do Vale

Canagem de Velocidade treinar os canoístas brasileiros para os Jogos Americanos de Guadalajara 2013, onde foram definidas as vagas para as Olimpíadas de 2016. Nesse município há antigas fazendas de café e cachoeiras.

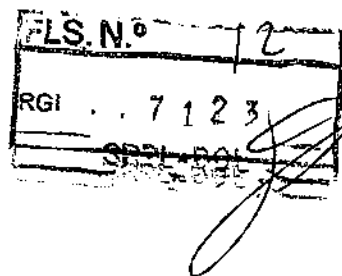
O turismo é ainda pouco explorado pelas 10 cidades paulistas e cinco paranaenses. No lado paulista, por exemplo, Chavantes é o que tem menos investimentos nessa área, justamente onde está a hidrelétrica e o lago considerado cartão postal na divisa com Ribeirão Claro (PR). É nesse caminho que fica a ponte pênsil Alves de Lima restaurada há poucos anos, que foi bombardeada na revolução de 1932 e reconstruída quatro anos depois. Tombada pelo patrimônio histórico, é a única ponte pênsil do Brasil com o piso e as laterais revestidos de madeira.

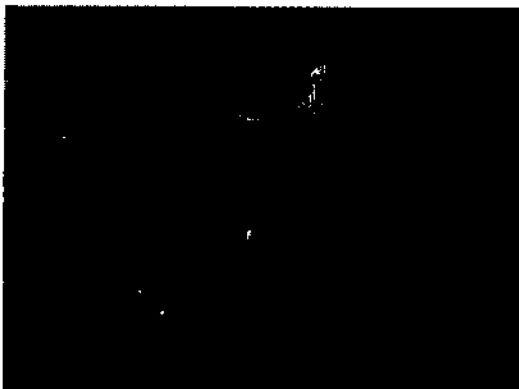
A secretária de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer de Chavantes, Vanessa Nogueira, conta que a legislação do lado paulista é mais rígida do que o vizinho Paraná. Diante disso, os investimentos maiores têm sido direcionados no

O produtor rural Rui Reis comprou cotas do aluguel de uma lancha de um Resort que possibilita a ele durante oito semanas por ano navegar pela represa de Chavantes. Na opinião dele, esse sistema compensa mais do que ter rancho no local. Geralmente, os passeios ocorrem mais no verão. Em outros períodos, a lancha pode ser usada por outros cotistas.

Mas ao longo do entorno da represa há diversos ranchos, alguns bem luxuosos. "A impressão que tem é que está realmente em Angra dos Reis (RJ). A represa fica no meio das montanhas em meio a ilhas. Esse projeto Angra Doce visa atrair

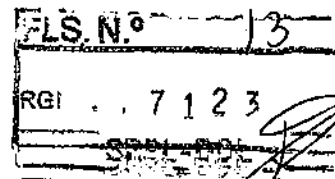
A melhor vista de Angra Doce é no lado do Paraná. No Morro do Gavião é possível ter uma visão da represa de Chavantes. Atualmente é um dos pontos mais frequentados, localizado em área particular, na fazenda São João, em Ribeirão Claro (PR). O restaurante do local fica aberto de quarta a domingo, das 10h às 20h. Há cerca de três anos o proprietário da fazenda investiu no restaurante que possibilitou abrir à visitação.





Praia de Ribeirão Claro (PR) onde é possível avistar o Morro do Gavilão

A secretária de Turismo, Meio Ambiente, Esporte e Lazer de Ribeirão Claro, Larissa Fontque, diz que a aprovação do projeto de lei federal é importante pela possibilidade de investimentos na infraestrutura tanto no lado do Paraná como de São Paulo. "Não tem previsão de investimento, porque vai depender das ações que serão necessárias. Na verdade, o projeto Angra Doce visa o desenvolvimento regional e não municipal. Os investimentos, por exemplos, seriam destinados para melhorias de rodovias e o que atendessem as cidades que pertencem ao projeto", declarou.



Para ela, os investimentos podem demorar para ser destinados, mas o projeto já ajuda os municípios a se estruturarem melhor na área de turismo. "Os municípios estão procurando se organizar. Há poucos dias teve uma capacitação em Curitiba para orientar sobre a capacitação de recursos", contou.

Em Ribeirão Claro também tem uma praia no Distrito da Cachoeira de Espírito Santo, cuja área pública foi cedida a uma associação, além de dois resorts na área da represa.

Projeto tramita no Senado Federal

Fernando Cavezalli/Divulgação



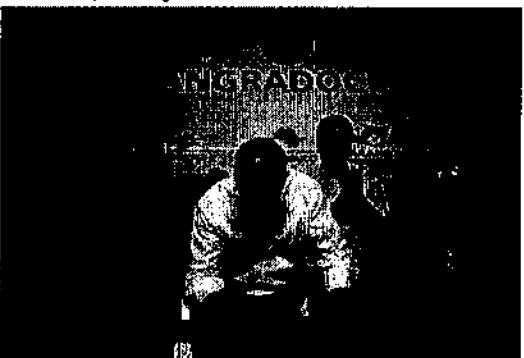
Deputado Capitão Augusto na Rampa do Pádlia, em Ribeirão Claro, que dá vista para a represa

O deputado federal capitão Augusto é o autor do projeto de lei 3.031/2015 que propõe a criação da Área Especial de Interesse Turístico denominado Angra Doce. A matéria está tramitando no Senado Federal, depois de ter sido aprovada nas comissões permanentes da Câmara de Turismo e de Constituição e Justiça da Câmara Federal. Por sua característica legislativa, o projeto não precisou passar por votação em plenário, estando neste momento no Senado Federal para seguir tramitação similar à Câmara.

No Senado, ele recebeu o número PLC 34/2017. Nessa Casa, o projeto foi para a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo em 19 de abril deste ano,

onde foi designado relator o senador Wellington Fagundes. De acordo com a assessoria de imprensa do capitão Augusto, o projeto aguarda parecer do relator. De acordo com o parlamentar, que é de Ourinhos uma das cidades que será beneficiada, se aprovada a criação do Polo os municípios do entorno da represa Chavantes serão beneficiados com investimentos do governo federal, paulista e paranaense.

Gilberto Marques/A2img



Geraldo Alcântara e Beto Richa assinaram protocolo de intenções

O nome Angra Doce surgiu quando o deputado enviou uma foto de um ponto da Represa Chavantes a um amigo e ele achou que a paisagem fosse de Angra dos Reis (RJ). "De fato se assemelha muito a Angra dos Reis, só que de água doce", declarou.

Com a criação dessa Área Especial de Interesse Turístico em caráter oficial, a partir dessa lei federal, o deputado explica que chanceia os projetos a terem mais credibilidade e visibilidade para investimentos não só governamentais como privados. "Paraná e São Paulo estudam projetos de investimento governamental nos dois lados no

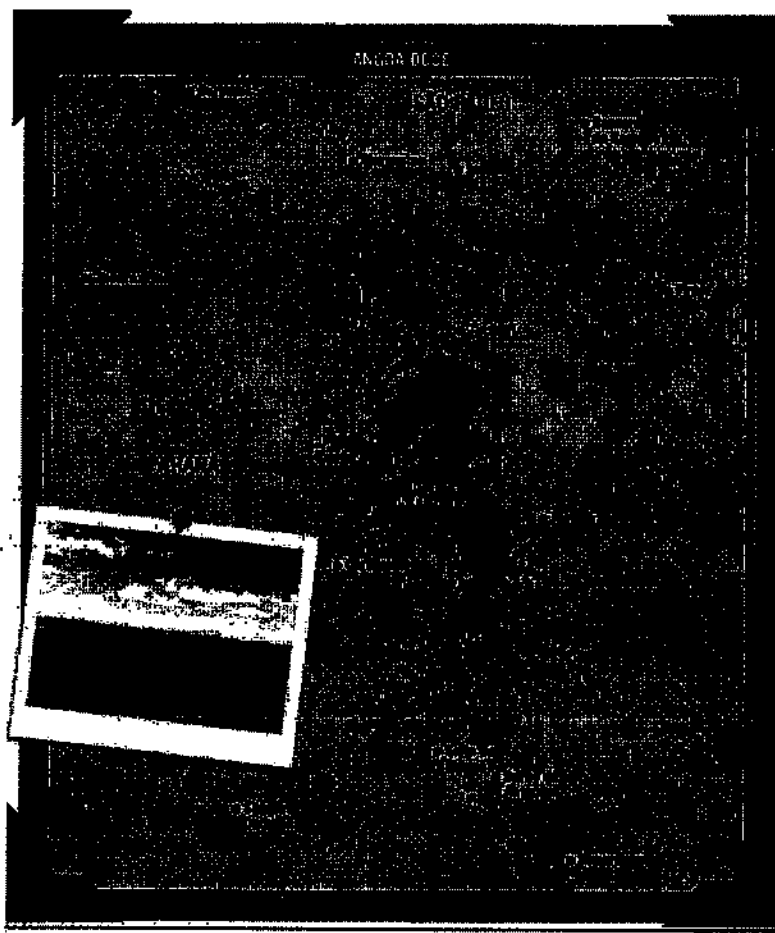
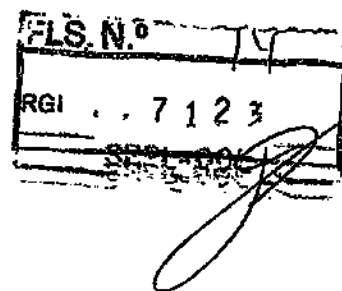
futuro Polo", diz o deputado.

A represa da Chavantes permanecerá com o mesmo nome. "A região como um todo, formada por municípios litorâneos à represa e outras cidades no entorno que formam a região de Angra Doce, é que passará a receber essa nova denominação".

FERNANDO GABEIRA

Uma reportagem do jornalista Fernando Gabeira em seu programa na Globo News ajudou a divulgar o conceito de Angra Doce. Conforme o deputado, o jornalista após assistir um pronunciamento do capitão Augusto pela TV Câmara falando dessa da região entre os Estados de SP e PR ligou para o parlamentar ourinhense manifestando interesse em conhecer. "E assim foi feito. Gabeira veio à região e permaneceu por 3 dias gravando um episódio exclusivo sobre a tal Angra Doce, denominada pelo deputado federal da região".

De acordo com o parlamentar, não houve mudança na proposta original até o momento. "Mas, considerando o projeto como vetor de desenvolvimento regional, alguns municípios, ainda que não lideiros à represa, tanto do Paraná quanto São Paulo, solicitaram a sua inclusão, o que deverá ser feito somente após a promulgação da lei para que não seja interrompida a tramitação do projeto de lei original", explicou o deputado. Agora é aguardar a aprovação.



É NOTÍCIA? Envie textos, fotos e vídeos



WhatsApp JCNET (14) 99754-5396

Mais notícias em Regional

- ▶ 01/10/17 - Duplicação Interditada rodovia João Mellão em Avaré amanhã
- ▶ 01/10/17 - Brotas, Botucatu e Agudos, o paralelo das oacheiras no Centro do Estado
- ▶ 30/09/17 - Garça: palestra sobre Internet é neste sábado
- ▶ 30/09/17 - Pedemeiras disputa 2.ª rodada de Campeonato Aberto Adulto Masculino de Basquete
- ▶ 30/09/17 - São Paulo Companhia de Dança se apresentará neste final de semana em Garça

recomendadas para você



PATROCINADO
Ela não usa nada do salário para pagar contas. Veja como Emplicus Research



JCNET
com.br
CNDH manifesta apoio à proibição de psicólogos...



PATROCINADO
Jovem ganha muito dinheiro trabalhando em casa na parte da... Negócio em 21 Dias



JCNET
com.br
Jardim Terra Branca recebe Cinema ao Ar Livre neste domingo



O suco que regula a hipertensão naturalmente
Jolivi



Casal suspeito de matar comerciante por ciúmes se...



Sua empresa com as melhores soluções de benefícios. Saiba...
VB



Homem fica ferido após carro e moto colidirem no...

FLS. N.º 15
RGI 7123
SIN 550

Recomendado por



Comente esta notícia com o editor



Indique esta notícia para um amigo

Projeto Cidade Promoções e Eventos
(SF) © Copyright 2017 Jornal da Cidade - Todos os direitos reservados - Atendimento (14) 3104-3104 - Bauru/SP



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51

CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo

Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br

email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento

LS. N.º 76

LEI MUNICIPAL N.º 2.027, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 7 1 2 3

Aprova o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Bernardino de Campos, nos termos do anexo desta Lei e dá outras providências.

ODILON RODRIGUES MARTINS, Prefeito Municipal de Bernardino de Campos, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber, que a Câmara Municipal de Bernardino de Campos, aprovou e Ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica aprovado o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Bernardino de Campos, nos termos do anexo que fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Artigo 2º- O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais do Município de Bernardino de Campos deverão ser formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias definidas no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, afim de viabilizar sua plena execução.

Artigo 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bernardino de Campos, 21 de setembro de 2017.


ODILON RODRIGUES MARTINS
Prefeito Municipal

Responsável pelo expediente da Secretaria



PAULA JULIANE SOMAN DA SILVA

Responsável pelo expediente da Secretaria



Pérola do Planalto

OF N° 759/2017

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento

Bernardino de Campos, 25 de setembro de 2017.

Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual,



Com os nossos respeitosos cumprimentos, tomamos a liberdade de vir à presença de Vossa Excelência, no sentido de solicitar apoio de Vossa Excelência junto ao Governo do Estado para que o município seja incluso no Programa Municípios de Interesse Turístico – M.I.T, conforme segue documentação anexa.

Certos de contarmos com a colaboração, compreensão, e do pronto atendimento em nosso pedido, desde já agradecemos e aproveitamos a oportunidade, para renovar os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


ODILON RODRIGUES MARTINS

Prefeito Municipal

Exm°. Sr

JOÃO CAMEZ

DD. Deputado Estadual

SÃO PAULO/SP

ROSANA: (14) 99734-6623



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/ Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51

CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo

Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento

RGI 7123

LEI MUNICIPAL Nº 2.023, DE 02 DE AGOSTO DE 2017

Reestrutura o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Bernardino de Campos, revogando a Lei Municipal nº 1.285, de 20 de maio de 1998 e dá outras providências.

ODILON RODRIGUES MARTINS, Prefeito Municipal de Bernardino de Campos, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber, que a Câmara Municipal de Bernardino de Campos, aprovou e Ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - O **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR** de Bernardino de Campos, órgão de caráter deliberativo e consultivo, que visa a conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil e assessoramento a municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico do Município de Bernardino de Campos, Estado de São Paulo, fica reestruturado, passando a ser normatizado por esta Lei.

Artigo 2º - São atribuições do **COMTUR**:

I – Efetuar avaliação e opinar sobre:

- a) A Política Municipal de Turismo e suas diretrizes básicas;
- b) Os planos anuais ou trienais que visem ao desenvolvimento e à expansão do turismo no Município;
- c) Os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;
- d) Os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.

II – Inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação daquilo que estiver adequadamente disponível;

III – Programar e executar debates sobre os temas de interesse turístico para o Município, ouvindo observações da sociedade civil e de pessoas experientes na área que forem solicitadas a prestar colaboração sobre o assunto;



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx. Postal 51

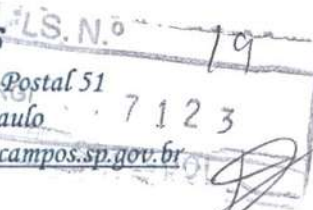
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo

Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br

email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento



IV – Manter intercâmbio com as diversas entidades de turismo do Município de fora dele, oficiais ou não oficiais, para maior aproveitamento do potencial turístico local;

V – Propor resoluções, instruções regulamentares e demais atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas e regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;

VI – Propor programas e projetos nos segmentos de turismo para incrementar o fluxo de turistas e de eventos no Município;

VII – Fixar diretrizes de implementação do turismo através de órgãos municipais e dos serviços prestados pela iniciativa privada, com o objetivo de prover à infraestrutura local adequada à implementação do turismo em todos os seus aspectos;

VIII – Promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo do Município, participando de feiras, exposições e eventos em geral, bem como, apoiar o Poder Executivo na realização de congressos, seminários e eventos análogos, projetados para o próprio Município;

IX – Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas que visem ao desenvolvimento do setor turístico em geral;

X – Colaborar com o Poder Executivo nos assuntos pertinentes, sempre que for solicitado;

XI – Formar grupos de trabalho para desenvolver estudos em assuntos específicos, com prazo para apresentação de conclusão e apresentação de relatório ao plenário;

XII – Sugerir:

a) A Adoção de medidas em geral referentes à exploração de serviços turísticos no Município.

b) A celebração de convênios com entidades e outros Entes Federativos, opinando sobre eles quando for solicitado:

S



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51

CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo 7123

Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento

XIII – Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões e quaisquer eventos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;

XIV – Elaborar e aprovar o Calendário Turismo do Município;

XV – Monitor o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;

XVI – Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;

XVII – Conceder homenagens a pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;

XVIII – Eleger entre seus pares, o Presidente, o Vice Presidente e o Secretário Executivo;

XIX – organizar e manter o seu Regimento Interno.

Artigo 3º - O **COMTUR** de Bernardino de Campos, será constituído por 17 (dezessete) Conselheiros, na seguinte proporção:

I – 05 (cinco) membros indicados pelo Poder Executivo Municipal, sendo:

- a) Um representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
- b) Um representante da Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente;
- c) Um representante da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
- d) Um representante da Secretaria Municipal de Educação;
- e) Um representante da Secretaria Municipal de Finanças.

II – 02 (dois) membros indicados pelo poder Legislativo;

III – 10 (dez) membros indicados por segmentos da Sociedade Civil,

sendo eles:

a) Um representante da Associação Comercial e Industrial de Bernardino de Campos;



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento

LS. N.º 21

7123

- b) Um representante de Sindicatos Locais de categorias Profissionais;
- c) Um representante da Ordem dos Advogados do Brasil;
- d) Um representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA);
- e) Um representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU);
- f) Dois representantes de organizações não-governamentais;
- g) Um representante de Clubes ou Associações;
- h) Um representante de empresas de viagens e turismo;
- i) Um representante de empresas de transporte.

§ 1º - Na ausência de entidades específicas, seus representantes poderão ser indicados por profissionais da respectiva área ou pelo **COMTUR**, desde que, haja aprovação de 2/3 (dois terços) dos seus membros.

§ 2º - Todos os membros do **COMTUR** poderão participar das reuniões, com direito a voz e a voto.

§ 3º - O Presidente do **COMTUR** será eleito na 1ª (primeira) reunião a cada 02 (dois) anos, com exceção da montagem inicial do Conselho, o que poderá ocorrer a qualquer época.

§ 4º - Os conselheiros elegerão dentre seus pares, na forma desta Lei, o Presidente, o Vice Presidente e o Secretário Executivo.

§ 5º - Os representantes do Poder Executivo Municipal, titulares e suplentes, todos indicados pelo Prefeito Municipal, não poderão ser em número superior a 1/3 (um terço) do total de Conselheiros.

Artigo 4º - O Regimento Interno do **COMTUR** estabelecerá as atribuições do Presidente, do Vice Presidente, do Secretário Executivo e dos Conselheiros, que poderão constituir comissões de trabalho para tratar de assuntos específicos.



Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento

LS.N.º 92
RGI 7123
[Handwritten signature]

Parágrafo único – O Prefeito Municipal aprovará por Decreto o Regimento Interno do **COMTUR**.

Artigo 5º - Os mandatos do Presidente, do Vice Presidente, do Secretário Executivo e dos Conselheiros serão coincidentes e terão duração de 02 (dois) anos, permitida a recondução desde que haja indicação formal pelo respectivo segmento.

Artigo 6º - O **COMTUR** reunir-se-á quadrimestralmente, no mínimo, podendo ser convocado extraordinária pelo Prefeito Municipal, pelo Presidente ou pela maioria dos Conselheiros.

Artigo 7º - A composição do artigo anterior não será remunerada, sendo considerada como serviços relevantes prestados ao Município.

Artigo 8º - As deliberações do **COMTUR** serão tomadas sempre por maioria simples de votos dos Conselheiros presentes à reunião, sendo formalmente comunicadas ao Prefeito Municipal e a quem de direito.

Artigo 9º - O Conselheiro que faltar a 03 (três) reuniões consecutivas ou a 05 (cinco) reuniões alternadas durante o mandato, sem justificativa plausível aceita pelo Conselho, será excluído do **COMTUR**, sendo o respectivo segmento convocado a indicar substituto.

Artigo 10 – As reuniões do **COMTUR** serão públicas e seus atos serão amplamente divulgados.

Artigo 11 – O Município de Bernardino de Campos cederá o local para a realização das reuniões do **COMTUR**, bem como cederá servidores e materiais necessários que garantam o desempenho das reuniões.

Artigo 12 - As despesas decorrentes da aplicação da presente Lei correrão à conta de dotações próprias do orçamento em vigor, suplementadas se necessário.



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51

CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo

Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento

Artigo 13 - Os casos omissos, bem como as regulamentações que se fizerem necessárias serão resolvidos pelo Poder Executivo Municipal e normatizados por intermédio de Decreto do Executivo.

Artigo 14 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bernardino de Campos, 02 de agosto de 2017.




ODILON RODRIGUES MARTINS

Prefeito Municipal

Registrada e publicada nesta data


PAULA JULIANE SOMAN DA SILVA

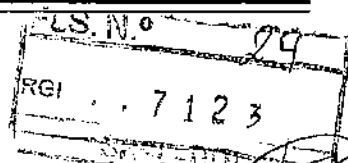
Responsável pelo expediente da Secretaria



Pérola do Planalto

Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

ESTADO DE SÃO PAULO



LEI MUNICIPAL Nº 1.285, DE 20 DE MAIO DE 1998

"DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO-COMTUR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

JOÃO EUDES GUERRA DA SILVA, Prefeito Municipal de Bernardino de Campos, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal de Bernardino de Campos aprovou e Ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica criado o Conselho Municipal de Turismo-COMTUR, de Bernardino de Campos, Estado de São Paulo, junto ao Gabinete do Secretário de Turismo;

Artigo 2º - O Conselho Municipal de Turismo-COMTUR, tem por objetivo, opinar, sugerir, indicar e propor medidas que tenham por finalidade o desenvolvimento da atividade turística no Município de Bernardino de Campos (SP);

Artigo 3º - O Conselho Municipal de Turismo é órgão consultivo e de assessoramento do Poder Executivo Municipal;

Artigo 4º - As decisões tomadas pelo Conselho Municipal de Turismo, de caráter deliberativo, são de observância obrigatória pelos seus membros;

Artigo 5º - O Conselho Municipal de Turismo será integrado pelos seguintes membros, indicados pelos órgãos e entidades abaixo arroladas e nomeados pelo Prefeito:

- I - O Secretário Municipal de Turismo;
- II- Um representante do comércio da cidade;
- III- Um representante da indústria do Município;
- IV- Um representante da Agricultura;
- V - Um representante do Setor de Hotelaria;
- VI- Um representante da Câmara Municipal; e
- VII- Um representante da Associação Ambientalista Defensora da Bacia do Paranapanema;

- § 1º - A escolha dos membros do Conselho recairá em pessoas de reconhecida competência em assuntos turísticos;
- § 2º - Cada membro do Conselho terá um suplente, indicado pelo titular, que o substituirá em seus impedimentos;



Pérola do Planalto.

Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Cont. LEI MUNICIPAL Nº 1.285/98

LS. N.º 25

FL. 02

RSI 7123

- § 3º - No caso de vacância, o suplente completará o restante do mandato faltante;
- § 4º - O mandato dos membros do Conselho será de dois (2) anos, permitida a sua recondução por uma única vez, por igual período;
- § 5º - O mandato dos membros do Conselho será gratuito, sendo as funções consideradas como prestação de serviço público relevante ao Município;
- Artigo 6º - O Conselho contará com um Presidente, um Vice Presidente, um Secretário Executivo, um Tesoureiro e um 1º Tesoureiro, eleitos entre os seus membros, por voto, de pelo menos 2/3 (dois terços), dos titulares, cujas atribuições serão fixadas no Regimento Interno;
- Artigo 7º - O Conselho Municipal de Turismo reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, por convocação de seu Presidente, ou, extraordinariamente, mediante convocação de seu Presidente, ou, de um terço (1/3) de seus membros;
- Artigo 8º - Ao Conselho Municipal de Turismo cabe:
- I - opinar, nos processos ou projetos que lhe forem submetidos, sobre os planos de desenvolvimento de turismo, elaborada pela Secretaria Municipal de Turismo, Hotelaria, Loteamentos, Piscicultura e Camping;
 - II - sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no Município, Hotelaria, Loteamentos, Piscicultura e Camping;
 - III - indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município e congressos, convenções, reuniões ou novos acontecimentos que ofereçam interesses à política municipal de turismo;
 - IV - organizar e executar amplos debates sobre os assuntos de interesse turístico para o Município ou região;
 - V - diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico e orientar sua melhor divulgação;

segue.



Pérola do Planalto

Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

RGI

26
7 1 2 3

Cont. LEI MUNICIPAL Nº1.285/98

11.03

- VI- propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo no Município;
- VII- colaborar na elaboração do calendário turístico do Município;
- VIII- elaborar o seu regimento interno;
- IX- formar grupos de trabalho para atividades específicas;
- X - opinar em todos os assuntos relacionados a turismo que lhe forem submetidos pelo Secretário Municipal de Turismo;
- XI- promover a integração do Município ao Plano Nacional de Municipalização do Turismo da EMBRATUR;
- XII- opinar, quando solicitado, sobre a celebração de convênios com outros Municípios, Estados ou União ou sugerí-los quando for o caso;
- XIII- manter intercâmbio com as diversas entidades de turismo, sejam públicas ou privadas;
- XIV- monitorar o crescimento do turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;
- XV- desenvolver programas e projetos de interesse turístico visando incrementar o fluxo de turistas ao Município;
- XVI- propor diretrizes de implementação do turismo através de um trabalho coordenado entre os órgãos municipais e as entidades privadas;
- XVII- elaborar, planejar e gerir o Plano Municipal de Turismo, atendendo às diretrizes básicas fixadas na Política Municipal de Turismo;

Artigo 9º - Fica criado o Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, que será gerido pelo Conselho Municipal de Turismo, sob a orientação e controle do Diretor de Finanças da Prefeitura Municipal;

Artigo 10 - O Fundo Municipal de Turismo tem por objetivo a captação e repasse de recursos para o Plano Municipal de Turismo;

Artigo 11 - Constituirão receitas do Fundo Municipal de Turismo:

- I - os preços de cessão de espaços públicos para eventos

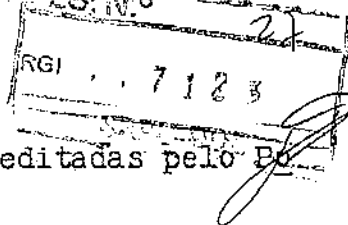


Pérola do Planalto

Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Cont. LEI MUNICIPAL Nº 1.285/98, Fl. 04



de cunho turístico;

II - a venda de publicações turísticas editadas pelo Poder Público;

III - a participação na renda de filmes e vídeos de propaganda turística do Município;

IV - créditos orçamentários ou especiais que lhe sejam destinados;

V - doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais;

VI - contribuições de qualquer natureza, sejam públicas ou privadas;

VII - recursos de convênios que sejam celebrados;

VIII - os rendimentos provenientes da aplicação financeira de recursos disponíveis;

IX - outras rendas eventuais;

§ 1º - O orçamento da Secretaria Municipal de Turismo deverá prever recursos anuais para o Fundo Municipal de Turismo;

§ 2º - Os recursos do Fundo Municipal de Turismo, serão utilizados:

a) no financiamento total ou parcial de programas, projetos e serviços de turismo desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Turismo;

b) na aquisição de material permanente e de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas, projetos e serviços de turismo;

c) na construção, reforma, ampliação, aquisição ou locação de imóveis para a prestação de serviços de turismo;

d) no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações de turismo;

e) no desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de turismo;

§ 3º - Os recursos do Fundo Municipal de Turismo serão depositados em instituição financeira oficial, em conta especial, sob a denominação de Fundo Municipal de Turismo -

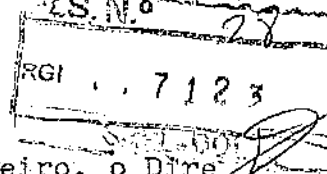


Pérola do Planalto

Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

ESTADO DE SÃO PAULO

Cont. LEI MUNICIPAL Nº 1.285/98, Fl. 05



§ 4º -

No encerramento de cada exercício financeiro, o Diretor de Finanças da Prefeitura Municipal prestará contas à Secretaria Municipal de Turismo dos valores recebidos e despendidos para o desenvolvimento do turismo municipal;

Artigo 12 - O Regimento Interno, previsto no art. 8º, inciso VIII, será aprovado por Decreto expedido pelo Chefe do Poder Executivo, no prazo de trinta (30) dias, contados a partir da publicação desta Lei;

Artigo 13 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bernardino de Campos, 20 de maio de 1998.


JOÃO EUDES GUERRA DA SILVA
Prefeito Municipal

Reg. e Publicada
em 20/05/98

Antonio Franco de Camargo
Resp.º/Exped. Secretaria



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

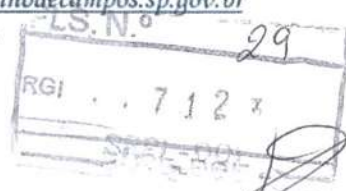
Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51

CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo

Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento



DECRETO Nº 3.333, DE 19 DE JULHO DE 2017

Dispõe sobre a nomeação dos membros para compor o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR de Bernardino de Campos e dá outras providências.

ODILON RODRIGUES MARTINS, Prefeito Municipal de Bernardino de Campos, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e de conformidade com o art. 5º, da Lei Municipal nº 1.285, de 20/05/1998.

DECRETA:

Artigo 1º- Ficam nomeados, para compor o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR de Bernardino de Campos, os membros:

REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO:

Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura

RG nº 18.910.328-0/SSP-SP

REPRESENTANTES DO COMÉRCIO DA CIDADE:

Membro Titular: Adriano Benedeti

RG nº 22.034.403/SSP-SP

Membro Suplente: Adriana Benedeti

RG nº 23.605.548-8/SSP-SP

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA NO MUNICÍPIO:

Membro Titular: Mauro Mimura

RG nº 13.326.620-5/SSP-SP

Membro Suplente: Hikaro Juliani Mimura

RG nº 48.177.177-3/SSP-SP



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento

REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO

AMBIENTE:

Membro Titular: Wanessa Aparecida Barbosa da Silva

RG nº 43.818.967-X/SSP-SP

Membro Suplente: Valdir Aparecido da Silva

RG nº 23.606.841/SSP-SP



REPRESENTANTES DO SETOR DE HOTELARIA:

Membro Titular: José Augusto da Fonte Sanches

RG nº 15.971.235/SSP-SP

Membro Suplente: Jaci Maria Chereti

RG nº 17.919.144-5/SSP-SP

REPRESENTANTES DA CÂMARA MUNICIPAL:

Membro Titular: Dorival Roberta Mansan

RG nº 26.154.118/SSP-SP

Membro Suplente: Cristiano Gonçalves Martins

RG nº 24.278.627-3/SSP-SP

REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO AMBIENTALISTA DEFENSORA DO BACIA DO PARANAPANEMA – A.A.D.E.P:

Membro Titular: Antonio Ediberto Damiani

RG nº 14.065.246-2/SSP-SP

Membro Suplente: Denápole Augusto Felix

RG nº 46.305.029-0/SSP-SP

5



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento

Artigo 2º- O mandato dos membros nomeados pelo artigo anterior será de 02 (dois) anos, permitida a sua recondução por uma única vez, por igual período.

Artigo 3º- O mandato dos membros do Conselho será gratuito, sendo as funções consideradas como prestação de serviços públicos relevantes ao município.

Artigo 4º- Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Bernardino de Campos, 19 de julho de 2017.


ODILON RODRIGUES MARTINS
Prefeito Municipal



Registrado e publicado nesta data



PAULA JULIANE SOMAN DA SILVA

Responsável pelo expediente da Secretaria



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

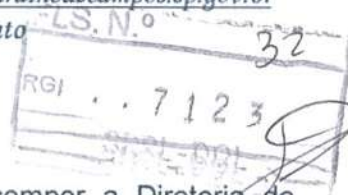
Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51

CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo

Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento



DECRETO Nº 3.334, DE 20 DE JULHO DE 2017

Dispõe sobre a nomeação dos membros para compor a Diretoria do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR de Bernardino de Campos e dá outras providências.

ODILON RODRIGUES MARTINS, Prefeito Municipal de Bernardino de Campos, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais.

DECRETA:

Artigo 1º - Ficam nomeados para compor a **Diretoria do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR de Bernardino de Campos**, os membros:

NOME	FUNÇÃO	CÉDULA DE IDENTIDADE - RG Nº
Mauro Mimura	Presidente	13.326.620-5/SSP-SP
Cristiano Gonçalves Martins	Vice Presidente	24.278.627-3/SSP-SP
Adriano Benedeti	Tesoureiro	22.034.403/SSP-SP
José Augusto da Fonte Sanches	Secretário	15.971.235/SSP-SP

Artigo 2º - A composição do artigo anterior não será remunerada e **terá o mandato de 02 (dois) anos**, sendo considerada como serviços relevantes prestados ao Município.

Artigo 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Bernardino de Campos, 20 de julho de 2017.


ODILON RODRIGUES MARTINS
Prefeito Municipal

Registrado e publicado nesta data


PAULA JULIANE SOMAN DA SILVA
Responsável pelo expediente da secretaria

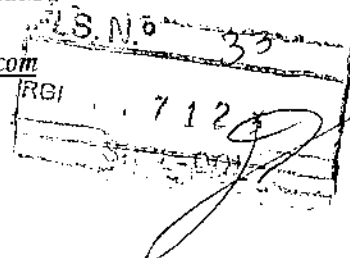


Pérola do Planalto

Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

Conselho Municipal de Turismo

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-1002 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: culturabc@hotmail.com
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento



Ata da primeira reunião ordinária do Comtur de Bernardino de Campos

Aos sete dias do mês de Março de dois mil e dezessete, as dezenove hrs, na sede da Secretaria da Cultura sito a rua Cerqueira César nº 968, na cidade de Bernardino de Campos, estado de São Paulo, eu Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura Secretária da Cultura e Turismo desta cidade lavrei a presente Ata.

Foi convocada uma reunião, com a comunidade desta cidade com chamamento público para tratar de assuntos ligado ao Comtur.

Registre-se a presença do Prefeito de Bernardino de Campos, Sr. Odilon Rodrigues Martins, e do Chefe de Gabinete Carlos Malagutte, que vieram dar as boas-vindas a todos e colocar a Prefeitura à disposição dos trabalhos futuros deste grupo de trabalho.

1. Foram tratados assuntos de interesse turístico e escolha de membros para uma futura formação do Comtur dessa cidade, conforme Lei Municipal nº 1285 de 20 de maio de 1998, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo e da outras providências.

Atendida a pauta proposta, deu-se por encerrada a reunião às Vinte e uma horas e trinta minutos e todos os presentes assinaram a lista anexa e aprovaram a presente ata.

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA
COMARCA DE IPAUSSU - SP

FLS 01/01

Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Ipaussu / SP.
Registro efetuado, nos termos do art. 127, VII, da lei de registros públicos, apenas para fins de conservação; prova apenas a existência, a data e o conteúdo do documento, não gerando publicidade e efeitos em relação a terceiros.

OFICIAL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE IPAUSSU-SP
Protocolo em 15/09/2017 sob n. 000968, com o seguinte
registro nesta data: 15/09/2017
MF 896, Reg. No 896, REGISTRO PARA EFEITOS DE
CONSERVAÇÃO
IPAUSSU-SP, 15/09/2017
LARISSA CRISTINA GUIMARAES SILVA
ESCREVENTE

Documentos.....	R\$ 5,86
Estado.....	R\$ 1,69
IPESP.....	R\$ 1,14
Reg. Civil.....	R\$ 0,30
Trib. Justiça...	R\$ 0,40
Ao Município...	R\$ 0,29
Ao Min. Público:	R\$ 0,28
Condução/Outros:	R\$ 0,00
TOTAL.....	R\$ 9,96

LISTA DE PRESEÇA

EVENTO: tema Comtur 07/03/2017 assunto diversos, escolha dos membros para formação da nova diretoria conforme antigo estatuto.

DATA: 07/03/2017

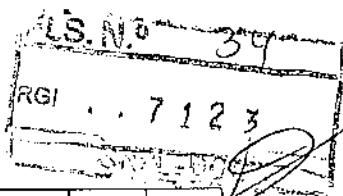
HORÁRIO: 19:00 hs

LOCAL: secretaria da Cultura e Turismo

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
1	João Augusto de F. S. P. Silva	Associação de Empreendedores de São Paulo	997398897	joaosaosilva@sempsp.org.br	
2	Wagner da Silva		997387637	wagnerda@sempsp.org.br	
3	Adriana Brito de Paula Damasceno		997556004	adriana.brito@sempsp.org.br	
4	Adriano Damasceno		997065584	adriano.damasceno@sempsp.org.br	
5	Procurador	Indústria	997947866	procurador@sempsp.org.br	
6	Rosane G. B. F. Brito	Secretaria de Cultura e Turismo	997346663	rosanegbr@sempsp.org.br	
7	Antônio E. Damasceno	ADAP	997261988	antonioed@sempsp.org.br	
8	Wesley A. Silva	Governo Municipal	996383932	wesleya@sempsp.org.br	
9	Carlos J. M. G. Silva	Chefe Gabinete	996523240	carlosg@sempsp.org.br	
10	Dr. Carlos M. G. Silva	Procurador	99655552	carlosmgs@sempsp.org.br	
11	Amândio R. Silva	Pedagogia	996900653	amandio@sempsp.org.br	

faci Maria Chetetti
pousada

997744868 luachetetti@yaho.com.br

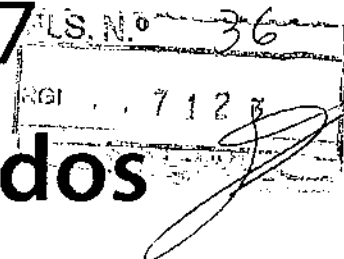


Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
12	Alexandre M. Menatti		16 997442325	Alexandre.Menatti@yahoo.com.br	AM
13	Camila R. Alves	Atendimento	917614081	maternidade@hotmail.com	CA
14	Carlon R. Barros	REFEITO	997343377	ckuzakou@gmail.com	CR
15	João Carlos Padua	47.991901964	33461473	advicaramul686@gmail.com	JP
16	Fátima de Oliveira	Serviço Público	997374190	Fatimaoliveira@gmail.com	F.O.
17	Barney Guedes Junior		997380622	barneyguedesjunior@gmail.com	B.G.J.
18	Marcelo Donizete Gonçalves	Vereador	99604-7114	marcelodonizete@gmail.com	M.D.G.
19	João Henrique Aguiar	Concessionário	99639477	joaoaguiar7@gmail.com	J.H.A.
20	Alexandre E. de M. R.		997261988	alexandremr@gmail.com	A.E.M.R.
21	Edson de M. R.	Bacharel	33461393	edsoncmr27@gmail.com	Edson
22	Edson de M. R.	Bacharel	997262633	Edson de M. R.	Edson
23	Verivaldo Ap. Bortola		997506739	verivaldoapbortola@gmail.com	Verivaldo
24	CELIANO G. MARTINS		996223318	celiano@gmail.com	CELIANO
25	Cidreira de M. R.	M.I.	997524533	cidreira@gmail.com	Cidreira
26	João de M. R.	G. M.	996389977	joaodemr@gmail.com	João

LS Nº 35
REI 712



Neste Dia 07/03/2017



O COMTUR convida a Todos

As 19 Hrs na Casa da Cultura

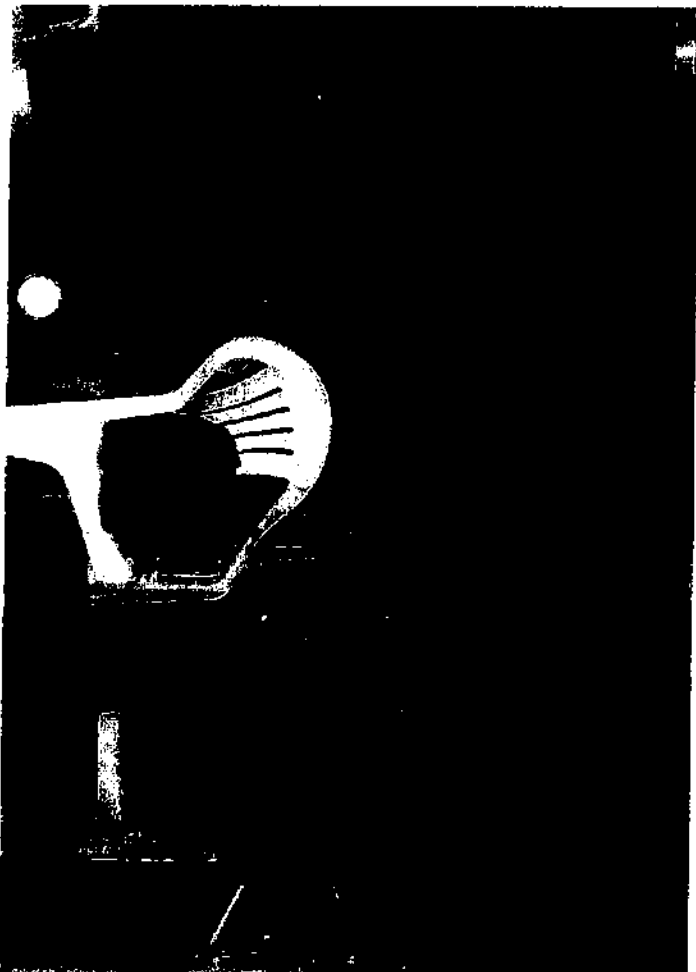
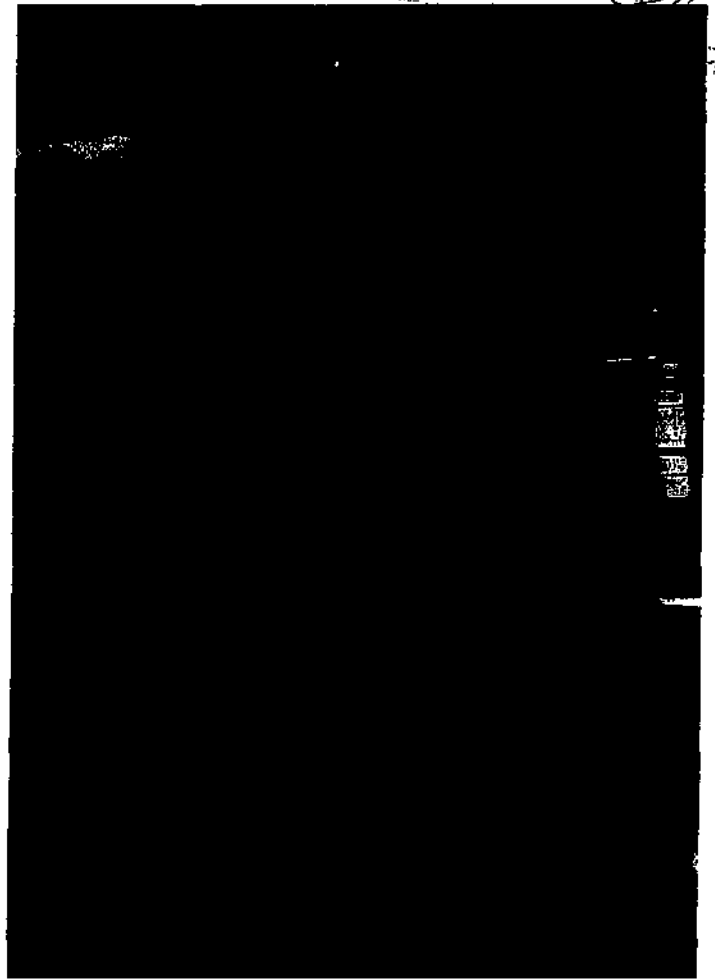
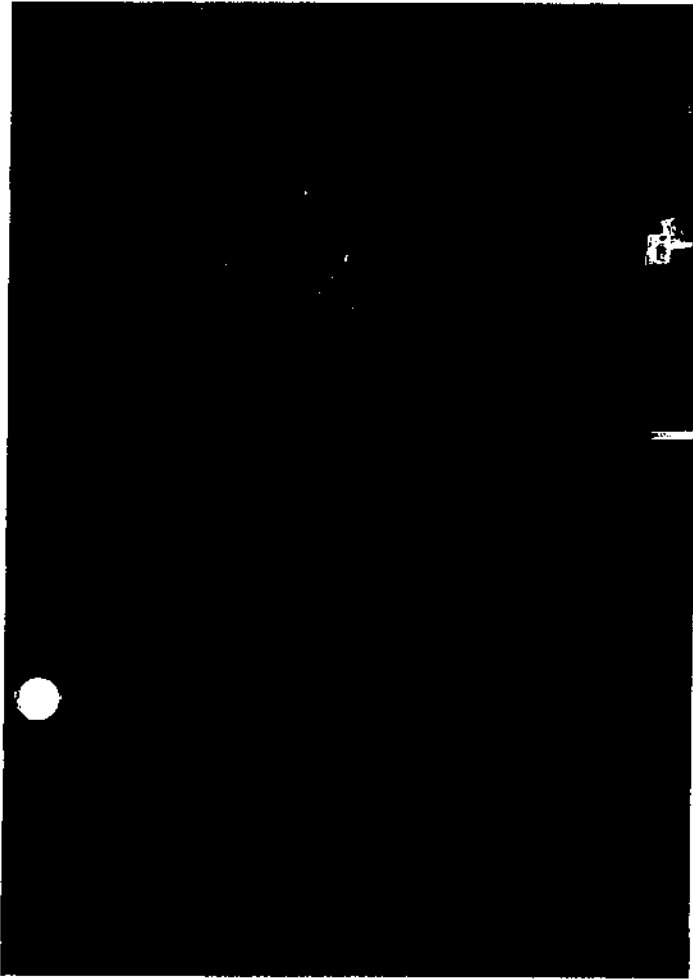
A Rua Cerqueira César 968

1ª Reunião do Comtur.

Não Percam Participem do
Turismo de Nossa Cidade.



Secretaria da Cultura e Turismo de
Bernardino de Campos SP



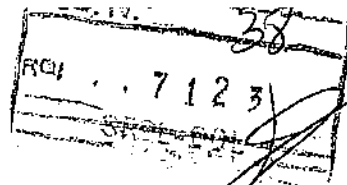


Pérola do Planalto

Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

Conselho Municipal de Turismo

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-1002 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: culturabc@hotmail.com
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento



REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA
COMARCA DE IPAUSU - SP

FLS 01/02

Ata da Segunda reunião ordinária do Comtur de Bernardino de Campos

Aos cinco dias do mês de Abril de dois mil e dezessete, as dezenove hrs, na sede da Secretaria da Cultura sito a rua Cerqueira César nº 968, na cidade de Bernardino de Campos, estado de São Paulo, eu Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura Secretária da Cultura e Turismo desta cidade lavrei a presente Ata de formação do Comtur desta cidade.

1. Foram tratados assuntos de interesse turístico e votação dos membros do Comtur dessa cidade, conforme Lei Municipal nº 1285 de 20 de maio de 1998, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo e da outras providências.
2. Se ofereceram para fazer parte do conselho o Sr Mauro Mimura RG 13326620-5 CPF 058403788-01 representando a indústria de Bernardino de Campos e seu suplente Hikaro Juliani Mimura RG 48177177-3 CPF 421487128-61, Representando o Comércio o Sr Adriano Benedeti RG 22034403 CPF 158329808-83e sua suplente, Adriana Benedeti RG 23605548-8 CPF 19092868850, Representando a Agricultura a Srta Wanessa Aparecida Barbosa da Silva RG 43818967-x CPF 423466338-79 e seu suplente o Sr Valdir Aparecido da Silva RG 23606841 CPF 110591398-80, representando o setor de hotelaria o Sr José Augusto da Fonte Sanches e sua Suplente Sra Jaci Maria Chereti RG 179191445 CPF 16200471878, e representando o poder legislativo o Sr Dorival Roberto Mançã rg 26154118 CPF 158311558-70 e seu Suplente Cristiano Gonçalves Martins RG 242786273 CPF 14575375837, o Representante da AADEP o Sr Antonio Ediberto Damiani, brasileiro, comerciante, casado, maior, portador do RG nº 14065246-2 CPF 04126071822, residente e domiciliado a rua Curitiba 58 Jd Planalto, e seu suplente Denápole Augusto Felix RG 463050290 CPF 383305178-70, por fim, eu Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura RG 18910328-0 CPF 086107378-96 representando o secretário Municipal de Turismo, com meu Suplente Manoel Diniz Fernandes RG 5262981, CPF 889219648-00.
3. Para a eleição do conselho foi feito a primeira convocação as dezenove horas, não havendo quorum o suficiente aguardado mais trinta minutos foi feito a segunda chamada e convocação dos membros, na qual foi feito a eleição com chapa única e votação sendo eleita a nova diretoria por aclamação, abaixo está formada e devidamente constituída a diretoria.
4. Presidente o Sr Mauro Mimura, brasileiro, comerciante, casado, maior, portador do RG nº 13326620-5 CPF nº 058403788-01 residente e domiciliado a rua

Handwritten signatures and initials:
- Top left: "fr" and a large signature.
- Middle left: "rs" and a signature.
- Bottom left: A large circular stamp and the signature "Hikaro".

FLS. Nº 39
RG 7123

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA
COMARCA DE IPAUSSU - SP
Fls 02/02

Marechal Deodoro da Fonseca 17, Vice Presidente Cristiano Rodrigues Martins, portador RG 242786273 CPF 14575375837, Brasileiro Casado, Comerciante, residente e domiciliado a rua Vitória 165 Bairro Jd Planalto, Secretária Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura rg 18910328-0 cpf 086107378-96 Secretária da Cultura e Turismo, Brasileira, casada residente e domiciliada a rua Marechal Deodoro da Fonseca 17, Tesoureiro Sr Adriano Benedeti, Brasileiro Casado residente e domiciliado no Sítio São João Batista Bairro Monte Roxo rg 22034403 cpf 158329808 e Primeiro Tesoureiro José Augusto da Fonte Sanches, Brasileiro, Casado, Comerciante, residente e domiciliado a rua Marechal Deodoro da Fonseca portador do RG nº15971235 CPF 02704254893

Após a eleição ficou resolvido que todos tomariam posse, automaticamente, de imediato e que deveriam tomar todas as providencias para fazer as alterações necessárias.

Estando os eleitos presentes, foram empossados de imediato, passando a partir desta data a exercer os poderes e responsabilidades determinados pelo estatuto.

Atendida a pauta proposta, foi lida e aprovada esta Ata e deu-se por encerrada a reunião às Vinte e uma horas e trinta minutos e todos os presentes assinaram a lista anexa e aprovação da presente Ata.


Presidente Mauro Mimura


Secretária Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura

Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Ipaussu / SP.

Registro efetuado, nos termos do art. 127, VII, da lei de registros públicos, apenas para fins de conservação; prova apenas a existência, a data e o conteúdo do documento, não gerando publicidade e efeitos em relação a terceiros.

OFICIAL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE IPAUSU-SP
Protocolo em 15/09/2017 sob n. 000969, com o seguinte
registro nesta data: 15/09/2017
MF 897, Reg. No 857, REGISTRO PARA EFEITOS DE
CONSERVAÇÃO
LARISSA CRISTINA GUIMARAES SILVA
ESCREVENTE

Emolumentos: R\$ 5,86
Ao Estado: R\$ 1,69
Ao IPESP: R\$ 1,14
Reg. Civil: R\$ 0,30
Trib. Justiça: R\$ 0,40
Ao Município: R\$ 0,29
Ao Mto. Público: R\$ 0,28
Condução/Outros: R\$ 0,00
TOTAL: R\$ 9,96

Larissa Cristina Guimarães Silva
Escrevente

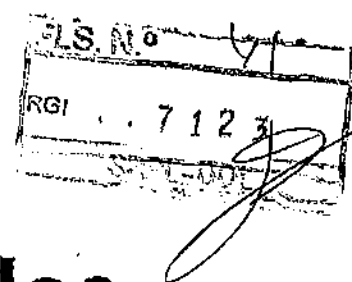
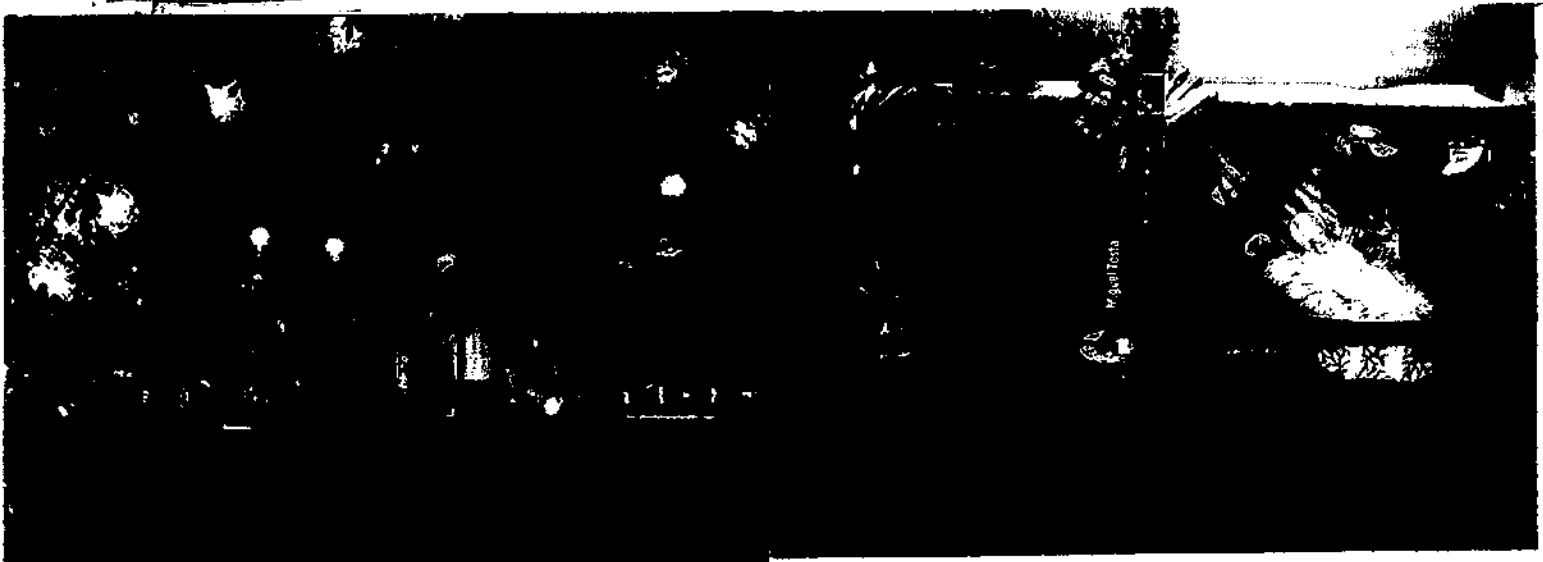
X
Hikaro

LISTA DE PRESEÇA

EVENTO: do Comtur 05 Abril de 2017 escolha da nova diretoria, Provisória.
DATA: 05/04/2017
HORÁRIO: 19:00 hs
LOCAL: secretaria da Cultura e Turismo

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
1	Wagner Aparecida B. Silva	Agricultura	997387637	wagner.wagner@igmail.com	Wagner Silva
2	Cleliano Geraldo Martins	Comercio	996213317	cleliano@gmail.com	
3	Priscila de Jesus	Comercio	97194386	priscila@leao.com.br	
4	Antônio E. Damasceno	A.A.D. GP	997361988	betodamasceno@hotmail.com	
5	Jose Augusto F. Silva	Holp/PAIA	997398897	joselopes@bol.com.br	
6	Adriano Batista Pereira	Microempresariado	997524537	adriano@bol.com.br	
7	Deiana G. H. F. Primm	Peruicultura de Cuiabá e Turis	997346623	deiana@bol.com.br	
8	Edilene de S. Silva	Agropecuária	996872225	edilene@bol.com.br	
9	Adriana de S. Silva	Comercio	997556007	adriana@bol.com.br	
10	Adriano de S. Silva	Comercio	997065544	adriano@bol.com.br	
11	Carlos J. M. de S. Silva	Chefe de Gabinete	996523240	carlos@bol.com.br	

12. Hikari Minimura Industrial 997135737 hikari@bol.com.br
13. Denilson A. Silva P. Municipal 997398897 denilson@bol.com.br
14. Haniel de S. Silva P. Municipal 997398897 haniel@bol.com.br



Neste Dia 05/04/2017
O COMTUR convida a Todos
para um Assembleia geral de
Eleição da Nova Diretoria.

As 19 Hrs na Casa da Cultura
A Rua Cerqueira César 968
2ª Reunião do Comtur.
Não Percam Participem do
Turismo de Nossa Cidade.



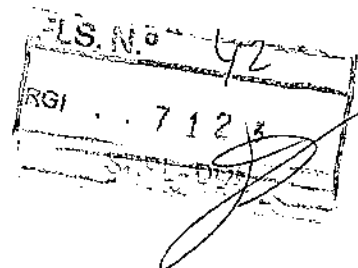
Secretaria da Cultura e Turismo de
Bernardino de Campos SP



Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

Conselho Municipal de Turismo

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-1002 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: culturabc@hotmail.com
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO de Bernardino de Campos SP

Aos nove dias do mês de Maio de dois mil e dezessete, as dezesseis hrs, na sede da Casa da Agricultura sito a Avenida da Saudade número cento e vinte e cinco, na cidade de Bernardino de Campos, estado de São Paulo, eu Rosana Ap nunes Juliani Mimura, Secretária do Comtur desta cidade lavrei a presente ata.

Reuniram os seguintes conselheiros Sr Mauro Mimura, Hikaro juliani Mimura, o Sr Adriano Benedeti, a Sra Adriana Benedeti, a Srta Wanessa Aparecida Barbosa da Silva, o Sr Valdir Aparecido da Silva, o Sr José Augusto da Fonte Sanches, Sra Jaci Maria Chereti, o Sr Dorival Roberto Mançã, Cristiano Gonçalves Martins, o Sr Antonio Ediberto Damiaty, Denápole Augusto Felix, Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura, Manoel Diniz Fernandes.

Ordem do dia:

1. Havendo quórum para deliberações, o Presidente deu início à reunião, Foram tratados diversos assuntos de interesse turístico como o Projeto Angra Doce.

2. Foram levados aos presentes o conhecimento desse valoroso projeto de Autoria do Deputado Federal Capitão Augusto, O Projeto de Lei nº. 3031/2015, do Deputado Federal Capitão Augusto busca instituir a região de Angra Doce como Área Especial de Interesse Turístico, composta por vários municípios dos Estados de São Paulo e Paraná, como Chavantes, Ribeirão Claro, Carlópolis, Siqueira Campos, Ourinhos, Salto do Itararé, Tamburi, Ipaussu, Canitar, Fartura, Itaporanga, Piraju, Bernardino de Campos, Barão de Antonina, entre outros.

A iniciativa visa resguardar a riqueza natural da região e ampliar o potencial de Turismo dos rios e represas que banham os municípios.

O plano de desenvolvimento sustentável de Bernardino e região incluirá proteção ambiental com utilização de energia limpa, reciclagem e reutilização de materiais; adoção de políticas públicas exclusivas e redistributivas; incentivo à economia criativa, à valorização da cultura e gastronomia local e respeito aos direitos humanos.

Atendida a pauta proposta, lida e assinada a presente ata deu-se por encerrada a reunião às dezessete horas e trinta minutos e todos os presentes assinaram a lista anexa de aprovação desta Ata.

Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Ipaussu / SP. Registro efetuado, nos termos do art. 127, VII, da lei de registros públicos, apenas para fins de conservação; prova apenas a existência, a data e o conteúdo do documento, não gerando publicidade e efeitos em relação a terceiros.

Presidente Mauro Mimura

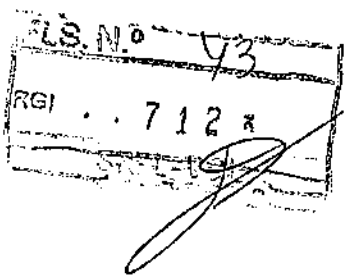
Secretário Executivo: Rosana Ap Nunes Juliani Mimura.

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA
COMARCA DE IPAUSSU - SP

FLS 01/04

OFICIAL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE IPAUSSU-SP
Protocolo em 15/09/2017 sob n. 000970, com o registro de
registro nesta data: 15/09/2017
MF 098, Reg. No 098, REGISTRO PARA ESCRITURAS
CONSERVAÇÃO
15/09/2017
TARISSA CRISTINA GUIMARAES SILVA
Escrivente

Emolumentos.....	R\$ 5,85
Ao Estado.....	R\$ 1,69
Ao IPESP.....	R\$ 1,14
Reg. Civil.....	R\$ 0,30
Trib. Justiça.....	R\$ 0,40
Ao Município.....	R\$ 0,29
Ao Min. Público.....	R\$ 0,28
Condução/Outros.....	R\$ 0,00
TOTAL.....	R\$ 9,96



LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: Tema : Colocação e discussão de assuntos referentes ao Projeto: Angra Doce para Bernardino e nossa Região.
DATA: 09/05/2017
HORÁRIO: 16:00 hs
LOCAL: Casa da Agricultura, situada a Avenida da Saudade número 125.

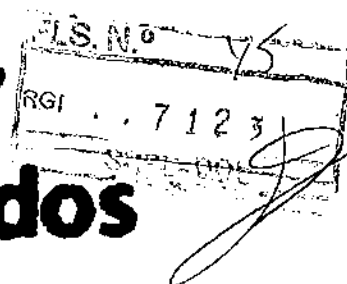
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
1	Antonio E. Carnati	Presidente A. A. D. E. P.	997261988	hertodamati@hotmail.com	
2	Manoel Luiz Fernandes	Secrd. Meio Amb.	997914120	maneco.diniz@gmail.com	
3	Rosane Op. h. Julia Pinheiro	Desenv. Cuidado e Turismo	997346623	rosanepinheiro@gmail.com	
4	Almeida Auguste Silva	Gerente Municipal	996883922	almeidagmail.com	
5	Roberto E. Martins	Comercio	996243318	roberto.martins@hotmail.com	
6	Paulo Augusto de S. Silva	Industria	997398897	paugustodessilva@gmail.com	
7	Milomira Grib Silva	Agricultura	997387637	milomiragrib@gmail.com	
8	Hikari Minamira	Industria	997135737	HikariMinamira@gmail.com	
9	Andréa M. M. M.	Industria	997979888	andreamm@gmail.com	
10	Jaci Maria Chavatti	Industria	997744868	jaci.chavatti@yahoo.com.br	
11	Adriana Oliveira da Silva	Comercio	997556007	adrianaoliveira@gmail.com	

LS. N.º 7123
7/4

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
12	Cláudio B. Leite	construtora	14.77468412	Cláudio B. Leite	
13	Adriano Sp. L. S. Jr.	AGRICULTOR	998872225		NR
14	Adriano R. Moura	haveres	93685552	Adriano R. Moura	
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					



Neste Dia 09/05/2017
O COMTUR convida a Todos



As 16 Hrs na Casa da Agricultura
A Av da Saudade n º 125
3ª Reunião do Comtur.
Não Percam Participem do
Turismo de Nossa Cidade.



Secretaria da Cultura e Turismo de
Bernardino de Campos SP



Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

Conselho Municipal de Turismo

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-1002 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: culturabc@hotmail.com
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE

TURISMO de Bernardino de Campos SP

Aos seis dias do mês de Junho de dois mil e dezessete, as dezesseis hrs, na sede da Casa da Agricultura sito a Avenida da Saudade número cento e vinte e cinco, na cidade de Bernardino de Campos, estado de São Paulo, eu Rosana Ap Nunes Juliani Mimura Secretário Executiva do Comtur desta cidade lavrei a presente ata.

Reuniram os seguintes conselheiros Sr Mauro Mimura, Hikaro Juliani Mimura, o Sr Adriano Benedeti Adriana Benedeti, a Srta Wanessa Aparecida Barbosa da Silva, o Sr Valdir Aparecido da Silva, o Sr José Augusto da Fonte Sanches, Sra Jaci Maria Chereti, o Sr Dorival Roberto Mançã, Cristiano Gonçalves Martins, o Sr Antonio Ediberto Damiani, Denápole Augusto Felix, Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura, Manoel Diniz Fernandes.

Ordem do dia:

1. Havendo quórum para deliberações, o Presidente deu início à reunião: Foram tratados diversos assuntos de interesse turístico, incluindo O MIT e Regionalização e Articulação Intermunicipal.
2. Foram discutido ações e a possibilidade de inclusão de nosso município na categoria de MIT (Município de Interesse Turístico)
3. Foram destacados planos e projetos futuros e vantagens em se Tornar um MIT, como:
 - fortalecer a participação social; integrando as políticas públicas, compreendendo e atuando para, dentre outros:
 - elaborando estudos estratégicos para o fortalecimento da política de turismo;
 - que devemos apoiar a organização dos municípios em regiões turísticas;
 - apoiar a sensibilização e mobilização das comunidades e agentes turísticos;
 - fortalecer as instâncias de governança de suporte à gestão descentralizada do turismo estadual, municipal, regional e macrorregional;
 - apoiar ações de fortalecimento dos entes que integram o Sistema Nacional de Turismo por meio da realização de seminários e oficinas de trabalho;
 - apoiar a produção de material técnico, didático, institucional e a realização de estudos para subsidiar a implementação de ações de fortalecimento do turismo;
 - observar as boas práticas, experiências e disseminação de conhecimento.

Atendida a pauta proposta, foi lida e assinada e aprovada a presente Ata, e deu-se por encerrada a reunião às dezessete horas e trinta minutos e todos os presentes assinaram a lista anexa a esta Ata.

Presidente Mauro Mimura

Secretária Executiva: Rosana Ap Nunes Juliani Mimura

OFICIAL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE IPAUSU-SP
Protocolo em 15/05/2017 sob n. 000971, com o seguinte
registro desta data: 15/05/2017
No 899, REGISTRO PARA EFEITOS DE
CONSERVAÇÃO

IPAUSU-SP, 15/05/2017.

LARISSA CRISTINA GUIMARAES SILVA

Emolumentos.....	R\$ 5,96
Ao Estado.....	R\$ 1,69
Ao IPESP.....	R\$ 1,14
Reg. Civil.....	R\$ 0,30
Trib. Justiça.....	R\$ 0,40
Ao Município.....	R\$ 0,29
Ao Min. Público.....	R\$ 0,29
Condução/Outros.....	R\$ 0,00
TOTAL.....	R\$ 9,96

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
LEGISLAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS DA
COMARCA DE IPAUSU - SP

FLS 01/01

LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: Tema : Colocação e discussão sobre o MIT e regionalização e articulação intermunicipal .

DATA: 06/06/2017

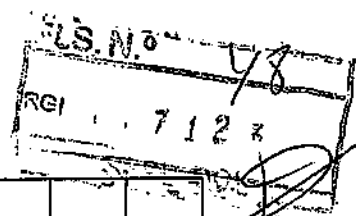
HORÁRIO: 16:00 hs

LOCAL: Casa da Agricultura, situada a Avenida da Saudade número 125.

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
1	Roberto Sp. N. Juliano	Secretaria de Turismo	997346623	roberto@turismo.sp.gov.br	
2	Antônio E. Damiani	Presidência	997261988	betodamiani@netmail.com	
3	Flavio Diviz Fernandes	Secret. Meio Amb.	997914120	marcodiniz@gmail.com	
4	Marcelo Augusto Silva	Gerente Municipal	996389932	marcelo@gerente.sp.gov.br	
5	Christiano Martins	Comércio	996243318	christiano@comercio.sp.gov.br	
6	João Augusto	Saúde	997398897	joao@saude.sp.gov.br	
7	Manoel B. Silva	Agricultura	997387634	manoel@agricultura.sp.gov.br	
8	Hilso José Moreira	Indústria	997135737	hilso@industria.sp.gov.br	
9	Marco Aurélio	Indústria	997177708	marco@industria.sp.gov.br	
10	João Maria Chetelli	Indústria e Comércio	997177708	joao@industria.com.br	
11	Adriana Christine de Paula	Comércio	997556007	adriana@comercio.com.br	

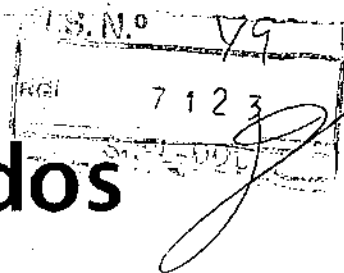
RG 712

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
12	Adriano Vendel	Universidade	14.73462712	adriano.vendel@univ.br	[Signature]
13	Valdir op. L. S. Jr.	Engenharia	14.996872225		[Signature]
14	Denival R. Moura	Unicel	98085552	Denival.Bicicleta@unicel.com.br	[Signature]
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					





Neste Dia 06/06/2017
O COMTUR convida a Todos



As 16 Hrs na Casa da Agricultura
A Av da Saudade n.º 125

4ª Reunião do Comtur.
Não Percam Participem do
Turismo de Nossa Cidade.



Secretaria da Cultura e Turismo de
Bernardino de Campos SP

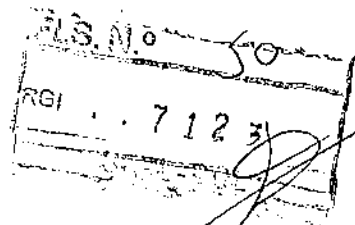


Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

Conselho Municipal de Turismo

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-1002 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: culturabc@hotmail.com
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento

ATA DA QUINTA-REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO de Bernardino de Campos SP



Aos vinte e seis dias do mês de Julho de dois mil e dezessete, as dezesseis hrs, na sede da Casa da Agricultura sito a Avenida da Saudade número cento e vinte e cinco, na cidade de Bernardino de Campos, estado de São Paulo, eu Rosana Ap Nunes Juliani Mimura Secretária do Comtur desta cidade lavrei a presente ata.

Reuniram os seguintes conselheiros Sr Mauro Mimura, Hikaro Juliani Mimura, o Sr Adriano Benedeti Adriana Benedeti, a Srta Wanessa Aparecida Barbosa da Silva, o Sr Valdir Aparecido da Silva, o Sr José Augusto da Fontenches, Sra Jaci Maria Chereti, o Sr Dorival Roberto Mançã, Cristiano Gonçalves Martins, o Sr Antonio Ediberto Damiani, Denápole Augusto Felix, Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura, Manoel Diniz Fernandes.

Ordem do dia:

1. Havendo quórum para deliberações, o Presidente deu início à reunião: Foram tratados diversos assuntos ligados ao Turismo, com ênfase a necessidade de uma reestruturação do Comtur.
2. O COMTUR de Bernardino de Campos foi criado e aprovado pela Câmara desta cidade pela lei municipal nº 1.285 de 20 de Maio de 1998, ficando apenas promulgada a lei, não houve eleição nem a constituição de uma diretoria do Comtur na Ocasão. Foi decretado apenas em 21 de Fevereiro de 2006 a nomeação dos membros do conselho municipal de Turismo COMTUR, conforme a lei vigente, mas não foram encontradas Atas nem formação de conselho posterior a esta data, ficando desativado o mesmo.
3. Vimos perante o fato a necessidade de uma reestruturação do Comtur, adequando as novas regras e atualizando a formação e condução do novo conselho.

Atendida a pauta proposta, foi lida, assinada e aprovada a presente Ata e deu-se por encerrada a reunião às dezessete horas e trinta e cinco minutos e todos os presentes assinaram a lista de aprovação anexada a esta Ata.

Presidente Mauro Mimura

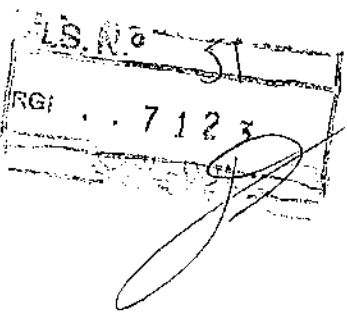
Secretário Executivo: Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA
COMARCA DE IPAUSSU - SP

FLS 04/04

Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Ipaussu / SP.
Registro efetuado, nos termos do art. 127, VII, da lei de registros públicos, apenas para fins de conservação; prova apenas a existência, a data e o conteúdo do documento, não gerando publicidade e efeitos em relação a terceiros.

OFICIAL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE IPAUSSU-SP
Protocolo em 15/09/2017 sob n. 000972, com o registro nesta data: 15/09/2017
MT 900, REG. No 900. REGISTRO PARA EFEITOS DE CONSERVAÇÃO
IEAUSU-SP, 15/09/2017
PARTISSA CRISTINA GUIMARAES SILVA
Escritório de Registro de Títulos e Documentos de Ipaussu - SP
Larissa Cristina Guimarães Silva
DE IPAUSSU-SP
Emolumentos..... R\$ 5,86
Ao Estado..... R\$ 1,69
Ao IPESP..... R\$ 1,14
Reg. Civil..... R\$ 0,30
Trib. Justiça..... R\$ 0,40
Ao Município..... R\$ 0,29
Ao Min. Público..... R\$ 0,28
Cópia para o público..... R\$ 0,00
TOTAL..... R\$ 9,96



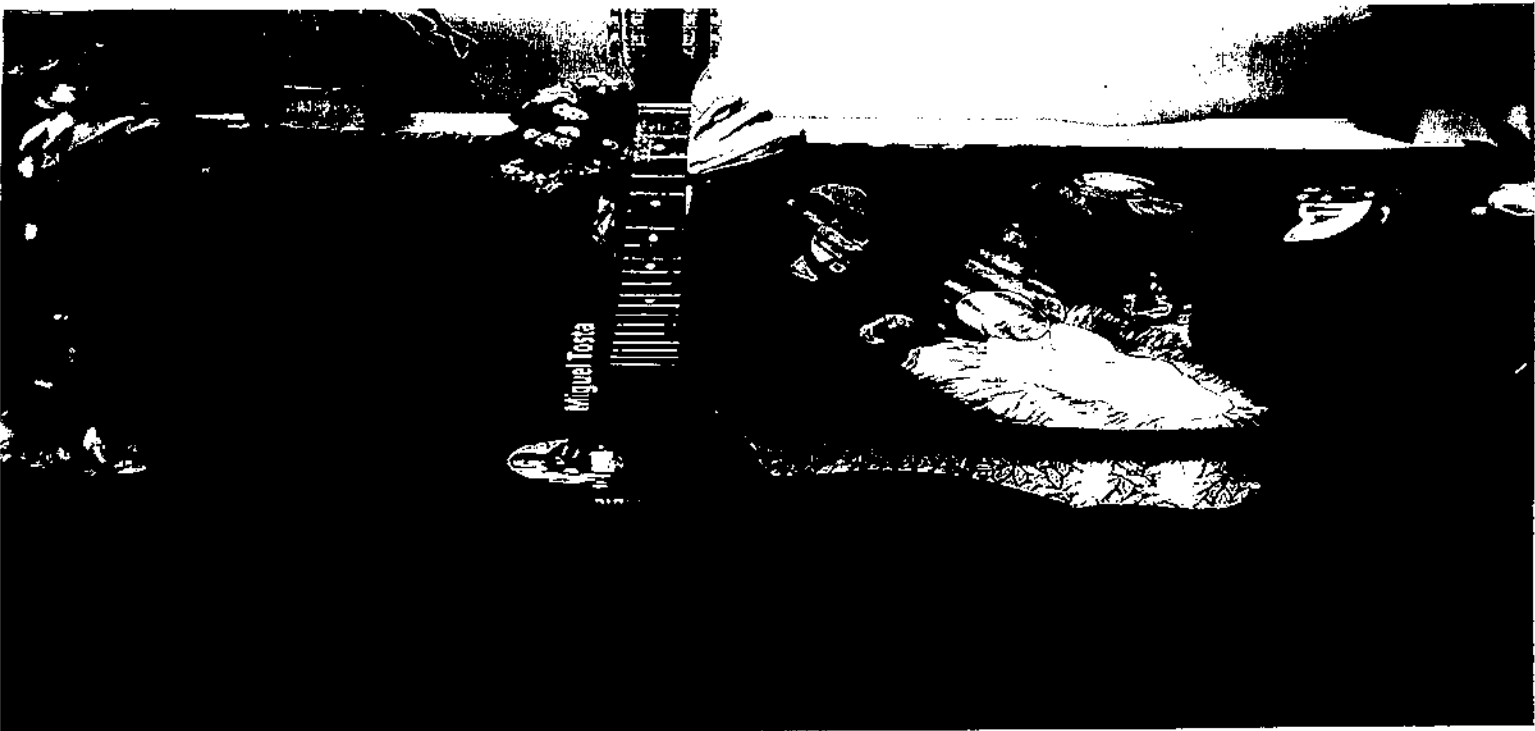
LISTA DE PRESEÇA

EVENTO: Tema : Assunto diversos e reestruturação do Novo COMTUR.
DATA: 26/07/2017
HORÁRIO: 16:00 hs
LOCAL: Casa da Agricultura, situada a Avenida da Saude número 125.

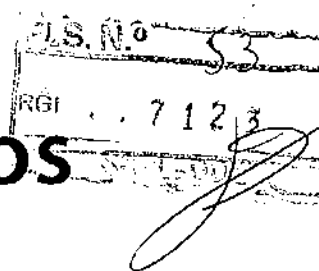
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
1	Manoel Diviz Fernandes	Secel. Meio Amb.	99791-4120	manecodiviz@gmail.com	
2	Auberto E. Damico	Presidente A.A.O.E.G.	9977261988	auberto.damico@hotmail.com	
3	Campele Augusto Silva	Secret. Municipal Secretaria de Cultura e Turismo	997399922	campele25@gmail.com	
4	Baron G. H. Blau Junior		997396623	baronjunior@gmail.com	
5	Cesliano S. Mendes	Comércio	996875318	Cesliano.s.mendes@hotmail.com	
6	Jose Augusto A. F. Silva	Meios de	997398897	joselordosilva@hotmail.com	
7	Wlanista Ing. B. Silve	Agricultura	997387637	wlanista.wlanista@gmail.com	Wlanista Silve
8	Hilberto Lima	Industriais	997135737	Hilbertolima@gmail.com	H
9	Guacir Lima	Indústria	997757600	guacir@lucasa.com.br	
10	João M. Chavelli	Industria Química	997491868	joaochavelli@yahoo.com.br	
11	Adriana Distinção de Azeite	Comércio	997556007	adriana.benedetto@restauranteherdade.com.br	

52
7123
L.S. Nº 10

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
12	Alvaro Deaet	Universidade	14.33462712	alvaro.deaet@univ.br	AD
13	Adelino de S. Silva	Engenharia	986872225		AS
14	Daniel R. Moreira	Engenharia	986855552	daniele.moreira@univ.br	DM
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					



○ Neste Dia 26/07/2017
O COMTUR convida a Todos



As 16 Hrs na Casa da Agricultura
A Av da Saudade n ° 125

○ 5ª Reunião Ordinária do Comtur.
Não Percam Participem do
Turismo de Nossa Cidade.



Secretaria da Cultura e Turismo de
Bernardino de Campos SP



Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

Conselho Municipal de Turismo

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-1002 Cx Postal 51

CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo

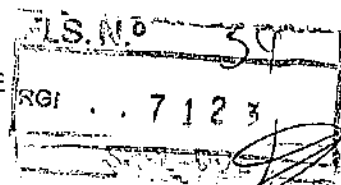
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br

email: culturabc@hotmail.com

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento

ATA DA Sexta REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO de Bernardino de Campos SP



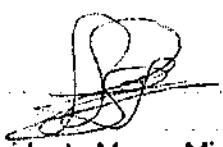
Aos dezessete dias do mês de Agosto de dois mil e dezessete, as dezenove hrs, na sede da Casa da Cultura, sito a Rua Cerqueira Cesar 968, na cidade de Bernardino de Campos, estado de São Paulo, eu Rosana Ap Nunes Juliani Mimura Secretária do Comtur desta cidade lavrei a presente ata.

Reuniram os seguintes conselheiros Sr Mauro Mimura, Hikaro Juliani Mimura, o Sr Adriano Benedeti Adriana Benedeti, a Srta Wanessa Aparecida Barbosa da Silva, o Sr Valdir Aparecido da Silva, o Sr José Augusto da Fonte Chaves, Sra Jaci Maria Chereti, o Sr Dorival Roberto Mançã, Cristiano Gonçalves Martins, o Sr Antonio Ediberto Damiani, Denápole Augusto Felix, Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura, Manoel Diniz Fernandes.

Ordem do dia:

1. Havendo quórum para deliberações, o Presidente deu início à reunião: Foram tratados diversos assuntos ligados ao Turismo, sobre a audiência pública realizada na câmara municipal dessa cidade, juntamente com uma oficina tratando do real potencial turístico existente em nossa cidade.
2. Foram discutidos os principais pontos turísticos de nossa cidade, incluindo a antiga estação Ferroviária que abrigara a câmara municipal de Vereadores, foi explanado aos vereadores no dia seguinte a audiência pública a necessidade de preservação daquele prédio histórico, que os mesmos se comprometeram a restaurar conforme a arquitetura mantendo sua originalidade.
3. Foram discutidos ações, para tentar fomentar o turismo rural de nossa cidade.

Atendida a pauta proposta, foi lida, assinada e aprovada a presente Ata e deu-se por encerrada a reunião às vinte horas e trinta e cinco minutos e todos os presentes assinaram a lista de aprovação anexada a esta Ata.

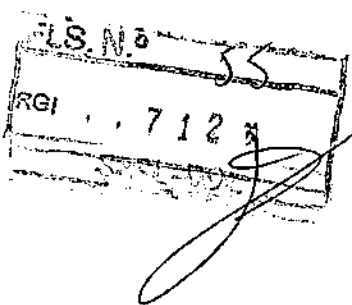

Presidente Mauro Mimura


Secretária Executiva : Rosana Aparecida Nunes Juliani Mimura

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA
COMARCA DE IPAUSSU - SP

FLS 01/01

Oficial de Registro de Títulos e
Documentos de Ipaussu / SP.
Registro efetuado, nos termos
do art. 127, VII, da lei de registros
públicos, apenas para fins de conservação;
prova apenas a existência, a data e
o conteúdo do documento, não gerando
publicidade e efeitos em relação a terceiros.



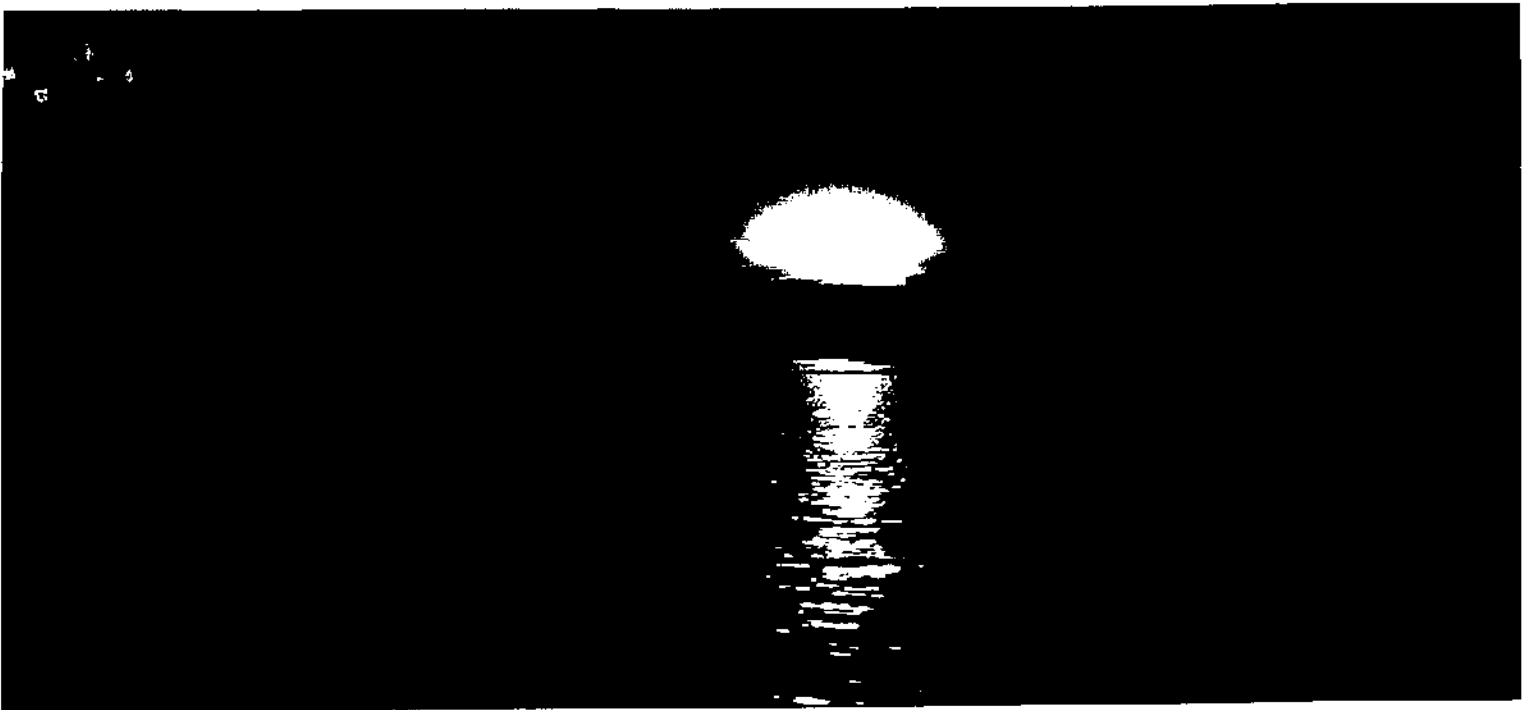
LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: tema Audiência pública e pontos turísticos de Bernardino de Campos SP
DATA: 17/08/2017
HORÁRIO: 19:00 hs
LOCAL: secretaria da Cultura e Turismo

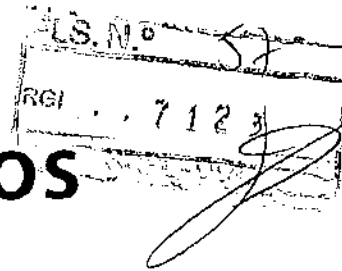
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
1	Manuela B. Silveira	Capitularia	(11) 997387637	manuela.bsilveira@gmail.com	Manuela Silveira
2	Antonio E. Damasceno	AADEB	997261988	gabrielmelo@hotmail.com	Antonio E. Damasceno
3	Luciano Figueiredo	Comunidade	997947888	luciano.figueiredo@brtur.com.br	Luciano Figueiredo
4	Jose Augusto F. dos Santos	Paraisópolis	997398877	joseluisdosantos@gmail.com	Jose Augusto F. dos Santos
5	Priscilla Roberto de Menezes	Unidade	996835552	priscilla.roberto@brtur.com.br	Priscilla Roberto de Menezes
6	Renata A. F. de Siqueira	Grande municipal	996389922	renataa.f.siqueira@gmail.com	Renata A. F. de Siqueira
7	CESTRAC G. Menezes	Democrática	996873318	cestracg.menezes@brtur.com.br	CESTRAC G. Menezes
8	Renata G. H. de Siqueira	Sec. Turismo	994346623	renatag.h.siqueira@gmail.com	Renata G. H. de Siqueira
9	Hilma F. Menezes	Indústria	987135737	hilmaf.menezes@gmail.com	Hilma F. Menezes
10	Jaci M. de Siqueira	Paraisópolis	99444666	jaci.m.de.siqueira@gmail.com	Jaci M. de Siqueira
11	Roberto de Siqueira	Democrática	991556007	roberto.de.siqueira@gmail.com	Roberto de Siqueira

LS. N.º 36
RGI ... 7123

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
12	Edmar Bezerra	Carreira	14333462318	edmar.bezerra@unilab.br	
13	Nelson da Silva	Capitão	14994603225		NR
14	Manoel Luiz Fernandes	Refeição	14(999914120)	manueldiniz@gmail.com	NR
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					



○ Neste Dia 17/08/2017
O COMTUR convida a Todos



As 19 Hrs na Casa da Cultura n.º 968
6ª Reunião Ordinária do Comtur.
Não Percam Participem do
○ Turismo de Nossa Cidade.



Secretaria da Cultura e Turismo de
Bernardino de Campos SP



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento

DECLARAÇÃO

INVENTÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS



Cumprimentando-os cordialmente, venho por meio deste, declarar que o inventário dos atrativos turísticos contidos neste pleno diretor, bem como a inventariação dos equipamentos e serviços turísticos expressam a realidade de nosso município.

☐ Sendo só para o momento, aproveito o ensejo para renovar os votos de elevada estima e distinta consideração.

Bernardino de Campos, 21 de agosto de 2017.


ODILON RODRIGUES MARTINS

Prefeito Municipal



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51

CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo

Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento

DECLARAÇÃO

ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA



Cumprimentando-os cordialmente, venho por meio deste, declarar que o estudo de demanda contido neste Plano Diretor, foi realizado pela empresa contratada para elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município, com base nas informações de demanda repassadas pela Secretaria responsável pelo desenvolvimento turístico do município.

Sendo só para o momento, aproveito o ensejo para renovar os votos de elevada estima e distinta consideração.

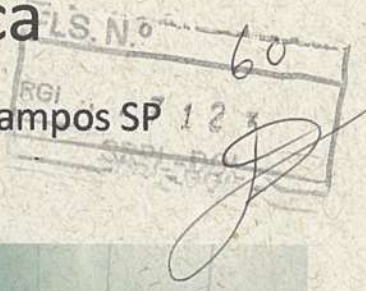
Bernardino de Campos, 21 de agosto de 2017.


ODILON RODRIGUES MARTINS

Prefeito Municipal

Fotos da Audiência Pública

Realizada na Câmara Municipal de Bernardino de Campos SP



LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: Audiência Pública de Bernardino de Campos SP

DATA: 03/08/2017

HORÁRIO: 19:00 hs

LOCAL: Camara Municipal De Bernardino de Campos SP

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
1	Deuane Colobreda		3346 1473	deuane.colobreda@gmail.com	
2	Marcelo J. Iastanck		3346-1473	delecastanckmarcel@gmail.com	
3	Maria Emilia B. de Oliveira SMS		3346-3388	saude@bernardinodecampos.sp.gov.br	
4	Valdir G. da Silva	Agropecuária	3346 2278		
5	Wanessa G. B. da Silva	Agropecuária	997387637	silva.wanessagf@gmail.com	
6	Adriana Cristina de Paula Comerciante		99406-5524	adriana.breda@ziviernet.br	
7	Adriana Breda	comerciante	99406-5524	" " " "	
8	Edson de S. B. B. B. B.		3346-1393	edson.breda27@gmail.com	
9	Rishmaro J. B. B. B. B.	Comercio	3346 2169	carishmaroguarini@hotmail.com	
10	Carlos Carlos O Negro	Agente Com. Saúde	992458572	veso@oliveira@hotmail.com	
11	Antonio E. D. D. D.	COM DE MA A A D E P	997261980	bedadunista@hotmail.com	

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
12	Deanna pp. N. Juliana Pinheiro	Secretaria de Cultura e Turismo	14 997346623	deanna@pinheiro.com	
13	Marcos primrose	Pes Com fur	(14) 997947866	marcos@pinheiro.com.br	
14	Rafaela Soli	Artista	(14) 981050619	rafaela.soli@gmail.com	
15	Enrico Brazoli	Arquiteto	(14) 996076007	enrico@brazoli.com.br	
16	Edson R. Martins	PREFEITO	14 997333377	e/edson@pinheiro.com.br	
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					

LS.N.º 62
RGI 7123
SPL-000



CERTIDÃO

Venho através desta declarar que o município de Bernardino de Campos – SP possui uma Santa Casa que atende nas 24 horas urgência e emergência e também possui clínica de internação 24 horas, dando assim ao município toda cobertura necessária para atendimento de seus munícipes e visitantes de outras cidades.

Bernardino de Campos, 21 de agosto de 2017.



Clodoaldo Rodrigues
Administrador Hospitalar

CRA 88091-SP



Pérola do Planalto

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO DE CAMPOS
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Praça Monsenhor Francisco Van Der Maas N.º 150 - Bairro: Centro
Fone/Fax: (14) 3346-3388 / 3346-3360 / 3346-1626
E-mail: saude@bernardinodecampos.sp.gov.br



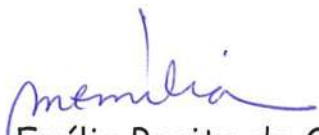
SAÚDE
MAIS PERTO DE VOCÊ



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o município de Bernardino de Campos, Estado de São Paulo, faz parte da Rede de Urgência e Emergência - RUE, disponibilizando um Pronto Socorro com atendimento 24 horas na Santa Casa "Jesus Maria José" localizado na Avenida Guilherme Arruda Castanho, n.º. 469 e uma base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU localizada na Avenida Coronel Albino Alves Garcia, n.º. 745.

Bernardino de Campos, 21 de Agosto de 2017.


Maria Emília Braite de Oliveira
Secretária Municipal de Saúde
Bernardino de Campos - ESP



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

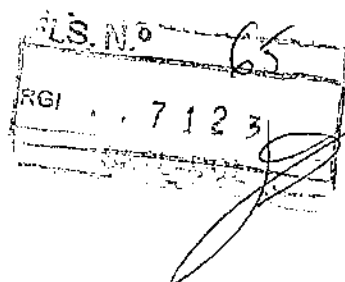
Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51

CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo

Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento



Bernardino de Campos, 18 de setembro de 2017.

DECLARAÇÃO

Eu, Manoel Diniz Fernandes, em minhas funções atribuídas no referido cargo, declaro que o resíduos sólidos domiciliares e de comércio (RSD) são coletados, transportados, destinados e dispostos em Aterro Sanitário em Valas no próprio município, devidamente licenciado.

Declaro que os Resíduos Sólidos de Construção Civil e Materiais Inertes (RCC) são coletados, em caçambas estacionárias, transportados, destinados e dispostos em Aterro de Materiais Inertes e de Construção Civil no próprio município, em processo de licenciamento.

Declaro que os Resíduos Sólidos de Limpeza Pública, varrição de ruas, são coletados, transportados, destinados e dispostos em Aterro Sanitário em Valas e Aterro de Materiais Inertes e de Construção Civil no próprio município.

Declaro que os Resíduos Sólidos Perigosos são coletados, transportados e armazenados temporariamente para a destinação correta em parceria com a empresa Reciclanip para pneus inservíveis e com a CESP para os eletrônicos.

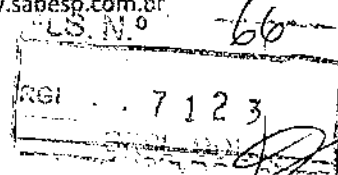
Responsabilidade: Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos

Fiscalização Municipal: Divisão de Meio Ambiente

Divisão de Saúde – Vigilância Sanitária

Fiscalização Estadual: CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Manoel Diniz Fernandes
Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente



PLANO DE MELHORIA

Município: BERNARDINO DE CAMPOS

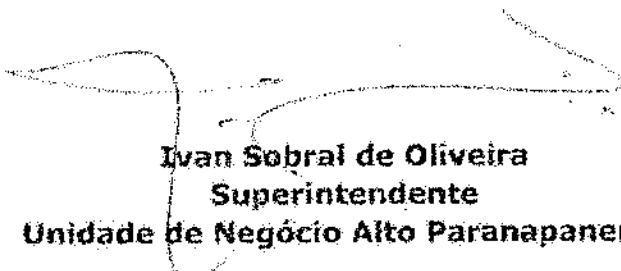
Unidade de Negócio: Alto Paranapanema - RA

Pesquisa referente ao período:	12/2013 a 12/2015
Satisfação com a água:	96% de avaliação positiva
Satisfação com o esgoto:	88% de avaliação positiva
Satisfação com o atendimento:	78% de avaliação positiva
Satisfação geral com a Sabesp:	80% de avaliação positiva
Oportunidade de melhoria:	Melhorar satisfação com atendimento

AÇÃO Nº 1 – Melhorar tempo de atendimento em reposições de pavimentos.

Área a trabalhar:	Atendimento
Descrição da ação/ Meta relacionada:	- Manter na sede da unidade uma quantidade mínima de 4 m ³ de asfalto para reposições emergenciais.
Prazo ou cronograma:	- A partir de Setembro/16
Observações:	

Bernardino de Campos, 05 de setembro de 2016.


Ivan Sobral de Oliveira
Superintendente
Unidade de Negócio Alto Paranapanema



PROTOCOLO

Recebido em

21/09/16
Racine



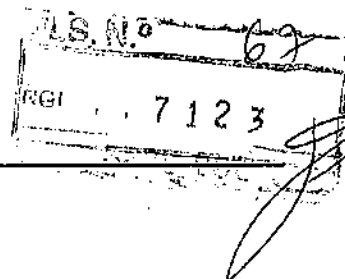
Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Saúde
Instituto Adolfo Lutz Marília
Rua Lima e Costa, 1630 Alto Cafezal
CNPJ: 46.374.500/0045-05
Resp. Técnico: Dr. Heitor Hehl Cavallia Filho
E-mail: gal.sp.ief@gmail.com
Telefone: (14)3433-1488



RELATÓRIO DE ENSAIOS

Nº171317000030

Nº Vigilância: 30 | Nº Processo: 171317000030



DADOS DO SOLICITANTE

Nome: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (CNS: 6379230)
Município: BERNARDINO DE CAMPOS / SP
Telefone: (14)3346-3388 / E-mail: bcvigisa@cednet.com.br
Natureza: PÚBLICA Origem: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DADOS DA COLETA

Finalidade: VIAGIAGUA MENSAL
Motivo: POTABILIDADE
Local: PRAÇA
Endereço: PRAÇA QUINTINO BOCAIUVA S/N
Município: BERNARDINO DE CAMPOS / SP
Zona: URBANA
Procedência da Coleta: SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO
Ponto da Coleta: CAVALETE/HIDRÔMETRO
Forma de Abastecimento: SAA - 5350630000001 - CIA SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Área: BAIRRO - CENTRO
Responsável: ROSANGELA DE FATIMA FONTES Documento: RG 275291224 Telefone: (14)3346-3388

DADOS DA AMOSTRA

Tipo da Amostra: ÁGUA TRATADA Apresentação: 350 mL Acondicionamento: GELO RECICLADO
Data da Coleta: 28/06/2017 Hora da Coleta: 07h 31min Chuva nas últimas 48hs: NÃO

ANÁLISE DE CAMPO

Cloro Residual Livre : 0,6 mg/L Temperatura: 24° C pH: 8,0

RECEBIMENTO DA AMOSTRA

Data: 28/06/2017 Hora: 14h 46min Recebido por: GENI

RESULTADO DAS ANÁLISES

MICROBIOLÓGICA

Ensaio: COLIFORMES TOTAIS Processamento: 30/06/2017 15h 21min
Referência: PORTARIA Nº 2.914, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2011 Valor Ref.: Ausência em 100 mL
Metodologia: Substrato Cromogênico/Enzimático SMEWW, 22ª Ed. 9223 B
Resultado: Ausência
Conclusão: Não Se Aplica

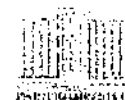
Conferido e liberado por LUCI OCHI FERREIRA(CRBM 4336), em 07/07/2017 10:52:47.

Ensaio: ESCHERICHIA COLI Processamento: 30/06/2017 15h 21min
Referência: PORTARIA Nº 2.914, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2011 Valor Ref.: Ausência em 100 mL
Metodologia: Substrato Cromogênico/Enzimático SMEWW, 22ª Ed. 9223 B
Resultado: Ausência
Conclusão: Satisfatório

Conferido e liberado por LUCI OCHI FERREIRA(CRBM 4336), em 07/07/2017 10:52:47.



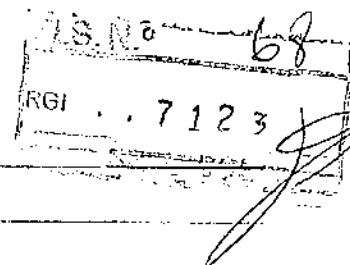
Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Saúde
Instituto Adolfo Lutz Marília
Rua Lima e Costa, 1639 Alto Cafazal
CNPJ: 45.374.500/0045-05
Resp. Técnico: Dr. Heitor Hehl Colafra Filho
E-mail: gal.sp.inl@gmail.com
Telefone: (14)3433-1488



RELATÓRIO DE ENSAIOS

Nº171317000030

Nº Vigilância: 30 | Nº Processo: 171317000030



ORGANOLEPTICA

Ensaio: COR APARENTE Processamento: 29/06/2017 10h 12min
Referência: PORTARIA Nº 2.914, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2011 Valor Ref.: VMP: 15 uH
Metodologia: Método de Comparação Visual SMEWW, 22ª Ed. 2120 B
Resultado: 5 uH LQM: 5 uH
Conclusão: Satisfatório

Conferido e liberado por LUCI OCHI FERREIRA(CRBM 4336), em 07/07/2017 10:52:48.

Ensaio: TURBIDEZ Processamento: 29/06/2017 09h 33min
Referência: PORTARIA Nº 2.914, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2011 Valor Ref.: VMP: 5 UT
Metodologia: Método Nefelométrico SMEWW, 22ª Ed. 2130 B
Resultado: 0,3 uT LQM: 0,1 uT
Conclusão: Satisfatório

Conferido e liberado por LUCI OCHI FERREIRA(CRBM 4336), em 07/07/2017 10:52:48.

CONCLUSÃO FINAL

SATISFATÓRIA

Água de acordo com a legislação em vigor, quanto aos ensaios realizados.

Conferido e liberado por LUCI OCHI FERREIRA(CRBM 4336), em 10/07/2017 09:01:36.

Notas: 1 - VMP: Valor Máximo Permitido | VR: Valor de Referência;
2 - LQM: Limite de Quantificação do Método | LD4: Limite de Detecção do Método;
3 - SAA: Sistema de Abastecimento de Água | SAC: Solução Alternativa Coletiva | SA: Solução Alternativa Individual;
4 - SMEWW: Standard Methods for the Examination of Water & Wastewater | APHA: American Public Health Association | NBR: Norma Brasileira;
5 - São de responsabilidade do solicitante a plena amostra, os dados da coleta, a coleta, o acondicionamento, o transporte e análise de campo;
6 - O relatório não pode ser utilizado em publicidade, propaganda ou para fins comerciais. Os resultados referem-se única e exclusivamente à amostra encaminhada pelo solicitante.



Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves - Itapetininga

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 160/17-0128-A Versão 00

Dados Referentes à Amostra:

Número da amostra: 160/17
 Cliente: SABESP - RA
 Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
 Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Corpo receptor Id. Pto: 266-RI-001
 Procedência: 266-RI-001 CRG Oouradão (A Montante do lançamento da ETE Bernardino de Campos - Sul)-Bernardino De Camp
 Valor de Referência: CONAMA 357/2005 - Artigo 15 - Classe 2

Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 11:20 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvencio Pinheiro Neves

Dados Referentes aos Ensaios

Ensaio	Resultado	Valor de Referência	Unidade de Medida	Método	Data	Sala
Coliformes Totais	> 24186	-	NMP/100 mL	Substrato Enzimático - Quantificação - 9223 A e B - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	01/02/17	Bacterio
Escherichia coli	3255	≤ 1000	NMP/100 mL	Substrato Enzimático - Quantificação - 9223 A e B - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	01/02/17	Bacterio

Observações:

Este Relatório só deve ser reproduzido completo.
 Reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório.
 Os resultados apresentados neste relatório aplicam-se somente a amostra entregue no laboratório.
 Os valores da estimativa de incerteza de medição estão disponíveis no Laboratório e serão fornecidos ao cliente sempre que solicitado.
 Procedimento de Amostragem conforme PI-RAOC-014 (rev.00) e IT-RAOC-001 (rev.20).

Endereço dos Laboratórios

Itapetininga - Vila Alves - Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234
 Bacterio - Sala 04 - Ensaios Bacteriológicos

Legendas e Informações

SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater

Anna Cristina Kira

Anna Cristina Kira
 CRQ 04128492
 Supervisor
 Matr. 745310

Josue Tarcu Leite Franca
 CRQ 04320441
 Gerente de Divisão
 Matr. 609432

Autenticação: A3A24CB024194CA3E3604CF94DA15537C33DAC63

Data 06/04/2017



Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves - Itapetininga

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 160/17-0128-A Versão 00

2 de 3

Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 160/17
Cliente: SABESP - RA
Endereço: AV POE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Corpo receptor Id. Pto: 256-RJ-001
Procedência: 256-RJ-001 CRG Dourados - IA Moniente do lançamento da ETE Bernardino de Campos - Stp. Bernardino De Campo
Valor de Referência: CONAMA 357/2005 - Artigo 15 - Classe 2

Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 11:20 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvencio Pinheiro Neves

Dados Referentes aos Ensaios

Ensaio	Resultado	Valor de Referência	Unidade de Medida	Método	Data	Sala
Demanda Bioquímica de Oxigênio	< 4,9	≤ 5	mg/L O ₂	Respirométrico Oxilop - 5210 D - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	31/01/17	FQ-Eflu
Demanda Química de Oxigênio Total	< 4	-	mg/L	Colorimétrico - Refluxo Fechado - 5220 D - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	31/01/17	FQ-Eflu
Nitrogênio Amoniacal	< 0,04	≤ 2,0	mg/L N	Eletrodo Ion-Seletoivo Amônia N-NH ₃ - 4500-NH3 D - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	31/01/17	FQ-Eflu
Oxigênio Dissolvido	8	≥ 5	mg/L O ₂	Winkler - 4500-O A, B e C - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	02/02/17	FQ-Eflu
Sólidos Sedimentáveis Totais	< 0,2	-	mL/L	Cone Imhoff - 2540 A e F - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	31/01/17	FQ-Eflu
pH	7,2 a 23,0 °C	6,0 - 9,0		Eletrométrico - 4500-H+ A e B - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	30/01/17	Cam-Eflu

Observações:

Este Relatório só deve ser reproduzido completo.
Reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório.
Os resultados apresentados neste relatório aplicam-se somente a amostra entregue no laboratório.
Os valores da estimativa de incerteza da medição estão disponíveis no Laboratório e serão fornecidos ao cliente sempre que solicitado.
Procedimento de Amostragem conforme PI-RAOC-014 (rev.00) e IT-RAOC-001 (rev.20).

Endereço dos Laboratórios

Cam-Eflu - Campo - Efluentes
Itapetininga - Vila Alves - Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234
FQ-Eflu - Sala 14 - Ensaios Físico-Químicos Efluentes

Legendas e Informações

SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater



Controle Sanitário do Alto Paranapanema

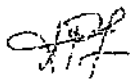
Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves - Itapetininga

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 160/17-0128-A Versão 00

Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 160/17
Cliente: SABESP - RA
Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Corpo receptor Id. Pto: 266-RI-001
Procedência: 266-RI-001 CRG Douradão (À Montante do lançamento da ETE Bernardino de Campos - Sul-Bernardino De Camp
Valor de Referência: CONAMA 357/2005 - Artigo 15 - Classe 2

Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 11:20 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvêncio Pinheiro Neves


Tiago de Proença Ferreira
CRQ 04316554
Engenheiro
Matr. 244311

Josue Tadeu Leite Franca
CRQ 04320441
Gerente de Divisão
Matr. 589432

Autenticação: A3A24CB024194CA3E3604CF94DA15537C33DACC3

Data 06/04/2017



Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves
Itapetininga

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 160/17-96 Versão 00

Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 160/17
 Cliente: SABESP - RA
 Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
 Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Corpo receptor Id. Pto: 266-RI-001
 Procedência: 266-RI-001 CRQ Dourado (À Montante do lançamento de ETE Bernardino de Campos - Sul)-Bernardino De Camp
 Valor de Referência: CONAMA 357/2005 - Artigo 16 - Classe 2

Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 11:20 Chuvas: Foras Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvêncio Pinheiro Neves

Dados Referentes aos Ensaios

Ensaio	Resultado	Valor de Referência	Unidade de Medida	Método	Data	Sala
Fósforo Total	< 0,07	≤ 0,1	mg/L P	Colorimétrico - Ácido Ascórbico - 4500-P - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	02/02/17	FQ-Eflu
Temperatura da Amostra	23,0	-	°C	Leitura Direta	30/01/17	Cam-Eflu

Observações:

Este Relatório só deve ser reproduzido completo.
 Reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório.
 Os resultados apresentados neste relatório aplicam-se somente a amostra entregue no laboratório.
 Os valores da estimativa de incerteza de medição estão disponíveis no Laboratório e serão fornecidos ao cliente sempre que solicitado.
 Procedimento de Amostragem conforme PI-RAOC-014 (rev.00) e II-RAOC-001 (rev.20).

Endereço dos Laboratórios

Cam-Eflu - Campo - Efluentes
 Itapetininga - Vila Alves - Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234
 FQ-Eflu - Sala 14 - Ensaios Físico-Químicos Efluentes

Legendas e Informações

SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater

Tiago de Proença Ferreira
 CRQ 04316554
 Engenheiro
 Matr. 244311

Josue Tadeu Leite Franca
 CRQ 04320441
 Gerente de Divisão
 Matr. 609432

Autenticação: A3A24CB024194CA3E3604CF94DA15637C33DACC3

Data 06/04/2017



Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves - Itapetininga

RELATÓRIO DE ENSAIO N° RAOC 161/17-0128-A Versão 00

Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 161/17
 Cliente: SABESP - RA
 Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
 Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Corpo receptor Id. Pto: 266-RI-002
 Procedência: 266-RI-002 CRG Douradão (À jusante do lançamento da ETE Bernardino de Campos-Sul)-Bernardino De Campos-
 Valor de Referência: CONAMA 357/2005 - Artigo 15 - Classe 2

Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 12:20 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvencio Pinheiro Neves

Dados Referentes aos Ensaios

Ensaio	Resultado	Valor de Referência	Unidade de Medida	Método	Data	Sala
Coliformes Totais	34480	-	NMP/100 mL	Substrato Enzimático - Quantificação - 9223 A e B - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	01/02/17	Bacterio
Escherichia coli	2590	≤ 1000	NMP/100 mL	Substrato Enzimático - Quantificação - 9223 A e B - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	01/02/17	Bacterio

Observações:

Este Relatório só deve ser reproduzido completo.
 Reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório.
 Os resultados apresentados neste relatório aplicam-se somente a amostra entregue no laboratório.
 Os valores da estimativa de incerteza de medição estão disponíveis no Laboratório e serão fornecidos ao cliente sempre que solicitado.
 Procedimento de Amostragem conforme PI-RAOC-014 (rev.00) e IT-RAOC-001 (rev.20).

Endereço dos Laboratórios

Itapetininga - Vila Alves - Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234
 Bacterio - Sala 04 - Ensaios Bacteriológicos

Legendas e Informações

SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater

Anna Cristina Kira

Anna Cristina Kira
 CRQ 04128492
 Supervisor
 Matr. 745310

Josue Tadeu Leite Franca
 CRQ 04320441
 Gerente da Divisão
 Matr. 809432

Autenticação: 7048E03C72EEE18A1D39C7841DFB408E159896EB

Data 06/04/2017



Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves - Itapetininga

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 161/17-0128-A Versão 00

Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 161/17
Cliente: SABESP - RA
Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Corpo receptor Id. Pto: 266-RI-002
Procedência: 266-RI-002 CRG Dourado (À jusante do lançamento da ETE Bernardino de Campos-Sul)-Bernardino De Campos-
Valor de Referência: CONAMA 357/2005 - Artigo 15 - Classe 2
Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 12:20 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvencio Pinheiro Neves

Dados Referentes aos Ensaios

Ensaio	Resultado	Valor de Referência	Unidade de Medida	Método	Data	Sala
Demanda Bioquímica de Oxigênio	13	≤ 5	mg/L O ₂	Respirométrico Oxitop - 5210 D - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	07/02/17	FQ-Eflu
Demanda Química de Oxigênio Total	15,5	-	mg/L	Colorimétrico - Refluxo Fechado - 5220 D - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	31/01/17	FQ-Eflu
Nitrogênio Amoniacal	1,1	≤ 2,0	mg/L N	Eletrodo Ion-Seletoivo Amônia N-NH ₃ - 4500-NH ₃ D - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	31/01/17	FQ-Eflu
Oxigênio Dissolvido	9	≥ 5	mg/L O ₂	Winkler - 4500-O A, B e C - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	02/02/17	FQ-Eflu
Sólidos Sedimentáveis Totais	0,2	-	mL/L	Cone Imhoff - 2540 A e F - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	31/01/17	FQ-Eflu
pH	7,6 a 23,4 °C	6,0 - 9,0		Eletrométrico - 4500-H+ A e B - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	30/01/17	Cam-Eflu

Observações:

Este Relatório só deve ser reproduzido completo.
Reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório.
Os resultados apresentados neste relatório aplicam-se somente a amostra entregue no laboratório.
Os valores da estimativa de incerteza de medição estão disponíveis no Laboratório e serão fornecidos ao cliente sempre que solicitado.
Procedimento de Amostragem conforme PI-RAOC-014 (rev.00) e IT-RAOC-001 (rev.20).

Endereço dos Laboratórios

Cam-Eflu - Campo - Efluentes
Itapetininga - Vila Alves - Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234
FQ-Eflu - Sala 14 - Ensaio Físico-Químicos Efluentes

Legendas e Informações

SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater



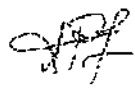
Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves - Itapetininga

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 161/17-0128-A Versão 00

Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 161/17
Cliente: SABESP - RA
Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Corpo receptor Id. Pto: 266-RI-002
Procedência: 266-RI-002 CRQ Douradão (À jusante do lançamento da ETE Bernardino de Campos-Sul-Bernardino De Campos-
Valor de Referência: CONAMA 357/2005 - Artigo 15 - Classe 2
Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 12:20 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvencio Pinheiro Neves


Tiago da Proença Ferreira
CRQ 04316554
Engenheiro
Matr. 244311

Josua Tadeu Leite Franca
CRQ 04320441
Gerente de Divisão
Matr. 609432

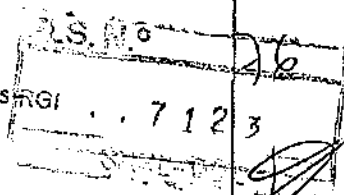
Autenticação: 7048E03C72EEE18A1D39C7841DFB408E159896EB

Data 06/04/2017



Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves
Itapetininga



RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 161/17-96 Versão 00

Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 161/17
 Cliente: SABESP - RA
 Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
 Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Corpo receptor Id. Pto: 266-RI-002
 Procedência: 266-RI-002 CRG Dourado (À jusante do lançamento da ETE Bernardino de Campos-Sul)-Bernardino De Campos-
 Valor de Referência: CONAMA 357/2005 - Artigo 15 - Classe 2

Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 12:20 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvencio Pinheiro Neves

Dados Referentes aos Ensaios

Ensaio	Resultado	Valor de Referência	Unidade de Medida	Método	Data	Sala
Fósforo Total	0,2	≤ 0,1	mg/L P	Colorimétrico - Ácido Ascórbico - 4500-P - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	02/02/17	FQ-Eflu
Temperatura da Amostra	23,4	-	°C	Leitura Direta	30/01/17	Cam-Eflu

Observações:

Este Relatório só deve ser reproduzido completo.
 Reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório.
 Os resultados apresentados neste relatório aplicam-se somente a amostra entregue no laboratório.
 Os valores da estimativa de incerteza de medição estão disponíveis no Laboratório e serão fornecidos ao cliente sempre que solicitado.
 Procedimento de Amostragem conforme PI-RAOC-014 (rev.00) e IT-RAOC-001 (rev.20).

Endereço dos Laboratórios

Cam-Eflu - Campo - Efluentes
 Itapetininga - Vila Alves - Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234
 FQ-Eflu - Sala 14 - Ensaio Físico-Químicos Efluentes

Legendas e Informações

SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater

Tiago da Foz de Ferro
 CRQ 04315554
 Engenheiro
 Matr. 244311

Josue Tadeu Leite Franca
 CRQ 04320441
 Gerente da Divisão
 Matr. 609432

Autenticação: 7048E03C72EEE18A1D39C7841DFB408E159896EB

Data 06/04/2017



sabesp

Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves - Itapetininga

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 159/17-0128-A Versão 00

LS. Nº 7123
RGI . . 7123
11 de 3

Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 159/17
Cliente: SABESP - RA
Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Efluente Final Id. Pto: 286-ET-001
Procedência: 266-ET-001 A Efluente Final (Efluente a ETE Bernardino de Campos - Sul)-Bernardino De Campos-Bernardino De
Valor de Referência: Decreto 8468/1976 - Artigo 18

Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 12:00 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvêncio Pinheiro Neves

Dados Referentes aos Ensaios

Ensaio	Resultado	Valor de Referência	Unidade de Medida	Método	Data	Sala
Coliformes Totais	595500	-	NMP/100 mL	Substrato Enzimático - Quantificação - 9223 A e B - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	01/02/17	Bacterio
Escherichia coli	276500	-	NMP/100 mL	Substrato Enzimático - Quantificação - 9223 A e B - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	01/02/17	Bacterio

Observações:

Este Relatório só deve ser reproduzido completo.
Reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório.
Os resultados apresentados neste relatório aplicam-se somente a amostra entregue no laboratório.
Os valores da estimativa de incerteza de medição estão disponíveis no Laboratório e serão fornecidos ao cliente sempre que solicitado.
Procedimento de Amostragem conforme PI-RAOC-014 (rev.00) e IT-RAOC-001 (rev.20).

Endereço dos Laboratórios

Itapetininga - Vila Alves - Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234
Bacterio - Sala 04 - Ensaios Bacteriológicos

Legendas e Informações

SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater

Anna Cristina Kira

Anna Cristina Kira
CRO 04128492
Supervisor
Matr. 745310

Josue Tadeu Leite Franca
CRO 94320441
Gerente de Divisão
Matr. 809432

Autenticação: E6983C67BBB9457A3D3FBC2AB42D6B23387C4996

Data 06/04/2017



Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves - Itapetininga

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 159/17-0128-A Versão 00

LB. N.º 78
RGI 7123
2 de 3

Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 159/17
Cliente: SABESP - RA
Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Efluente Final Id. Pto: 266-ET-001
Procedência: 266-ET-001 A Efluente Final (Efluente a ETE Bernardino de Campos - Sul)-Bernardino De Campos-Bernardino De
Valor de Referência: Decreto 3466/1976 - Artigo 18

Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 12:00 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvencio Pinheiro Neves

Dados Referentes aos Ensaios

Ensaio	Resultado	Valor de Referência	Unidade de Medida	Método	Data	Sala
Damanda Bioquímica de Oxigênio	85	≤ 60	mg/L	Respirométrico Oxitop - 5210 D - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	07/02/17	FQ-Eflu
Damanda Química de Oxigênio Total	337,0	-	mg/L	Colorimétrico - Refluxo Fechado - 5220 D - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	31/01/17	FQ-Eflu
Nitrogênio Amoniacoal	25,00	-	mg/L	Eletrodo Ion-Seletoivo Amônia N-NH3 - 4500-NH3 D - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	31/01/17	FQ-Eflu
Oxigênio Dissolvido	2,20	-	mg/L	Winkler - 4500-O A, B e C - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	02/02/17	FQ-Eflu
Sólidos Sedimentáveis Totais	0,2	-	mL/L	Conc Imhoff - 2540 A e F - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	31/01/17	FQ-Eflu
pH	7,52 a 23,9 °C	5,00 - 9,00	pH	Eletrométrico - 4500-H+ A e B - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	30/01/17	Cam-Eflu

Observações:

Este Relatório só deve ser reproduzido completo.
Reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório.
Os resultados apresentados neste relatório aplicam-se somente a amostra entregue no laboratório.
Os valores da estimativa de incerteza de medição estão disponíveis no Laboratório e serão fornecidos ao cliente sempre que solicitado.
Procedimento de Amostragem conforme PI-RAOC-014 (rev.00) e IT-RAOC-001 (rev.20).

Endereço dos Laboratórios

Cam-Eflu - Campo - Efluentes
Itapetininga - Vila Alves - Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234
FQ-Eflu - Sala 14 - Ensaios Físico-Químicos Efluentes

Legendas e Informações

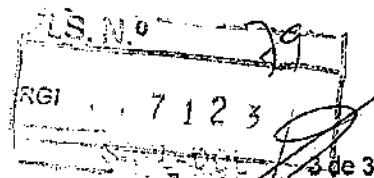
SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater



Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves - Itapetininga

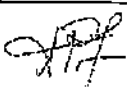
RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 159/17-0128-A Versão 00



Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 159/17
Cliente: SABESP - RA
Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Efluente Final Id. Pto: 266-ET-001
Procedência: 266-ET-001 A Efluente Final (Efluente a ETE Bernardino de Campos - Sul)-Bernardino De Campos-Bernardino De
Valor de Referência: Decreto 8468/1976 - Artigo 18

Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 12:00 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvêncio Pinheiro Neves


Tiago de Proença Ferreira
CRQ 04316564
Engenheiro
Matr. 244311

Josue Tadeu Leite Franca
CRQ 04320441
Gerente de Divisão
Matr. 609432

Autenticação: E6983C67BBB9457A3D3FBC2AB42D6B23387C4996

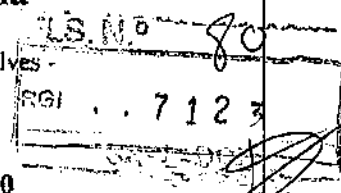
Data 06/04/2017



Controle Sanitário do Alto Paranapanema

Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234 - CEP: 18208-080 - Vila Alves - Itapetininga

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº RAOC 159/17-96 Versão 00



Dados Referentes a Amostra:

Número da amostra: 159/17
 Cliente: SABESP - RA
 Endereço: AV PDE Antonio Brunetti, 1234 - V Rio Branco - Itapetininga
 Tipo de Amostra: ETE Bernardino de Campos - ETE Sul - Efluente Final Id. Pto: 266-ET-001
 Procedência: 266-ET-001 A Efluente Final (Efluente a ETE Bernardino de Campos - Sul)-Bernardino De Campos-Bernardino De
 Valor de Referência: Decreto 8458/1976 - Artigo 18

Data/horário de coleta: 30/01/2017 - 12:00 Chuvas: Fortes Temp. Ambiente: 27°C Coletor: Juvencio Pinheiro Neves

Dados Referentes aos Ensaios

Ensaio	Resultado	Valor de Referência	Unidade de Medida	Método	Data	Sala
Fósforo Total	4,80	-	mg/L	Colorimétrico - Ácido Ascórbico - 4500-P - SMEWW 22ª Edição - 22 - 2012	02/02/17	FQ-Eflu
Temperatura da Amostra	24	≤ 40	°C	Leitura Direta	30/01/17	Cam-Eflu

Observações:

Este Relatório só deve ser reproduzido completo.
 Reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório.
 Os resultados apresentados neste relatório aplicam-se somente a amostra entregue no laboratório.
 Os valores da estimativa de incerteza de medição estão disponíveis no Laboratório e serão fornecidos ao cliente sempre que solicitado.
 Procedimento de Amostragem conforme PI-RAOC-014 (rev.00) e IT-RAOC-001 (rev.20).

Endereço dos Laboratórios

Cam-Eflu - Campo - Efluentes
 Itapetininga - Vila Alves - Avenida Padre Antonio Brunetti nº 1234
 FQ-Eflu - Sala 14 - Ensaios Físico-Químicos Efluentes

Legendas e Informações

SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater

Tiago da Proença Ferreira
 CRQ 04316564
 Engenheiro
 Matr. 244311

Josue Tadeu Leite Franca
 CRQ 04320441
 Gerente de Divisão
 Matr. 609432

Autenticação: E6983C67BBB9467A3D3FBC2AB42D6B23387C4996

Data 06/04/2017



COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SABESP
Av. Cel. Albino Alves Garcia, nº1189 - CEP 18960-000
Bernardino de Campos – SP Tel. (14) 3346-1446 www.sabesp.com.br

Ofício nº 021/17

Prezado Senhor

Estamos encaminhando para V.Sª Controle Mensal – Sistema de abastecimento de água (SAA), referente mês 01 a 08/17.

Sem outro particular, servimo-nos da oportunidade para renovar o protesto de elevada estima e consideração, colocando-nos a disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessário.

Atenciosamente,

Rubens Ap. Paiva
Enc. Posto de Operação
Bernardino de Campos=SP

Exmo Sr.
Odilom Rodrigues Martins
Prefeito Municipal



PROTOCOLO

Recebido em

25/09/2017



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

LS. N.º 82
RGI 7123
Página: 1/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

UF	São Paulo	Município	Bernardino De Campos		
Nome do Sistema		Bernardino de Campos		Mês/ano de referência	Jan / 2017
Instituição responsável			Sabesp		

TRATAMENTO DA ÁGUA

UF	SP	Município	Bernardino De Campos	Nome da ETA/UTA	Bernardino de Campos
Data de preenchimento do relatório mensal			17/04/2017		
Responsável pelas informações		Jorge Narciso de Matos Junior		Cargo do Responsável	Gerente de Setor
A ETA operou no mês?		☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados ficam desabilitados.	

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO PONTO DE CAPTAÇÃO

 Escherichia coli		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	16/01/2017			
	NMP/100 mL	0,0			
Cryptosporidium sp⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Giardia sp⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Clorofila a⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
 Cianobactérias⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta				
	Anabaena				
	Aphanocapsa				
	Aphanothece				
	Cylindrospermopsis				
	Geitlerinema				
	Jaaginema				
	Lyngbya				
	Microcystis				
	Planktothrix				
	Planktolyngbya				
	Pseudanabaena				
	Radiocystis				
	Raphidiopsis				
	Synechococcus				
	Tychonema				
	Dolichospermum				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

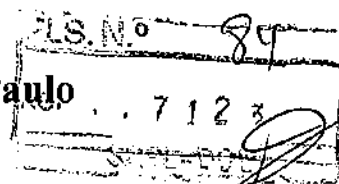
FLS. N.º 83
RGI 7123
Página: 2/6

Cianotoxinas (5)		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 *Escherichia coli*/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal



Página: 3/6

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA

	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
Turbidez	Número de amostras analisadas	0
	Percentil 95	0,00
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e <= 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,3 uT e <= 0,5 uT	0
	Número de dados <= 0,3 uT	0
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,38
Cor Aparente	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	1,70
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados <= 15,0 uH	8
pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0	8
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽¹⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	27
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,87
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados < 1,5 mg/L	8
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975	
	Número de dados > 0,8 mg/L	1
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L	7
	Número de dados < 0,6 mg/L	0
Cloro Residual Livre ⁽²⁾	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	1,07
	Número de dados > 5,0 mg/L	0
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L	0
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L	8
	Número de dados < 0,2 mg/L	0
Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	8



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

US. N° 85-
7123
Página: 4/6

Cianotoxinas ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM/MS nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante. (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

Fls. N.º 86
RGI 7123
Página: 5/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Município	Bernardino De Campos				
Data de preenchimento do relatório mensal	17/04/2017				
Responsável pelas informações	Jorge Narciso de Matos Junior	Cargo do Responsável	Gerente de Setor		
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim	☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam		
Número de eventos relacionados à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atendida)					
Nome da Área ou Local	Reparos na Rede	Intermitência	Falta de Água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
Bernardino De Campos	0	0	6	0	0
Turbidez ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Número de dados > 5,0 uT		0		
	Número de dados <= 5,0 uT		20		
Cor Aparente ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		6		
	Número de dados > 15,0 uH		0		
	Número de dados <= 15,0 uH		6		
pH ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		0		
	Número de dados > 9,0		0		
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0		0		
	Número de dados < 6,0		0		
Fluoreto ^(1,2)	Sistema de distribuição				
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)		27		
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6		
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,8		
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6		
	Número de amostras analisadas		0		
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011				
	Número de dados > 1,5 mg/L		0		
	Número de dados < 1,5 mg/L		0		
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975				
	Número de dados > 0,8 mg/L		0		
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L		0		
Número de dados < 0,6 mg/L		0			
Cloro Residual Livre ^(1,3)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Número de dados > 5,0 mg/L		0		
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L		0		
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L		20		
	Número de dados < 0,2 mg/L		0		
Coliformes Totais ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Nº de amostras com presença de coliformes totais		0		
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais		20		



SISAGUA Mensal

Página: 6/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

Escherichia coli ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli		0		
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli		20		
Bactérias Heterotróficas ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		4		
	Número de dados > 500 UFC/100mL		0		
	Número de dados < 500 UFC/100mL		4		
Cianotoxinas ⁽⁴⁾ 		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

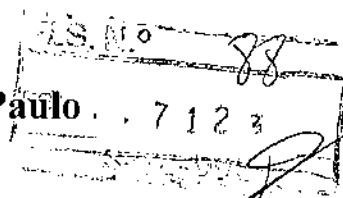
(1) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (2) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (3) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante; (4) Análise não obrigatória.

LISTA DE ANÁLISES EM QUE A QUANTIDADE REALIZADA FOI ABAIXO DO PREVISTO NO PLANO DE AMOSTRAGEM

[illegible]



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal



Página: 1/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

UF	São Paulo	Município	Bernardino De Campos
Nome do Sistema	Bernardino de Campos	Mês/ano de referência	Fev / 2017
Instituição responsável	Sabesp		

TRATAMENTO DA ÁGUA

UF	SP	Município	Bernardino De Campos	Nome da ETA/UTA	Bernardino de Campos
Data de preenchimento do relatório mensal	17/04/2017				
Responsável pelas informações	Jorge Narciso de Matos Junior	Cargo do Responsável	Gerente de Setor		
A ETA operou no mês?	☒ Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados ficam desabilitados.			

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO PONTO DE CAPTAÇÃO

E. coli		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	15/02/2017	20/02/2017	20/02/2017	23/02/2017
	NMP/100 mL	0,0	0,0	0,0	0,0
Cryptosporidium sp ⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Giardia sp ⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Clorofila a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta				
	Anabaena				
	Aphanocapsa				
	Aphanothece				
	Cylindrospermopsis				
	Geitlerinema				
	Jaagnema				
	Lyngbya				
	Microcystis				
	Planktothrix				
	Planktolyngbya				
	Pseudanabaena				
	Radiocystis				
	Raphidiopsis				
	Synechococcus				
	Tychonema				
	Dolichospermum				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

LS. N.º 89
7 1 2 3
Página: 2/6

Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

LS.N.º 90
7123
Página: 3/6

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA

	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	
Turbidez	0	
	Percentil 95	0,00
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e <= 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,3 uT e <= 0,5 uT	0
	Número de dados <= 0,3 uT	0
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,20
Cor Aparente	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	1,46
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados <= 15,0 uH	8
pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0	8
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽¹⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	27
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,77
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados < 1,5 mg/L	8
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975	
	Número de dados > 0,8 mg/L	0
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L	6
	Número de dados < 0,6 mg/L	2
Cloro Residual Livre ⁽²⁾	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	1,37
	Número de dados > 5,0 mg/L	0
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L	0
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L	8
	Número de dados < 0,2 mg/L	0
Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	8



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

RS. 00 91
RGI . . 7 1 2 3
Página: 4/6

Cianotoxinas ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM/MS nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante. (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

LS. Nº 92
RGI . . 7 1 2 3
Página: 5/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município	Bernardino De Campos				
Data de preenchimento do relatório mensal	17/04/2017				
Responsável pelas informações	Jorge Narciso de Matos Junior	Cargo do Responsável	Gerente de Setor		
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam			
Número de eventos relacionados à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atendida)					
Nome da Área ou Local	Reparos na Rede	Intermitência	Falta de Água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
Bernardino De Campos	0	0	0	0	0
Turbidez ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Número de dados > 5,0 uT		0		
	Número de dados <= 5,0 uT		20		
Cor Aparente ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		6		
	Número de dados > 15,0 uH		0		
	Número de dados <= 15,0 uH		6		
pH ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		0		
	Número de dados > 9,0		0		
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0		0		
Número de dados < 6,0		0			
Fluoreto ^(1,2)	Sistema de distribuição				
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)		27		
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6		
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,8		
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6		
	Número de amostras analisadas		0		
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011				
	Número de dados > 1,5 mg/L		0		
	Número de dados < 1,5 mg/L		0		
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975				
	Número de dados > 0,8 mg/L		0		
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L		0		
Número de dados < 0,6 mg/L		0			
Cloro Residual Livre ^(1,3)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Número de dados > 5,0 mg/L		0		
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L		0		
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L		19		
Número de dados < 0,2 mg/L		1			
Coliformes Totais ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Nº de amostras com presença de coliformes totais		0		
Nº de amostras com ausência de coliformes totais		20			

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

Escherichia coli ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli		0		
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli		20		
Bactérias Heterotróficas ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		4		
	Número de dados > 500 UFC/100mL		0		
	Número de dados < 500 UFC/100mL		4		
Cianotoxinas ⁽⁴⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (2) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (3) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante; (4) Análise não obrigatória.

LISTA DE ANÁLISES EM QUE A QUANTIDADE REALIZADA FOI ABAIXO DO PREVISTO NO PLANO DE AMOSTRAGEM

Parâmetro	Exigido		Realizado	
	Saída Trat.	Rede Dist.	Saída Trat.	Rede Dist.

AMOSTRAS FORA DO PADRÃO E DO LIMITE RECOMENDADO NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Parâmetro	Amostra	Data da Coleta	Resultado	Endereço	Providência
Cloro Residual Livre (mg/L)	4427	06/02/2017	0,0	266-RE-093 R Santos Dumont nº 226 - Bernardino De Campos	Ajuste na cloração.



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

SISAGUA Mensal

LS. N.º 94
7128
Página: 1/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

UF	São Paulo	Município	Bernardino De Campos		
Nome do Sistema		Bernardino de Campos		Mês/ano de referência	Mar / 2017
Instituição responsável		Sabesp			

TRATAMENTO DA ÁGUA

UF	SP	Município	Bernardino De Campos	Nome da ETA/UTA	Bernardino de Campos
Data de preenchimento do relatório mensal			17/04/2017		
Responsável pelas informações		Jorge Narciso de Matos Junior		Cargo do Responsável	Gerente de Setor
A ETA operou no mês?		☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados ficam desabilitados.	

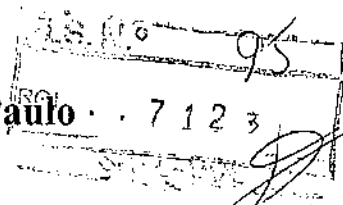
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO PONTO DE CAPTAÇÃO

E. coli		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	20/03/2017	22/03/2017	23/03/2017	
	NMP/100 mL	0,0	0,0	0,0	
Cryptosporidium sp ⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Giardia sp ⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Clorofila a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta				
	Anabaena				
	Aphanocapsa				
	Aphanothece				
	Cylindrospermopsis				
	Geitlerinema				
	Jaaginema				
	Lyngbya				
	Microcystis				
	Planktothrix				
	Planktolyngbya				
	Pseudanabaena				
	Radiocystis				
	Raphidiopsis				
	Synechococcus				
	Tychonema				
	Dolichospermum				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

SISAGUA Mensal



Página: 2/6

Cianotoxinas (5)		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 *Escherichia coli*/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA

		Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
Turbidez	Número de amostras analisadas		0
	Percentil 95		0,00
	Número de dados > 1,0 uT		0
	Número de dados > 0,5 uT e <= 1,0 uT		0
	Número de dados > 0,3 uT e <= 0,5 uT		0
	Número de dados <= 0,3 uT		0
		Saída do tratamento	
Turbidez	Número de amostras analisadas		8
	Percentil 95		0,36
		Saída do tratamento	
Cor Aparente 	Número de amostras analisadas		8
	Percentil 95		2,56
	Número de dados > 15,0 uH		0
	Número de dados <= 15,0 uH		8
		Saída do tratamento	
pH	Número de amostras analisadas		8
	Número de dados > 9,0		0
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0		8
	Número de dados < 6,0		0
		Saída do tratamento	
Fluoreto ⁽¹⁾ 	Média das temperaturas máximas diárias(°C)		27
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6
	Número de amostras analisadas		8
	Percentil 95		0,80
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011		
	Número de dados > 1,5 mg/L		0
	Número de dados < 1,5 mg/L		8
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975		
	Número de dados > 0,8 mg/L		0
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L		8
	Número de dados < 0,6 mg/L		0
		Saída do tratamento	
Cloro Residual Livre ⁽²⁾	Número de amostras analisadas		8
	Percentil 95		1,37
	Número de dados > 5,0 mg/L		0
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L		0
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L		8
	Número de dados < 0,2 mg/L		0
		Saída do tratamento	
Coliformes Totais	Número de amostras analisadas		8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais		0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais		8
		Saída do tratamento	
Escherichia coli	Número de amostras analisadas		8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli		0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli		8



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

LS. N.º 98
7 1 2 3
SABESP

Página: 4/6

Cianotoxinas ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM/MS nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante. (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.



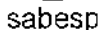
SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

LS. D.º 98
7123
Página: 5/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município	Bernardino De Campos				
Data de preenchimento do relatório mensal	17/04/2017				
Responsável pelas informações	Jorge Narciso de Matos Junior	Cargo do Responsável	Gerente de Setor		
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam			
Número de eventos relacionados à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atendida)					
Nome da Área ou Local	Reparos na Rede	Intermitência	Falta de Água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
Bernardino De Campos	0	0	0	0	0
Turbidez ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Número de dados > 5,0 uT		0		
	Número de dados <= 5,0 uT		20		
Cor Aparente ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		5		
	Número de dados > 15,0 uH		0		
	Número de dados <= 15,0 uH		5		
pH ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		0		
	Número de dados > 9,0		0		
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0		0		
Número de dados < 6,0		0			
Fluoreto ^(1,2)	Sistema de distribuição				
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)		27		
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6		
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,8		
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6		
	Número de amostras analisadas		0		
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011				
	Número de dados > 1,5 mg/L		0		
	Número de dados < 1,5 mg/L		0		
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975				
	Número de dados > 0,8 mg/L		0		
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L		0		
Número de dados < 0,6 mg/L		0			
Cloro Residual Livre ^(1,3)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Número de dados > 5,0 mg/L		0		
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L		0		
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L		20		
Número de dados < 0,2 mg/L		0			
Coliformes Totais ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		19		
	Nº de amostras com presença de coliformes totais		0		
Nº de amostras com ausência de coliformes totais		19			



SISAGUA Mensal

Página: 6/6

Formulário de Entrega de Dados Mensais

Cianotoxinas (4)

(1) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (2) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria n° 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (3) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante; (4) Análise não obrigatória.

AMOSTRAGEM

[illegible]



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

15.05/2017
712
Página: 1/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

UF	São Paulo	Município	Bernardino De Campos		
Nome do Sistema		Bernardino de Campos		Mês/ano de referência	Abr / 2017
Instituição responsável			Sabesp		

TRATAMENTO DA ÁGUA

UF	SP	Município	Bernardino De Campos	Nome da ETA/UTA	Bernardino de Campos
Data de preenchimento do relatório mensal			10/05/2017		
Responsável pelas informações		Jorge Narciso de Matos Junior		Cargo do Responsável	Gerente de Setor
A ETA operou no mês?		☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados ficam desabilitados.	

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO PONTO DE CAPTAÇÃO

 Escherichia coli		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	17/04/2017			
	NMP/100 mL	0,0			
Cryptosporidium sp⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Giardia sp⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Clorofila a⁽²⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
 Cianobactérias⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta				
	Anabaena				
	Aphanocapsa				
	Aphanothece				
	Cylindrospermopsis				
	Geltrinema				
	Jaaginema				
	Lyngbya				
	Microcystis				
	Planktothrix				
	Planktolyngbya				
	Pseudanabaena				
	Radiocystis				
	Raphidiopsis				
	Synechococcus				
	Tychonema				
	Dolichospermum				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

SISAGUA Mensal

218.016 / 01
7 1 2 3
SABESP

Página: 2/6

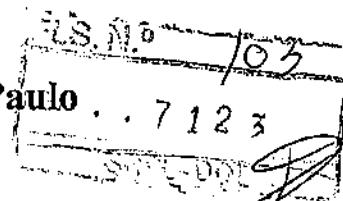
Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA		
Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	0
	Percentil 95	0,00
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e <= 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,3 uT e <= 0,5 uT	0
	Número de dados <= 0,3 uT	0
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,61
Cor Aparente	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	2,51
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados <= 15,0 uH	8
pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0	8
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽¹⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)	27
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,80
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados < 1,5 mg/L	8
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975	
	Número de dados > 0,8 mg/L	0
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L	7
	Número de dados < 0,6 mg/L	1
Cloro Residual Livre ⁽²⁾	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	1,33
	Número de dados > 5,0 mg/L	0
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L	0
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L	8
	Número de dados < 0,2 mg/L	0
Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	8



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal



Página: 4/6

Cianotoxinas ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM/MS nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante. (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

Página: 5/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Município Bernardino De Campos

Data de preenchimento do relatório mensal 10/05/2017

Responsável pelas informações Jorge Narciso de Matos Junior

Cargo do Responsável Gerente de Setor

O sistema de distribuição recebeu água no mês?



Sim



Não

Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam

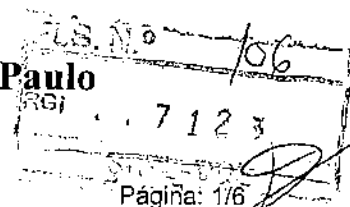
Número de eventos relacionados à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida)

Nome da Área ou Local	Reparos na Rede	Intermitência	Falta de Água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
Bernardino De Campos	0	0	3	0	0

Turbidez ⁽¹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	20
	Número de dados > 5,0 uT	0
	Número de dados <= 5,0 uT	20
Cor Aparente ⁽¹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	6
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados <= 15,0 uH	6
pH ⁽¹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	0
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0	0
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ^(1,2)	Sistema de distribuição	
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)	27
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Número de amostras analisadas	0
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados < 1,5 mg/L	0
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975	
	Número de dados > 0,8 mg/L	0
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L	0
	Número de dados < 0,6 mg/L	0
Cloro Residual Livre ^(1,3)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	20
	Número de dados > 5,0 mg/L	0
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L	0
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L	20
	Número de dados < 0,2 mg/L	0
Coliformes Totais ⁽¹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	20
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	20



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal



CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

UF	São Paulo	Município	Bernardino De Campos		
Nome do Sistema		Bernardino de Campos		Mês/ano de referência	Mai / 2017
Instituição responsável		Sabesp			

TRATAMENTO DA ÁGUA

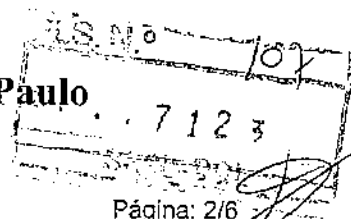
UF	SP	Município	Bernardino De Campos	Nome da ETA/UTA	Bernardino de Campos
Data de preenchimento do relatório mensal			08/06/2017		
Responsável pelas informações		Jorge Narciso de Matos Junior		Cargo do Responsável	Gerente de Setor
A ETA operou no mês?		☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados ficam desabilitados.	

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO PONTO DE CAPTAÇÃO

E. coli		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	15/05/2017	23/05/2017	23/05/2017	
	NMP/100 mL	0,0	0,0	0,0	
Cryptosporidium sp ⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Giardia sp ⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Clorofila a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta				
	Anabaena				
	Aphanocapsa				
	Aphanothece				
	Cylindrospermopsis				
	Geitlerinema				
	Jaaginema				
	Lyngbya				
	Microcystis				
	Planktothrix				
	Planktolingbya				
	Pseudanabaena				
	Radiocystis				
	Raphidiopsis				
	Synechococcus				
	Tychonema				
	Dolichospermum				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal



Página: 2/6

Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA

		Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
Turbidez	Número de amostras analisadas		0
	Percentil 95		0,00
	Número de dados > 1,0 uT		0
	Número de dados > 0,5 uT e <= 1,0 uT		0
	Número de dados > 0,3 uT e <= 0,5 uT		0
	Número de dados <= 0,3 uT		0
		Saída do tratamento	
Turbidez	Número de amostras analisadas		9
	Percentil 95		0,33
		Saída do tratamento	
Cor Aparente	Número de amostras analisadas		9
	Percentil 95		2,90
	Número de dados > 15,0 uH		0
	Número de dados <= 15,0 uH		9
		Saída do tratamento	
pH	Número de amostras analisadas		9
	Número de dados > 9,0		0
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0		9
	Número de dados < 6,0		0
		Saída do tratamento	
Fluoreto ⁽¹⁾	Média das temperaturas máximas diárias (°C)		27
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6
	Número de amostras analisadas		9
	Percentil 95		0,86
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011		
	Número de dados > 1,5 mg/L		0
	Número de dados < 1,5 mg/L		9
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975		
	Número de dados > 0,8 mg/L		1
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L		6
	Número de dados < 0,6 mg/L		2
		Saída do tratamento	
Cloro Residual Livre ⁽²⁾	Número de amostras analisadas		9
	Percentil 95		1,16
	Número de dados > 5,0 mg/L		0
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L		0
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L		9
	Número de dados < 0,2 mg/L		0
		Saída do tratamento	
Coliformes Totais	Número de amostras analisadas		9
	Nº de amostras com presença de coliformes totais		0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais		9
		Saída do tratamento	
Escherichia coli	Número de amostras analisadas		9
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli		0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli		9



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

Página: 4/6

Cianotoxinas (3)		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM/MS nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante. (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

USP 110
RGI 7123
Página: 5/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Município	Bernardino De Campos				
Data de preenchimento do relatório mensal	08/08/2017				
Responsável pelas informações	Jorge Narciso de Matos Junior	Cargo do Responsável	Gerente de Setor		
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam			
Número de eventos relacionados à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atendida)					
Nome da Área ou Local	Reparos na Rede	Intermitência	Falta de Água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
CENTRO	0	0	0	0	0
Turbidez ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Número de dados > 5,0 uT		0		
	Número de dados <= 5,0 uT		20		
Cor Aparente ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		6		
	Número de dados > 15,0 uH		0		
	Número de dados <= 15,0 uH		6		
pH ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		0		
	Número de dados > 9,0		0		
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0		0		
Número de dados < 6,0		0			
Fluoreto ^(1,2)	Sistema de distribuição				
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)		27		
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6		
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,8		
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6		
	Número de amostras analisadas		0		
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011				
	Número de dados > 1,5 mg/L		0		
	Número de dados < 1,5 mg/L		0		
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975				
	Número de dados > 0,8 mg/L		0		
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L		0		
Número de dados < 0,6 mg/L		0			
Cloro Residual Livre ^(1,3)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		21		
	Número de dados > 5,0 mg/L		0		
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L		0		
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L		21		
	Número de dados < 0,2 mg/L		0		
Coliformes Totais ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Nº de amostras com presença de coliformes totais		0		
Nº de amostras com ausência de coliformes totais		20			

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

UF	São Paulo	Município	Bernardino De Campos		
Nome do Sistema		Bernardino de Campos		Mês/ano de referência	Jun / 2017
Instituição responsável		Sabesp			

TRATAMENTO DA ÁGUA

UF	SP	Município	Bernardino De Campos	Nome da ETA/UTA	Bernardino de Campos
Data de preenchimento do relatório mensal			05/07/2017		
Responsável pelas informações		Jorge Narciso de Matos Junior		Cargo do Responsável	Gerente de Setor
A ETA operou no mês?		☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados ficam desabilitados.	

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO PONTO DE CAPTAÇÃO

E. coli		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	20/06/2017	21/06/2017		
	NMP/100 mL	0,0	0,0		
Cryptosporidium sp ⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Giardia sp ⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Clorofila a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta				
	Anabaena				
	Aphanocapsa				
	Aphanothece				
	Cylindrospermopsis				
	Geitlerinema				
	Jaaginema				
	Lyngbya				
	Microcystis				
	Planktothrix				
	Planktolymbya				
	Pseudanabaena				
	Radiocystis				
	Raphidiopsis				
	Synechococcus				
	Tychonema				
	Dolichospermum				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

FLS. N.º 113
7123
Página: 2/6

Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

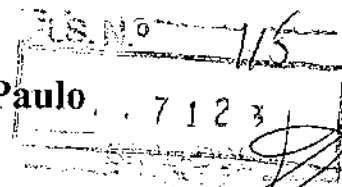
(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 *Escherichia coli*/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA

Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	0
	Percentil 95	0,00
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e <= 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,3 uT e <= 0,5 uT	0
	Número de dados <= 0,3 uT	0
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,42
Cor Aparente	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	3,03
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados <= 15,0 uH	8
pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0	8
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽¹⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	27
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,90
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados < 1,5 mg/L	8
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975	
	Número de dados > 0,8 mg/L	4
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L	3
	Número de dados < 0,6 mg/L	1
Cloro Residual Livre ⁽²⁾	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	1,37
	Número de dados > 5,0 mg/L	0
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L	0
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L	8
	Número de dados < 0,2 mg/L	0
Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	8



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal



Página: 4/6

Cianotoxinas ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM/MS nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante. (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Município Bernardino De Campos

Data de preenchimento do relatório mensal 05/07/2017

Responsável pelas informações Jorge Narciso de Matos Junior Cargo do Responsável Gerente de Setor

O sistema de distribuição recebeu água no mês? ☒ Sim ☐ Não **Atenção:** No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam

Número de eventos relacionados à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida)

Nome da Área ou Local	Reparos na Rede	Intermitência	Falta de Água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
CENTRO	0	0	7	0	0

Turbidez ⁽¹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	20
	Número de dados > 5,0 uT	0
	Número de dados <= 5,0 uT	20

Cor Aparente ⁽¹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	5
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados <= 15,0 uH	5

pH ⁽¹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	0
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0	0
	Número de dados < 6,0	0

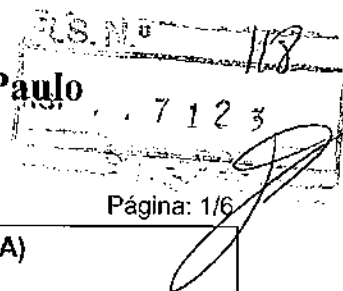
Fluoreto ^(1,2)	Sistema de distribuição	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	27
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Número de amostras analisadas	0
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados < 1,5 mg/L	0
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975	
	Número de dados > 0,8 mg/L	0
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L	0
	Número de dados < 0,6 mg/L	0

Cloro Residual Livre ^(1,3)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	20
	Número de dados > 5,0 mg/L	0
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L	0
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L	20
	Número de dados < 0,2 mg/L	0

Coliformes Totais ⁽¹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	20
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	20



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal



Página: 1/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

UF	São Paulo	Município	Bernardino De Campos		
Nome do Sistema		Bernardino de Campos		Mês/ano de referência	Jul / 2017
Instituição responsável			Sabesp		

TRATAMENTO DA ÁGUA

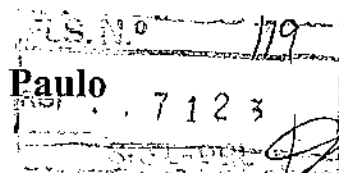
UF	SP	Município	Bernardino De Campos	Nome da ETA/UTA	Bernardino de Campos
Data de preenchimento do relatório mensal			07/08/2017		
Responsável pelas informações		Jorge Narciso de Matos Junior		Cargo do Responsável	Gerente de Setor
A ETA operou no mês?		☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados ficam desabilitados.	

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO PONTO DE CAPTAÇÃO

E. coli		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	17/07/2017			
Cryptosporidium sp ⁽¹⁾	NMP/100 mL	0,0			
		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
Giardia sp ⁽¹⁾	Data da coleta				
		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
Clorofila a ⁽³⁾	Data da coleta				
		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta				
	Anabaena				
	Aphanocapsa				
	Aphanothece				
	Cylindrospermopsis				
	Geitlerinema				
	Jaaginema				
	Lyngbya				
	Microcystis				
	Planktothrix				
	Planktolyngbya				
	Pseudanabaena				
	Radiocystis				
	Raphidiopsis				
	Synechococcus				
	Tychonema				
	Dolichospermum				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal



Página: 2/6

Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

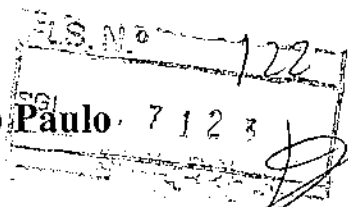
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA		
Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	0
	Percentil 95	0,00
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e <= 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,3 uT e <= 0,5 uT	0
	Número de dados <= 0,3 uT	0
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,33
Cor Aparente	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	2,24
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados <= 15,0 uH	8
pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0	8
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽¹⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)	27
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	1,07
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados < 1,5 mg/L	8
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975	
	Número de dados > 0,8 mg/L	2
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L	6
	Número de dados < 0,6 mg/L	0
Cloro Residual Livre ⁽²⁾	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	1,47
	Número de dados > 5,0 mg/L	0
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L	0
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L	8
	Número de dados < 0,2 mg/L	0
Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	8

Cianotoxinas ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM/MS nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante. (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal



Página: 5/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Município	Bernardino De Campos				
Data de preenchimento do relatório mensal	07/08/2017				
Responsável pelas informações	Jorge Narciso de Matos Junior	Cargo do Responsável	Gerente de Setor		
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam			
Número de eventos relacionados à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atendida)					
Nome da Área ou Local	Reparos na Rede	Intermitência	Falta de Água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
CENTRO	1	0	2	0	0
Turbidez ⁽¹⁾ 	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			20	
	Número de dados > 5,0 uT			0	
	Número de dados <= 5,0 uT			20	
Cor Aparente ⁽¹⁾ 	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			6	
	Número de dados > 15,0 uH			0	
	Número de dados <= 15,0 uH			6	
pH ⁽¹⁾ 	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			0	
	Número de dados > 9,0			0	
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0			0	
	Número de dados < 6,0			0	
Fluoreto ^(1,2) 	Sistema de distribuição				
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)			27	
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975			0,6	
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975			0,8	
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975			0,6	
	Número de amostras analisadas			0	
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011				
	Número de dados > 1,5 mg/L			0	
	Número de dados < 1,5 mg/L			0	
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975				
	Número de dados > 0,8 mg/L			0	
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L			0	
	Número de dados < 0,6 mg/L			0	
Cloro Residual Livre ^(1,3)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			20	
	Número de dados > 5,0 mg/L			0	
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L			0	
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L			20	
	Número de dados < 0,2 mg/L			0	
Coliformes Totais ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			20	
	Nº de amostras com presença de coliformes totais			0	
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais			20	



Página: 6/6

Formulário de Entrega de Dados Mensais

(1) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (2) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretacção) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (3) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante; (4) Análise não obrigatória.

[illegible]



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

RGI . . 7 1 2 3

Página 1/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

IDENTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

UF	SP	Município	Bernardino De Campos
Nome do Sistema	Bernardino de Campos	Mês/ano de referência	Ago / 2017
Instituição responsável	Sabesp		

TRATAMENTO DA ÁGUA

UF	SP	Município	Bernardino De Campos	Nome da ETA/UTA	Bernardino de Campos
Data de preenchimento do relatório mensal	11/09/2017				
Responsável pelas informações	Jorge Narciso de Matos Junior	Cargo do Responsável	Gerente de Setor		
A ETA operou no mês?	☒ Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados ficam desabilitados.			

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO PONTO DE CAPTAÇÃO

E. coli		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	16/08/2017			
	NMP/100 mL	0,0			
Cryptosporidium sp ⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Giardia sp ⁽¹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Clorofila a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta				
	Anabaena				
	Aphanocapsa				
	Aphanolthece				
	Cylindrospermopsis				
	Geitlerinema				
	Jaaginema				
	Lyngbya				
	Microcystis				
	Planktothrix				
	Planktolingbya				
	Pseudanabaena				
	Radiocystis				
	Raphidiopsis				
	Synechococcus				
	Synechocystis				
	Tychonema				
	Dolichospermum				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal

FLS. No. 125
RG: 7123
Página: 2/6

Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

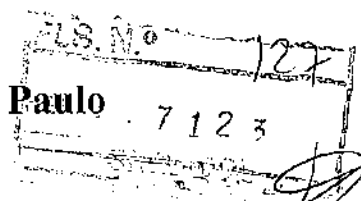
(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA

Pós-filtração ou Pré-desinfecção		
Turbidez	Número de amostras analisadas	0
	Percentil 95	0,00
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e <= 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,3 uT e <= 0,5 uT	0
	Número de dados <= 0,3 uT	0
Saída do tratamento		
Turbidez	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,27
Saída do tratamento		
Cor Aparente	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	3,36
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados <= 15,0 uH	8
Saída do tratamento		
pH	Número de amostras analisadas	8
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0	8
	Número de dados < 6,0	0
Saída do tratamento		
Fluoreto ⁽¹⁾	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	27
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,6
	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	0,93
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados < 1,5 mg/L	8
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975	
	Número de dados > 0,8 mg/L	1
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L	7
	Número de dados < 0,6 mg/L	0
Saída do tratamento		
Cloro Residual Livre ⁽²⁾	Número de amostras analisadas	8
	Percentil 95	1,20
	Número de dados > 5,0 mg/L	0
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L	0
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L	8
	Número de dados < 0,2 mg/L	0
Saída do tratamento		
Coliformes Totais	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Saída do tratamento		
Escherichia coli	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	8



SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISAGUA Mensal



Página: 4/6

Cianotoxinas ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(6) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (7) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (8) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMP para água tratada.

**SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo****SISAGUA Mensal**

128
RGI 712
Página: 5/6

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município	Bernardino De Campos/SP				
Data de preenchimento do relatório mensal	11/09/2017				
Responsável pelas informações	Jorge Narciso de Matos Junior	Cargo do Responsável	Gerente de Setor		
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam			
Número de eventos relacionados à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atendida)					
Nome da Área ou Local	Reparos na Rede	Intermitência	Falta de Água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
CENTRO	0	0	10	0	0
Turbidez ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Número de dados > 5,0 uT		0		
	Número de dados <= 5,0 uT		20		
Cor Aparente ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		6		
	Número de dados > 15,0 uH		0		
	Número de dados <= 15,0 uH		6		
pH ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		0		
	Número de dados > 9,0		0		
	Número de dados >= 6,0 e <= 9,0		0		
	Número de dados < 6,0		0		
Fluoreto ^(1,2)	Sistema de distribuição				
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)		27		
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6		
	Máximo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,8		
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975		0,6		
	Número de amostras analisadas		0		
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011				
	Número de dados > 1,5 mg/L		0		
	Número de dados < 1,5 mg/L		0		
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975				
	Número de dados > 0,8 mg/L		0		
	Número de dados >= 0,6 mg/L e <= 0,8 mg/L		0		
	Número de dados < 0,6 mg/L		0		
Cloro Residual Livre ^(1,3)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Número de dados > 5,0 mg/L		0		
	Número de dados > 2,0 e <= 5,0 mg/L		1		
	Número de dados >= 0,2 e <= 2,0 mg/L		18		
	Número de dados < 0,2 mg/L		1		
Coliformes Totais ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		20		
	Nº de amostras com presença de coliformes totais		0		
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais		20		

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Formulário de Entrega de Dados Mensais

Escherichia coli ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			20	
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli			0	
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli			20	
Bactérias Heterotróficas ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			4	
	Número de dados > 500 UFC/100mL			0	
	Número de dados < 500 UFC/100mL			4	
Cianotoxinas ⁽⁴⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

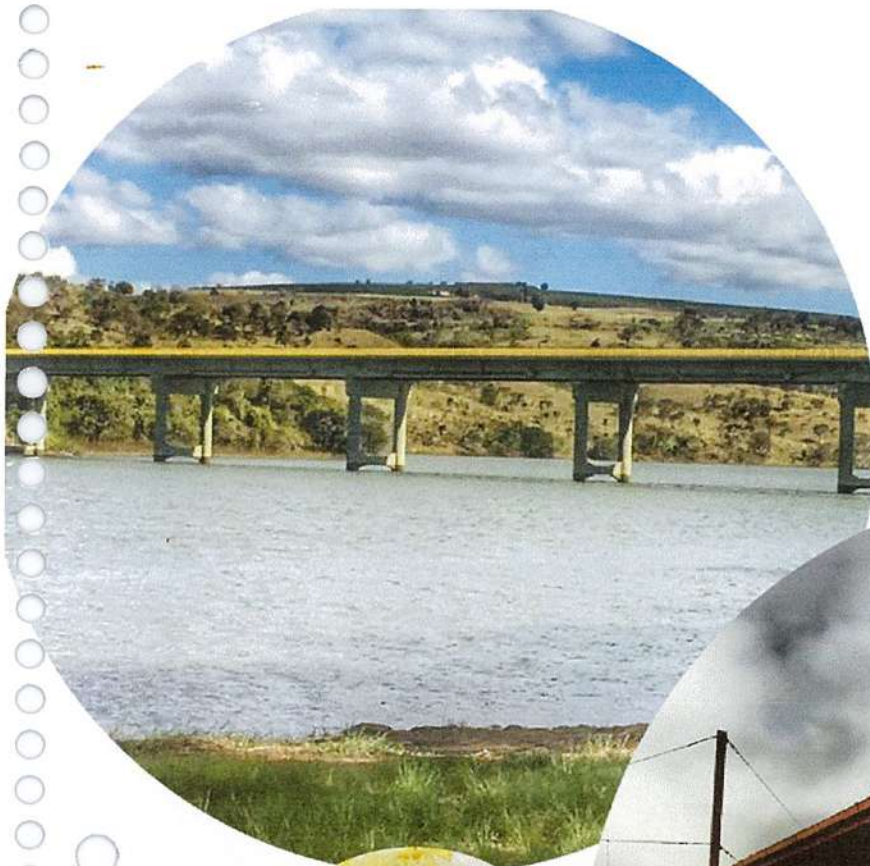
(9) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (10) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (11) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (12) Análise não obrigatória. (13) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou fora da faixa recomendada), devem ser

LISTA DE ANÁLISES EM QUE A QUANTIDADE REALIZADA FOI ABAIXO DO PREVISTO NO PLANO DE AMOSTRAGEM

Parâmetro	Exigido		Realizado	
	Saída Trat.	Rede Dist.	Saída Trat.	Rede Dist.

AMOSTRAS FORA DO PADRÃO E DO LIMITE RECOMENDADO NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Parâmetro	Amostra	Data da Coleta	Resultado	Endereço	Providência
Cloro Residual Livre (mg/L)	27956	07/08/2017	0,0	266-RE-077 AV Guilherme A. Castanho (rodoviária) - Bernardino De Campos	Ajuste na cloração.
Cloro Residual Livre (mg/L)	27957	07/08/2017	2,4	266-RE-078 R CAP Manoel Joaquim nº 97 - Bernardino De Campos	Ajuste na cloração.



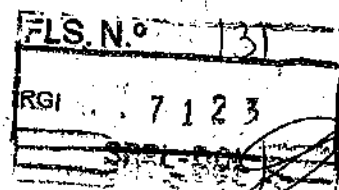
PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE BERNARDINO DE CAMPOS - SP

Município integrante:



Pérola do Planalto

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO DE CAMPOS



Prefeito Municipal

Sr. Odilon Rodrigues Martins

Secretaria de Turismo

Sra. Rosana Aparecida Nunes Juliane Mimura

Chefe de Gabinete

Sr. Carlos José Malagutte

Elaboração

MKTURIS

Jéssica de Moraes Pereira

Turismóloga - Unesp

Master em Promoção e Publicidade Turística - Escola de Turismo Barcelona

Pós-graduanda em Projetos e Gestão Pública - SENAC

Lulz Fernando Neves

Master em Turismo - UFPR

Master em Promoção e Publicidade Turística - Escola de Turismo Barcelona

Apoio técnico local

Sra. Adriana Melo Pedreira

Turismóloga

GRUPO ACOMPANHAMENTO

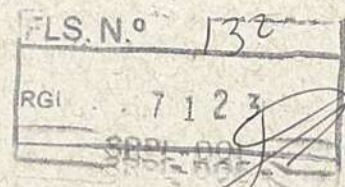
Sra. Rosana Aparecida de Nunes Mimura

Sra. Paula Juliane Soman da Silva

Sra. Sandra Regina Lemos Carelli

COMTUR Bernardino de Campos

Presidente Sr. Mauro Mimura



PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO DE CAMPOS

**Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do
Município de Bernardino de Campos - SP**

Estudo realizado por



Prefeito: Sr. Odilon Rodrigues Martins

Bernardino de Campos

2017

Sumário

1. Apresentação	1
2. Aspectos metodológicos.....	2
3. O município de Bernardino de Campos.....	5
3.1. Introdução ao município de Bernardino de Campos e delimitação da área	6
3.2 Aspectos históricos.....	7
3.3 Análise demográfica.....	8
3.4 Aspectos econômicos.....	9
4. Infra estrutura básica.....	11
4.1 Água e esgoto.....	11
4.1.2 Água.....	11
4.1.2 Esgoto.....	12
4.2 Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição final dos resíduos sólidos.....	13
4.2.1 Resíduos domésticos.....	14
4.2.2 Resíduos sólidos de serviço de saúde	15
4.3 Transportes	15
4.3.1 Transporte Rodoviário e Coletivo.....	15
4.3.2 Transporte Aeroviário.....	16
4.4 Comunicação – Jornais, internet, rádio, televisão, correio e telefonia.....	17
4.5 Inventário do serviço de atendimento médico emergencial	18
4.5.1 Farmácias e Drogarias.....	20
4.6 Energia.....	20
4.7 Segurança.....	20
4.8 Bancos	21
4.9 Comércio geral	22
5. Aspectos Turísticos	23
5.1 Clima, Vegetação, relevo e hidrografia	23
5.2 Áreas de proteção e Unidades de conservação.....	23
5.3 Inventário e Diagnóstico dos Atrativos Turísticos.....	26
5.4 Gastronomia	44
5.5 Artesanato e cultura local.....	45
5.6 Eventos Permanentes.....	46

5.7 Hierarquização dos atrativos turísticos.....	51
6. Gestão de turismo e recursos humanos.....	56
6.1 Capacidade institucional – Municipal.....	56
6.2 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.....	57
6.3 Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR.....	57
6.4 A visão da comunidade sobre o turismo.....	58
6.5 Regionalização.....	59
6.6 Projeto Angra Doce.....	60
7. Inventário dos equipamentos e serviços turísticos.....	62
7.1 Quadro geral de estabelecimentos turísticos.....	62
7.2 Espaços para eventos.....	62
7.3 Meios de hospedagem.....	63
7.4 Hospedagem alternativa.....	64
7.5 Alimentos e Bebidas.....	65
7.6 Ponto de informação turística.....	70
7.7 Sinalização turística.....	70
8. Estudo da Demanda Turística.....	71
8.1 Demanda Atual.....	71
8.2 Demanda Turística Potencial.....	73
8.4 Posicionamento.....	74
8.5 Análise da publicidade e promoção.....	75
9. Análise SWOT.....	78
9.1 Quadro de cruzamento da SWOT.....	79
10. Objetivos e Diretrizes Estratégicas.....	80
10.1 Objetivos do plano diretor de desenvolvimento turístico.....	80
10.2 Diretrizes estratégicas para o plano de ações.....	81
11. Programas.....	82
12. Anexos.....	91
12.1 Certidão Unidade básica de Saúde 24h do município.....	91
12.2 Controle de qualidade água emitida por órgão competente.....	91
12.3 Declaração da Secretaria de Obras sobre Gestão dos resíduos sólidos.....	91
12.4 Declaração Inventário Turístico.....	91

FLS. N.º	135
RGI	7123
DATA	2023-08-23
ASSINATURA	

12.5 Declaração Estudo da Demanda.....	91
12.6 Lei que regulamenta COMTUR.....	91
12.7 Atas do COMTUR.....	91
12.8 Fotos das audiências públicas.....	91
12.9 Lista de presença.....	91
13. Referências Bibliográficas.....	92

1. Apresentação

O presente Plano de Desenvolvimento Turístico (PDDT) de Bernardino de Campos tem como principal objetivo nortear as diretrizes e ações que devem ser tomadas para que o haja o desenvolvimento do turismo local de forma sustentável, levando em consideração os interesses do visitante, mas em primeiro lugar, os interesses da comunidade local. É necessário ressaltar e analisar a atual situação do turismo no município, fazendo levantamentos e elencando metas e objetivos para buscar assim, a criação de programas direcionados às necessidades locais.

Bernardino de Campos é uma das cidades pertencentes ao Projeto Angra Doce, que possui este nome devido a beleza de suas paisagens se assemelharem à região de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

O PDDT de Bernardino de Campos, elaborado no ano de 2017 pela empresa MKTuris em parceria com a Secretaria de Turismo, aborda novos parâmetros e diretrizes com relação à realidade turística do município, traçando novas metas e objetivos, junto com a comunidade, empresários e administração pública local, sempre visando a transformação dos recursos em produtos turísticos a fim de transformar o turismo em uma atividade econômica forte e estável, gerando emprego e renda para a população local.

A equipe formada para a elaboração do presente estudo conta com uma turismóloga graduada pela Universidade Estadual Paulista, UNESP, máster em Promoção e Publicidade Turística pela Universidad de Girona, campus de Barcelona, Espanha e cursa atualmente Pós Graduação em Projetos e Gestão Pública e outro mestre em Turismo pela Universidade Federal do Paraná, pós graduado Promoção e Publicidade Turística pela Universidad de Girona , Barcelona, Espanha.

FLS. N.º	137
RGI	7123
SRRL-DDL	

2

2. Aspectos metodológicos

A elaboração do presente Plano Diretor de desenvolvimento turístico compreende as características do município de Bernardino de Campos e seus aspectos turísticos. Para o desenvolvimento do mesmo, foram abordados os seguintes temas, levantamento, sistematização e análise de dados relativos a seus aspectos, tais como: infraestrutura básica disponível, inventário e diagnóstico da oferta turística.

Seguindo a ordem cronológica dos fatos, a princípio se realizou levantamento eletrônico dos aspectos geográficos gerais do município, sua relação espacial territorial, as informações históricas e também econômicas.

Para o levantamento e obtenção de dados gerais e específicos foram realizados três artifícios: pesquisa documental em arquivos públicos e estatísticos, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, sendo qualitativo-descritivo. Importante salientar que as mesmas possuíram técnicas padronizadas de coleta de dados, por meio de questionários e observação sistemática.

Quanto a inventariação dos atrativos turísticos aqui listados, foi necessária a utilização da técnica de pesquisa documental direta, a qual faz relação ao levantamento de dados no local onde os fenômenos ocorrem, e também de materiais já existentes no município.

Já com relação aos serviços e equipamentos turísticos, houve a necessidade de realizar levantamento documental, com finalidade de contabilizar e coletar informações relevantes dos estabelecimentos cadastrados no município. Também foi necessário que houvesse pesquisa de campo referente aos locais

FLS. N.º	38
RGI	7123
SEPT-1991	

3

com potencial turístico. Durante a pesquisa in loco, houve o contato direto com os empreendimentos turísticos, onde foram também confirmados os dados anteriormente levantados por meio documental.

A audiência pública também auxiliou no processo de captação de informações vindo diretamente da população e daqueles envolvidos com o trade turístico, possibilitando aos técnicos, maior conhecimento de causa da atividade na visão da população autóctone.

Também foi necessário o intermédio de fontes secundárias, sendo coletas e manutenções das informações de usufruto público, sendo desta forma, o pesquisador usuário secundário e seguindo essa linha de raciocínio, foram abordadas informações gerais sobre os atrativos culturais, naturais e os que dizem respeito a serviços e equipamentos turísticos, infraestrutura de apoio e o estudo da demanda no município de Bernardino de Campos.

Como fonte de auxílio documental, foram analisados e solicitados arquivos excepcionais do município, por meio da Prefeitura Municipal, especificamente através do Departamento de Tributação, Meio Ambiente, Turismo e Área da Saúde.

Para a elaboração do Plano, foi realizada pesquisas descritivas e qualitativas que compreenderam na obtenção de dados sobre as motivações de um determinado grupo, a compreensão e interpretação de determinados comportamentos, a opinião e as expectativas dos indivíduos daquela população em específico, indicando o melhor caminho para a tomada de decisão sobre as questões abordadas. Basicamente esse tipo de pesquisa tem como objetivo principal descrever o máximo de características possíveis sobre o objeto de estudo, o que pode relacioná-la a determinado grupo alvo ou fenômeno.

PLS. N.º	139
RGI	7 1 2 3
SRPL DOL	4

Por final, os dados obtidos foram tabulados mediante a ferramenta Excel e Word. Em seguida, com a ajuda do referencial bibliográfico, foi elaborado também no Microsoft Word um documento descritivo padrão contendo todas as informações de interesses turísticos coletadas no município de Bernardino de Campos.

3. O município de Bernardino de Campos

O município de Bernardino de Campos está localizado no interior do estado de São Paulo na média Sorocabana, região da cidade de Ourinhos. Possui uma população de cerca de 11 mil habitantes e potencial turístico voltado ao turismo cultural e ao turismo rural.

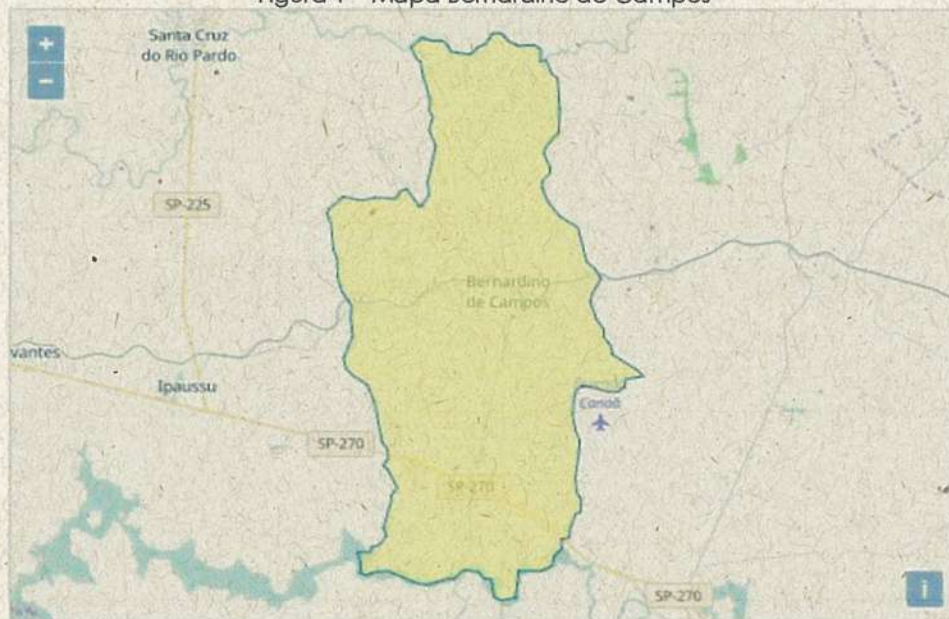
Indicadores	Dados
Área Total	244,158 km ²
Localização geográfica	23°00'46" lat Sul 49°28'26" Long Oeste
Limites de território	Santa Cruz do Rio Pardo, Piraju, Ipaussu, Oleo,
Altitude	695 m
Clima	Subtropical úmido
Temperatura	18° a 20°
Principais rios	Rio Pardo, Rio Paranapanema
Vegetação	Mata Atlântica
População (IBGE - 2010)	10.775
- Urbana	3.142 domicílios
- Rural	338 domicílios
Homens	5.250
Mulheres	5.525
Densidade demográfica (IBGE 2010)	44,12
Taxa de analfabetismo	6,2%
IDHM	0,734
PIB per capita	R\$ 15.965,13
PIB	R\$ 177.947

Fonte: IBGE, SEADE, Prefeitura Municipal

3.1. Introdução ao município de Bernardino de Campos e delimitação da área

Também conhecida como Pérola do Planalto, Bernardino de Campos está localizado a cerca de 330 km da capital do estado, São Paulo, e é cortada pelos Rio Paranapanema e Rio Pardo.

Figura 1 – Mapa Bernardino de Campos



Fonte: IBGE

O trópico de Capricórnio passa 27' ao Sul do município. Bernardino de Campos está localizada na média Sorocabana, sudoeste do estado de São Paulo, microrregião de Ourinhos e Mesorregião de Assis.

O acesso terrestre a cidade se dá através das rodovias estaduais SP-270, Rod. Raposo Tavares e SP-303, Rod. Benjamin Damiatti. Segue abaixo tabela com distância de algumas cidades.

São Paulo 435 km	Pres. Prudente 245 km	Usina de Chavantes 45 km
Assis 124 km	Ourinhos 50 km	Ipaussu 18 km

Fonte: Google

Bernardino de Campos está próximo a usina de Chavantes, local com muitas visitas e de repercussão nacional.

3.2 Aspectos históricos

Em 1879 o capitão Manoel Joaquim de Lemos decidiu comprar 5 alqueires de terras no local então chamado de Douradão. Foi então, até o local, utilizando carro-de-boi, a comitiva do capitão onde provavelmente, se instalou às margens do córrego Douradão.

Por volta de 1886, chegaram outras famílias, oriundas dos mais diversos locais, e se fixaram, construindo casas e cultivando lavouras, principalmente de café. Este foi o principal impulso para a colonização, que possuía terras férteis em abundância.

Em 1907, a estrada de Ferro sorocabana cortava o interior do estado rumo ao Porto Tibiriça e levou mais gente para a região, colaborando para o crescimento do povoado, denominado então de "Povoado de Douradão", que ficava a 3 km da estação, levando essa população para perto do local, a estação Figueira, devido a existência de uma grande árvore da espécie de ficus.

Com o crescimento do povoado, em 1917, criou-se o Distrito de Paz de Bernardino de Campos. Em outubro de 1923 o distrito foi elevado à categoria de município.

A cidade leva este nome em homenagem ao presidente do estado de São Paulo por duas vezes, Bernardino de Campos.

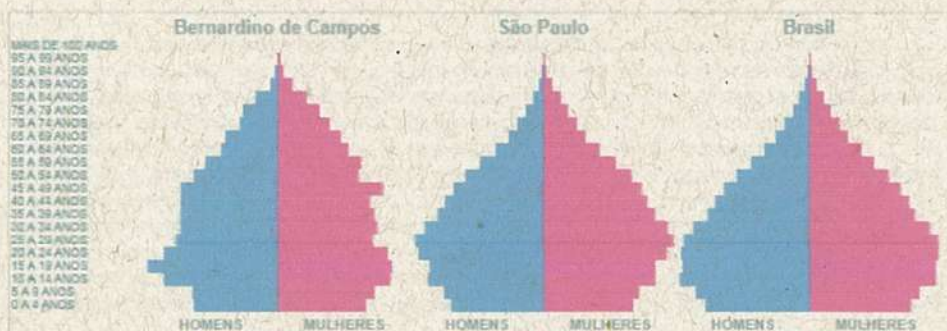
3.3 Análise demográfica

O município de Bernardino de Campos possuía, segundo IBGE, 10.775 habitantes com expectativa de 11.169 para o ano de 2016.

Dentro dessa população, a divisão entre homens e mulheres é bem próxima, sendo quase a proporção de metade/metade, onde 5.250 são homens e 5.525 são mulheres.

A pirâmide etária do município mostra que há grandes grupos de crianças e adolescentes de 10 a 19 anos e adultos entre 45 e 49 anos.

Gráfico 01 - Pirâmide etária

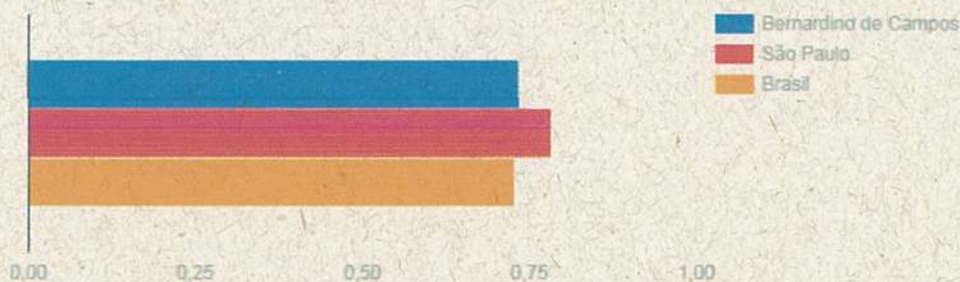


Fonte: IBGE

O índice de desenvolvimento humano é uma ferramenta utilizada para medir a qualidade de vida dos municípios, estados e países por todo o mundo. É chamado de IDHM quando se refere a um município. O IDHM de Bernardino de Campos é de 0,734, o que lhe garante a posição 920ª entre 5.565 municípios brasileiros no ranking nacional.

Gráfico 02 - Comparação entre o município, estado e país do IDH

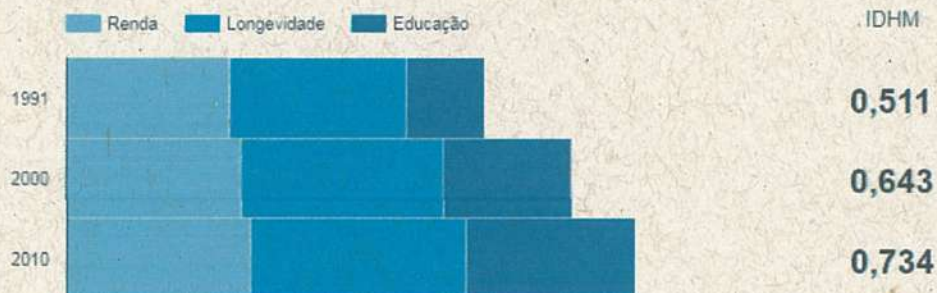
Bernardino de Campos



Fonte: IBGE

Os índices que mais colaboram para esta posição de Bernardino de Campos são a longevidade, seguido pela renda, e por último, a educação. O município vem apresentando aumento no IDH com o passar dos anos.

Gráfico 03 - IDHM



Fonte: Atlas Brasil

Bernardino de Campos cresceu uma taxa média de 0,05% na última década. Já a taxa de urbanização aumentou de 87% para 89,63% neste mesmo período. (fonte: atlas Brasil)

3.4 Aspectos econômicos

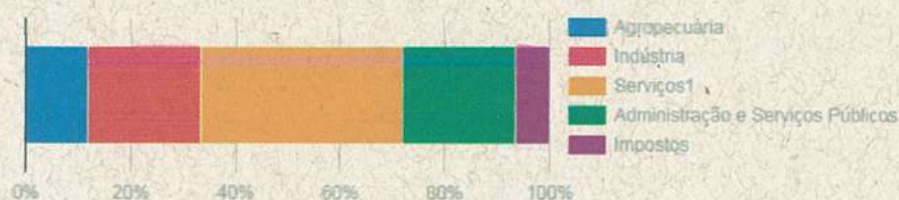
Na década de 60 o município possuía plantações de café e algodão, depois com a crise do café, grande parte tornou-se

pastagens ou plantações de cana de açúcar, milho e soja. Atualmente, município de Bernardino possui um PIB de R\$ 177.947 e PIB per capita de R\$ 15.965,13, segundo IBGE.

Para chegar a esses números, além da agricultura e pecuária, Bernardino ainda possui indústrias de grande porte como Lingüiça Pérola, iogurte Frutap, Destilaria Bernardino de Campos, Ração Bercamp entre outras.

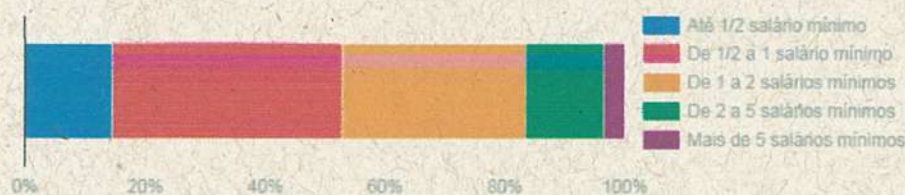
Abaixo segue gráfico que mostra as áreas de atividade econômica que compõe o PIB municipal.

Gráfico 04 - PIB



Fonte: IBGE

Apesar de possuir um PIB per capita elevado, o município possui grande parte da sua população com renda per capita de $\frac{1}{2}$ a 2 salários mínimos, conforme é possível visualizar no gráfico abaixo elaborado pelo IBGE.



Fonte: IBGE

4. Infra estrutura básica

4.1 Água e esgoto

A empresa responsável pelo tratamento e distribuição de água potável, bem como do esgoto gerado no município é de responsabilidade da empresa SABESP.

A Sabesp é uma empresa brasileira, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, responsável pelo tratamento e distribuição de 367 municípios do estado, sendo considerada uma das maiores empresas de saneamento do mundo em população atendida.

A sede da Sabesp em Bernardino está localizada na Av. Albino Alves Garcia, 1189.

4.1.2 Água

Atuando no município desde o mês de Setembro do ano de 1979, a Sabesp estabeleceu-se no município e vem até os dias atuais prestando serviço em Bernardino de Campos.

O município é abastecido por um poço profundo com capacidade de 40, de água por segundo, porém possui 02 poços em seu território. São 3.984 ligações de água que levam a uma extensão de rede de 39.15 km, 04 reservatórios e capacidade de reservação de 800 milhões de litros.

Imagem 02 – Poço



Fonte: sabesp

Segundo a Sabesp, em pesquisa realizada, 98% da população local acha bom ou ótimo o serviço prestado pela empresa, referente à qualidade da água. Já cerca de 97% dos pesquisados afirmam que a água nunca falta ou falta de vez em quando.

4.1.2 Esgoto

O esgoto é tratado pela empresa Sabesp, sendo processado em duas estações de tratamento, a Sul e a Norte, com capacidade total de 15,52 litros por segundo. Abaixo imagem da estação de tratamento de esgoto de Bernardino de Campos.

Imagem 03 – Estação de tratamento de esgoto



Fonte: Sabesp

Existem 3.914 ligações de esgoto que formam 35.86 km de extensão de redes coletoras de esgoto. Todo o esgoto recolhido é tratado em 02 estações no município.

Em pesquisa realizada pela Sabesp, 92% da população diz que o serviço de esgoto realizado em empresa é bom ou ótimo no município.

Ainda de acordo com a Sabesp, o sistema de esgotamento sanitário permitirá a preservação dos córregos Douradinho e Douradão.

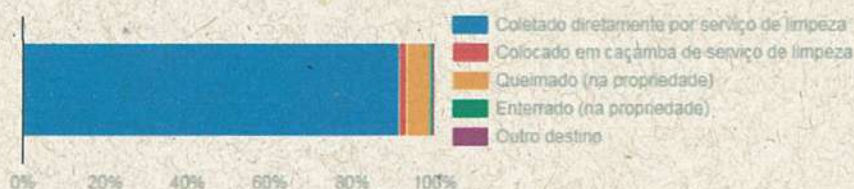
4.2 Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição final dos resíduos sólidos

A coleta, transporte, tratamento e disposição dos resíduos sólidos de Bernardino de Campos é responsabilidade da Prefeitura Municipal, através do seu setor de Serviços Gerais.

A coleta é realizada na área urbana em 100% do território. Já na área rural, não chega o sistema de coleta.

Segundo o IBGE, a grande maioria dos resíduos produzidos são coletados pelo serviço de limpeza. O restante é dividido entre ser enterrado ou queimado na própria propriedade ou colocado em caçamba do serviço de limpeza, conforme gráfico abaixo da destinação dos resíduos sólidos do município.

Gráfico 05 – Destinação dos resíduos



Fonte: IBGE

Atualmente, não há o plano de gestão dos resíduos sólidos e o município não possui sistema de coleta seletiva implantado.

4.2.1 Resíduos domésticos

A gestão dos resíduos domésticos é realizada pela municipalidade. Para realizar tal serviço, o setor utiliza 02 caminhões e 08 funcionários. Incluindo a limpeza pública com varrição de ruas e vias, o município conta com o apoio de 30 funcionários.

As coletas acontecem apenas na área urbana todas as segundas, quartas e sextas.

Todo o resíduo coletado é destinado ao aterro municipal de Bernardino de Campos devidamente licenciado pelo órgão competente. O aterro está localizado na estrada rural da Figueira, no bairro da Figueira.

4.2.2 Resíduos sólidos de serviço de saúde

Os resíduos sólidos oriundos dos serviços de saúde, que são eles hospitais, clínicas médicas e veterinárias, postos de saúde, vigilância sanitária, farmácias e etc, possuem destinação diferenciada devido ao seu alto grau de contaminação.

A municipalidade licitou empresa privada para realizar a coleta e a destinação deste tipo de resíduo. A empresa responsável pela prestação desse serviço é a "Cheiro Verde Ambiental", que também atende outras cidades da região.

4.3 Transportes

4.3.1 Transporte Rodoviário e Coletivo

Não existe transporte coletivo no município, devido ao tamanho da cidade. A rodoviária do município possui boa estrutura e está em condições de receber visitantes, como é possível visualizar na imagem abaixo.

Imagem 04 – Rodoviária



Fonte: Acervo próprio

A rodoviária está na rua Joaquim Manoel de Andrade, 705. O transporte rodoviário entre Bernardino de Campos e demais

municípios se dá através de duas empresas de viagem, a Princesa do Norte e Manoel Rodrigues, que transportam passageiros para cidades da região como Ourinhos e também para cidades mais distantes como São Paulo, diariamente.

Imagem 05 – Compra de passagem on line “Manoel Rodrigues”

PASSAGEM DE IDA - BERNARDINO DE CAMPOS X SAO PAULO BARRA FUNDA

← →

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
15 AGO	16 AGO	17 AGO	18 AGO	19 AGO

SELECIONE	PARTIDA/ CHEGADA	EMPRESA	CLASSE	VALOR	POLTRONAS LIVRES
	17:10 - 22:45	MANOEL RODRIGUES	CONVENCIONAL	RS 86.27	42

*O horário de chegada é previsto.

Fonte: manoelrodrigues.com.br

4.3.2 Transporte Aeroviário

Bernardino de Campos está próximo aos aeroportos de Ourinhos, Marília e Bauru.

O primeiro, aeroporto Estadual Jornalista Benedito Pimentel de Ourinhos está distante cerca de 57 km de Bernardino. Possui pista de 1500x30 m, aeroclube e pátio de 60x40m.

O aeroporto de Marília, também estadual, chamado Frank Miloye Milenkovich, possui operação da empresa Azul Linhas Aéreas e está distante 143 km de Bernardino de Campos.

Imagem 06 – Aeroporto de Marília



Fonte: DAESP

Há ainda o aeroporto estadual Moussa Nakhel Tobias de Bauru, que está localizado há 140 km do município.

O município não possui aeroporto em seu território.

4.4 Comunicação – Jornais, internet, rádio, televisão, correio e telefonia

Bernardino de Campos possui um jornal impresso, o Folha Regional que publica matérias referentes aos acontecimentos no município e região.

A internet local acontece através de banda larga pela empresa speedy e Cednet. A fibra ótica está sendo implantada. Bernardino de Campos possui internet gratuita no município.

A rádio comunitária é a única rádio FM local. Se chama Rádio Nova FM de Bernardino de Campos e é possível sintonizar na estação 104.9.



A agência de correio de Bernardino está localizada a Av. Albino Alves Garcia, 172.

A telefonia fixa é feita pelas empresas Telefônica e Vivo e telefonia móvel possuem sinal na cidade as empresas TIM, VIVO, Claro e Oi.

4.5 Inventário do serviço de atendimento médico emergencial

O município de Bernardino de Campos possui um hospital com atendimento médico 24 horas. O hospital é conhecido por seu antigo nome, "Hospital da Santa Casa Jesus, Maria, José", entretanto seu nome atual é INSAÚDE.

Imagem 07 – Fachada hospital



fonte: acervo próprio

O hospital está localizado próximo a rodoviária, na Av. Guilherme Arruda Castanho, nº 469, atende atendimentos de urgência e emergência 24h e realiza internações de clínica médica e clínica pediátrica.

O município ainda possui 04 unidades de pronto atendimento e o SAMU que também promove atendimento médico 24 horas. Segue relação abaixo.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA "PÉROLA DO PLANALTO"

Rua Agenor Camargo de Camargo de Lima, nº. 11

Telefone (14) 3346-1164

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA "BARRA FUNDA"

Rua Paraná, nº. 141

Telefone (14) 3346-3126

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA "JARDIM BRASIL"

Rua Prefeito Alexandre Café, nº. 801

Telefone (14) 334610-46

SAÚDE MENTAL

Rua Paraná, nº. 141

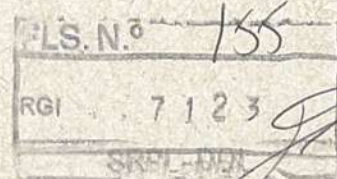
Telefone (14) 3346-1609

BASE DESCENTRALIZADA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO

MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

Avenida Coronel Albino Alves Garcia, nº. 745

Telefone 192



4.5.1 Farmácias e Drogarias

O município de Bernardino de Campos possui 07 estabelecimentos cadastrados como farmácia ou drogaria.

Elas se revezam para escala de plantão, conforme especificado na lei municipal nº 636/74, com decreto de 2017 que estabelece o revezamento a ser obedecido durante todo o ano.

4.6 Energia

A Companhia Paulista de Força e Luz, CPFL, é a empresa responsável pela distribuição de energia no município de Bernardino de Campos.

A CPFL é uma das maiores empresas de energia do Brasil e possui mais de 100 anos de história. A sede que atende a região está localizada em Santa Cruz do Rio Pardo. Ela atua na distribuição de energia para 24 municípios da região da média sorocabana e 03 ao norte do estado do Paraná, atendendo 197 mil consumidores, entre os principais municípios estão Ourinhos, Avaré e Santa Cruz do Rio Pardo.

4.7 Segurança

O município possui dois postos da polícia em seu território. Um posto é da Polícia Civil e outro da Polícia Militar.

Imagem 08 - Posto da polícia civil



Fonte: acervo próprio

Polícia Civil	Av da saudade, 155
Polícia Militar	Av da Saudade, 99

4.8 Bancos

Existem 03 diferentes empresas bancárias no município de Bernardino de Campos. São elas: Bradesco, Banco do Brasil e Caixa econômica Federal (lotéricas).

Imagem 09 – fachada do banco Bradesco



Fonte: acervo próprio

FLS. N.º	158
RGI	7123
SRL-DEI	

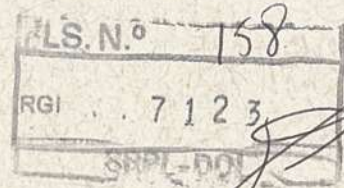
4.9 Comércio geral

O município possui 1.011 empresas inscritas na municipalidade. Segue abaixo tabela com a quantidade de alguns estabelecimentos que participam, mesmo que indiretamente, a atividade turística.

Segmento	Quantidade
Cabeleleiro	25
Oficina e borracharia	20
Mercado	10
Açougue	06
Sorveteria	04

5. Aspectos Turísticos

5.1 Clima, Vegetação, relevo e hidrografia



Bernardino de Campos possui clima subtropical úmido, de acordo com Koppen, com invernos secos e verões quentes. A temperatura média do município fica em torno de 18° a 20°, sendo que a mínima varia entre 12 e 8°, podendo ocorrer geadas. Os dias mais frios oscilam na média de 2°.

Bernardino de Campos integra o comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Parapanema com uma área de drenagem de 22.550 km². Geologicamente, na porção sudeste, ocorrem rochas epimetamórficas constituídas por metassedimentos argilosos, arenosos e carbonáticos, já no restante da bacia, em grandes proporções, imperam as rochas sedimentares e vulcânicas constituintes da bacia do Paraná.

A região também possui pedras ornamentais, com basaltos na área de ocorrência da formação da serra geral que compreende Bernardino de Campos.

Quanto a hidrográfica, Bernardino de Campos é cortado pelo Rio Parapanamena, com o lago da represa de Xavantes e o Rio Pardo.

5.2 Áreas de proteção e Unidades de conservação

O Brasil é considerado megabiodiverso, e para proteção dessa grande variedade de fauna e da flora o Sistema Nacional de Conservação da Natureza (SNUC), criado através da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, representou grandes avanços com a criação e gestão das Unidades de Conservação nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

Tal lei possibilitou uma visão de conjunto das áreas naturais a serem preservadas. Ademais, estabeleceu mecanismos para regulamentar a participação da sociedade na gestão das UC, potencializando assim a relação entre o Estado, os cidadãos e o meio ambiente.

Bernardino de Campos possui duas áreas de APP, Área de Proteção Permanente, em seu território. Uma está localizada no Bairro Douradão e a outra denomina-se Água do Barreiro. A primeira necessita de recuperação e a segunda já está em fase de recuperação. Na imagem abaixo é possível visualizar ambos locais.

Imagem 10 – Áreas de Preservação



Fonte: Prefeitura Municipal

Nenhum dos locais em questão possui exploração turística atualmente. A Área do Bairro Douradão possui as corredeiras, onde poderia ser trabalhada a preservação ambiental da área através da atividade turística.

Segundo o atual Código Florestal, Lei nº 12.651/12, do art. 30, entende-se por Área de Preservação Permanente – APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função de

preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar das populações humanas. Elas visam atender ao direito fundamental de todo brasileiro a um "meio ambiente ecologicamente equilibrado", conforme assegurado no art. 225 da Constituição. Porém, as APPs são áreas naturais intocáveis, com rígidos limites de exploração.

5.3 Inventário e Diagnóstico dos Atrativos Turísticos

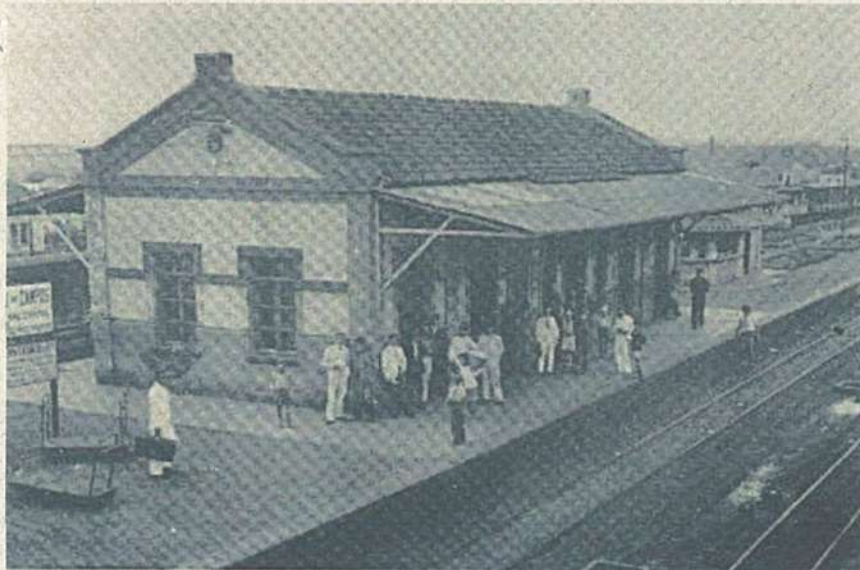
O município de Bernardino de Campos está inserido no Projeto Angra Doce, o que lhe permite fazer parte de uma região turística abençoada por belezas naturais. Abaixo estão listados seus principais pontos turísticos.

Estação de Trem

Localização: Av. Cel Albino Alves Garcia, s/nº

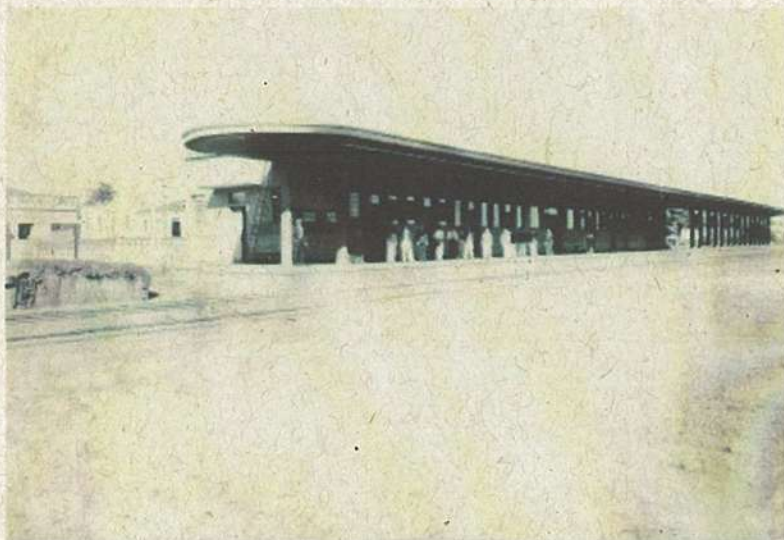
Descrição: Também conhecido como estação da Figueira, por possuir uma grande árvore desta espécie em seu entorno. O complexo construído para o funcionamento da estação de trem foi inaugurada em 1908 para abrigar um trecho da linha Sorocabana. Em 1939, o prédio foi substituído por um mais moderno. Atualmente é possível visualizar ambas. Em 1953 ocorreu o maior desastre de trem na estrada de ferro Sorocabana daquela época. A locomotiva 1001 vinha de Ourinhos e puxava 29 vagões de carga até que houve uma explosão da caldeira da locomotiva e o maquinista e foguista morreram na hora. O último trem de passageiros passou pela estação em 16 de Janeiro de 1999, quando foi suprimido pela Ferrobán, sucessora da Fepasa. Após essa data, os prédios foram sediando fábricas e órgãos públicos. (Fonte: estacoesferroviarias.com.br)

Primeira Estação com data provável da década de 30



Fonte: estações ferroviárias

Segunda Estação em 1960



Fonte: estações ferroviárias

Primeira Estação em 2017



Fonte: Acervo próprio

Segunda Estação em 2017



Fonte: acervo próprio

A estação é formada por diversos complexos além das principais, como as casas dos maquinistas, a casa de máquinas e outros prédios. Porém estes espaços se encontram ou abandonados,

ocupados por fábricas ou foram invadidos para uso doméstico. Abaixo estão alguns exemplos.



Fonte: acervo próprio

Especificações turísticas:

Visitação: NÃO

Estado de conservação: PRECÁRIO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: NÃO

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo cultural, turismo histórico

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: BAIXO

Período de visitação: SEMPRE

Corredeiras do Rio Pardo

Localização: Bairro Dourado

Descrição: O rio Pardo corta o bairro Dourado em Bernardino de Campos, passando por propriedades privadas rurais.



Fonte: Acervo próprio

O local tem potencial para desenvolver descidas com bóias, caiaques e outros similares. Além disso, o local pertence a assentamentos rurais com bastante potencial para desenvolvimento de diversas ações turísticas rurais e gastronômicas.

Especificações turísticas:

Visitação: NÃO

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: TURISMO RURAL

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

FLS. N.º	166
RGI	7123
SINALE-991	

Grau de utilização: BAIXO

Período de visitação: SEMPRE

Capela Nossa Senhora da Paz

Localização: Rua Cerqueira César, s/nº

Descrição: Foi a primeira igreja da cidade de Bernardino de Campos. É uma homenagem à Nossa Senhora da Paz. Se mantém preservada até hoje.



Fonte: Acervo próprio

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: ÓTIMO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: ÓTIMO

Atende as necessidades atuais: SIM

LS. N.º	167
RGI	7 1 2 3
SRPL-DOL	

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: SIM

Atividades realizadas no atrativo: Turismo turismo histórico, turismo religioso

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: MÉDIO

Período de visitação: SEMPRE

Assentamento "Banco da Terra"

Localização: Fazenda São José, Bairro Douradinho

Descrição: O assentamento de Bernardino de Campos possui bastante produção rural, principalmente de vegetais e legumes em estufa como pimentão, tomate e pepino. A produção gastronômica é também é muito abrangente com produção de lingüiças, salame, paçoca e compotas.



Fonte: Acervo próprio

Especificações turísticas:

Visitação: NÃO

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo rural, turismo

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: NENHUM

Período de visitação: SEMPRE

PLS. N.º 168
RGI 7123
SRPL-DO

Cia da Fazenda (Fazenda Califórnia)

Localização: Raposo Tavares, km 334

Descrição: Local na beira da estrada Raposo Tavares com diversos atrativos em potencial. A fazenda possui restaurante com alto fluxo de visitantes e com característica bucólicas e do campo. Oferece produtos diferenciados que tenham a ver com a sua produção na fazenda. O local tem plantação de palmito, alambique de produção de cachaça e escrita rupestre, além do restaurante e café.

Fachada



Fonte: Acervo próprio

Cachaça produzida no alambique da fazenda



Fonte: Acervo próprio

O local é bem estruturado e embora ainda estejam só na atuação com o restaurante, se interessam em implantar visitação na fazenda, alambique e local com escrita rupestre.

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: ÓTIMO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo rural, gastronômico

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: ALTO

Período de visitação: SEMPRE

LS. N.º	120
RGI	7123
SRPL-001	

Pesqueiros

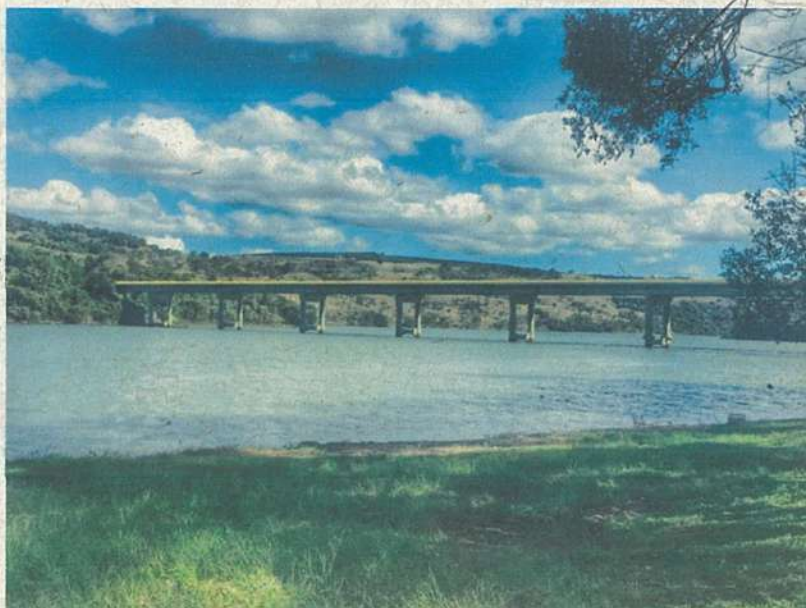
Descrição: Bernardino de Campos possui 04 pesqueiros em seu território, que atraem visitantes de toda a região. Alguns pesqueiros estão localizados a beira do rio Paranapanema, como é o caso do Pesqueiro Paraíso e do Pesqueiro Kuka fresca. Ambos têm local para hospedagem e o último possui espaço para eventos também, com piscina e área de churrasqueira. O Pesqueiro Cadamuro possui dois lagos artificiais de pesca e área para alimentação. Todos cobram taxas ou para entrar no recinto ou sobre o peixe que é pescado.

Pesqueiro Cadamuro



Fonte: Acervo próprio

Pesqueiro Paraíso



Fonte: Acervo próprio

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo de pesca, turismo de lazer

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: ALTO

Período de visitação: SEMPRE

Cutelaria Fabian Prandini

Localização: Rua Olavo Egídio, nº 561

Descrição: A cutelaria, localizada próximo a estação de trem, produz facas seguindo método milenar. É a quarta geração da família envolvida na atividade. Estão a disposição e venda os itens que são produzidos ali e o espaço onde tudo é feito, também, está

aberto para visitação. Ao lado, na mesma propriedade, existe uma casa rústica que abriga pequenos grupos de até 7 pessoas que participam de cursos com o proprietário do local.



Fonte: Acervo próprio

O proprietário tem reconhecimento internacional, já participando de eventos por todo o Brasil e EUA. Também é praticante de tiro ao alvo. Se mostrou muito interessado em receber visitas freqüentes e fazer parte de um roteiro turístico no município.

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: ÓTIMO

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo cultural, turismo pedagógico, turismo técnico-científico

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: MÉDIO

Período de visitação: SEMPRE

Cervejaria Ficus

Localização: Av. Coronel Albino nº 1.100 - B

Descrição: cervejaria de produção artesanal de cinco tipos diferentes de cerveja. Todas as embalagens e sabores remetem a algo da história ou característica de Bernardino de Campos ou da cidade de Ourinhos.



Fonte: Acervo próprio

A tradição e apreciação de cerveja artesanal no Brasil têm crescido muito. A cerveja produzida na cervejaria Ficus pode servir até mesmo de souvenir da cidade, já que em seu rótulo traz breves explicações sobre características do município. O local se mostrou muito interessados em participar de um roteiro turístico no município.

Especificações turísticas:

Visitação: NÃO

Estado de conservação: ÓTIMO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: ÓTIMO

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo cultural, turismo pedagógico, técnico-científico

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

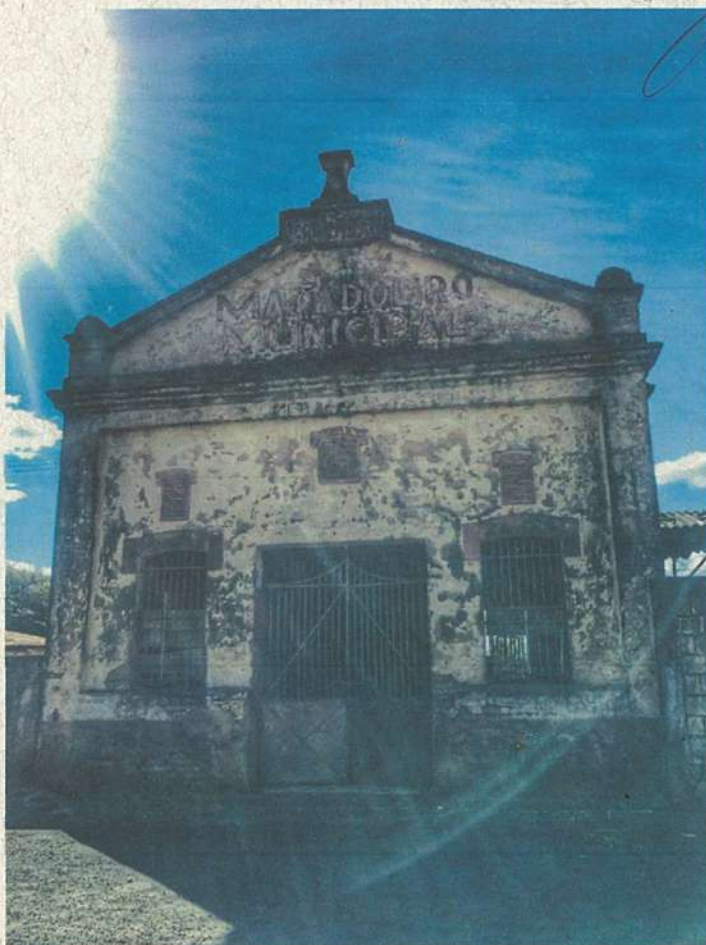
Grau de utilização: BAIXO

Período de visitação: SEMPRE

Matadouro Municipal

Localização: Rua Fernando Prestes, nº 125

Descrição: O antigo matadouro municipal é da década de 30 e com o tempo deixou de exercer sua principal atividade. Atualmente encontra-se somente o prédio sem exploração de qualquer tipo.



Fonte: Acervo próprio

A prefeitura municipal está elaborando projetos para ver qual a melhor finalidade para o prédio, preservando sua arquitetura. A princípio o local será o teatro municipal.

Especificações turísticas:

Visitação: NÃO

Estado de conservação: PRECÁRIO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: ÓTIMO

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo cultural, turismo histórico

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

FLS. N.º 133 42
RGI . . . 7 1 2 3
SUEL-001

Grau de utilização: NENHUM

Período de visitação: SEMPRE

Apiário

Localização: Chácara São Francisco, Bairro Água do Macuco

Descrição: chácara com produção de abelhas e mel. Realiza visitas ao apiário e também comercializa o mel produzido no local.



Fonte: prefeitura municipal

Já recebe um pequeno fluxo de visitação e leva os grupos para conhecerem de perto as abelhas mais mansas. Tem interesse em aumentar o fluxo de visitantes na sua propriedade.

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: ÓTIMO

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

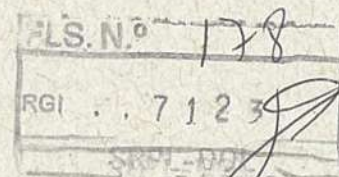
Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo rural

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: NENHUM

Período de visitação: SEMPRE



Alambique

Localização: Sítio Água Doce, Estrada Ipaussu Bernardino, km 6

Descrição: sítio produtor de vários tipos de cachaça. Todas realizadas de maneira artesanal. As bebidas são vendidas por valores entre 25 a 35 reais, dependendo do tempo de envelhecimento.



Fonte: Adriana

Recebe visitantes de maneira esporádica. Tem interesse em aumentar esse fluxo e tornar o turismo como uma atividade da propriedade.

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo rural

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: NENHUM

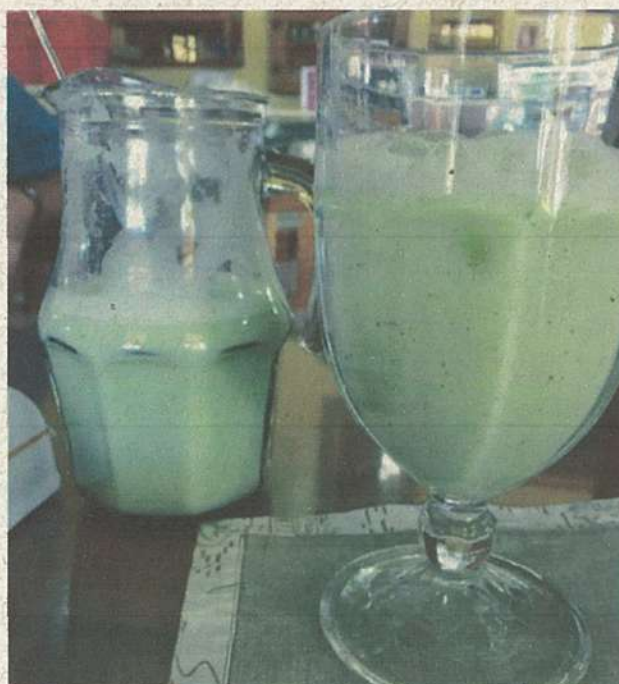
Período de visitação: SEMPRE

LS. N.º 179
RGI 7123
STPL-DO

5.4 Gastronomia

A gastronomia em Bernardino de Campos chama a atenção. O município possui dois locais gastronômicos que recebem visitantes de da região, são o restaurante Donana e a Cia da Fazenda. O primeiro serve pratos gourmet preparados por um chef, já o segundo serve comida no fogão a lenha e pratos oriundos d sua plantação de palmito, como lasanha de palmito, spaghetti de palmito e até mesmo o suco de palmito.

Imagem 11 – Suco de Palmito



Fonte: acervo próprio

Também a cerveja produzida na Cervejaria Ficus e a cachaça produzida no Alambique da Cia da Fazenda, são vendidas ao público visitante e levam o nome da cidade para todos os cantos do país.

Além disso, as propriedades rurais o assentamento produzem grande quantidade de comidas típicas do campo como doces, compotas, paçoca e lingüiça.

5.5 Artesanato e cultura local

No quesito artesanato existem alguns artesãos na cidade que produzem suas artes de maneira independente e sem um centro comum de vendas.

Existe itens produzidos com bambu, barro e metais, como esta luminária que a figura abaixo ilustra produzido pelo artista "Índio" e que compõe a decoração do restaurante Donana.

Imagem 12 – Luminária rest Donana



Fonte: acervo próprio

Uma característica cultural típica de Bernardino de Campos é a dança catira, dança tradicional no bairro do Dourado que possui

um grupo tradicional que se apresenta em diversos locais do país. O grupo já possui cerca de 70 anos de tradição.

5.6 Eventos Permanentes

É muito comum os municípios terem diversos eventos em seu calendário anual, isso por que os eventos expressam a arte, gastronomia, preferências e cultura de determinado local.

Os eventos ainda são capazes de reduzir problemas com sazonalidade e aquecer a economia local. Sendo assim, o poder de um evento é sempre levado em consideração, já que ele movimenta o comércio local de maneira bem abrangente, e mobiliza aqueles ligados diretamente ao trade turístico como restaurantes, hotéis e postos de combustível, dando fôlego financeiro aos comerciantes, sobretudo, das pequenas cidades.

Festa de Santo Reis

A "Folia de Reis" é uma festa religiosa católica de origem portuguesa, que chegou ao Brasil no século XVIII. Em Portugal, em meados do século XVII, tinha a principal finalidade de divertir o povo, enquanto aqui no Brasil, passou a ter um caráter mais religioso do que de diversão. No período de 24 de dezembro, véspera de Natal, a 6 de janeiro, "Dia de Reis", um grupo de cantadores e instrumentistas percorre a cidade entoando versos relativos à visita dos Reis Magos ao Menino Jesus. Passam de porta em porta em busca de oferendas, que podem variar de um prato de comida a uma simples xícara de café. A Folia de Reis, herdada dos colonizadores portugueses e desenvolvida aqui com características próprias, é manifestação de rara beleza. Os preciosos versos são preservados de geração em geração por tradição oral. Durante a festa são celebrados terços e missas,

cerimonial das bandeiras, tudo envolvido com muita música e danças típicas como a catira. Também são servidos pratos típicos como leitoa pururuca, tutu de feijão, frango assado, entre outros, tudo gratuitamente.

Festa de Santo Reis



Fonte: Prefeitura Municipal

Expectativa de Público		
2015	2016	2017
2.000/2.500	2.500/3.000	3.000/3.500

Carnaval de rua

Carnaval de rua é uma festa popular de cunho histórico e social; realizada durante cinco dias consecutivos no mês de fevereiro. Esse festival tem vários tipos de manifestações culturais, como desfiles de escola de samba, bailes de máscaras, festas móveis dos blocos de embalo seguidos por seus *foliões* fantasiados, e ainda bandas de rua e blocos de enredo ("escolas de samba" de bairro). Também se caracteriza pela irreverência e banalidade, pelos nomes de duplo sentido (especialmente dos blocos) e pela diversidade cultural.

Carnaval de rua



Fonte: Prefeitura Municipal

Expectativa de Público		
2015	2016	2017
2.5000/3.000	3.000/3.500	3.500/4.000

Mostra de Dança

Mostra de dança teve início através do projeto 'Projartes' desde 2004 atingindo seu ápice nos anos 2007, 2008, 2009. Desde então acontece teve suas edições voltadas para a temática folclórica incluída no mês de agosto. Além dos grupos da cidade, mostra recebe também grupos de toda região.

Mostra de dança



Fonte: Prefeitura Municipal

Expectativa de Público		
2015	2016	2017
1.900/2.000	2.200/2.300	2.400/2.500

Festival de teatro FESTAR

O Festival de Teatro de Bernardino de Campos é um grandessíssimo evento que difunde as artes cênicas através de encontros e trocas com artistas de diversas cidades. Uma semana cheia de magia e beleza que encanta os olhos do público e da platéia. Uma semana em que a cidade e a região param ao ver os teatros magníficos que vem a se apresentar no FESTAR a cada edição. O FESTAR foi oficializado pela Lei Municipal nº 1447, de 8 de julho de 2005, com intuito de atender o anseio de toda a comunidade e em especial os envolvidos na área teatral, além de poder propiciar um momento de troca de experiência entre os grupos presentes e incentivá-los ao profissionalismo. Em suas edições anteriores o FESTAR já contou com convidados de alta idoneidade cultural, bem como o escritor Walcir Carrasco, Marcio Aurélio e o ator Umberto Magnani, que fortaleceram a continuidade ainda mais desse grandessíssimo evento cultural.

Festival de teatro FESTAR



Fonte: Prefeitura Municipal

Expectativa de Público		
2015	2016	2017
2.500/3.000	2.500/3.000	3.000/3.500

Festa do Peão

A Festa de Peão, evento realizado há anos com muito sucesso, chama atenção por seus números e seu crescimento constante a cada ano que se passa. A tradicional Cavalgada, realizada no último dia da feira, reúne aproximadamente 500 cavaleiros e dezenas de comitivas que desfilam pelas ruas da cidade de Bernardino de Campos. Durante os quatro dias de programação, os shows artísticos atraem milhares de pessoas da região ao parque, mas há destaque também para a realização da etapa do rodeio, entre outras atividades.

Festa do Peão



Fonte: Agendas e festas

Expectativa de Público		
2014	2015	2016
16.000/18.000	18.000/20.000	20.000/22.000

5.7 Hierarquização dos atrativos turísticos

Utilizando como base, a metodologia reconhecida pela OMT (Organização Mundial de Turismo), pelo CICATUR/OEA (Centro Interamericano de Capacitação Turística) e SEBRAE (2015), foi realizado a a partir da análise da potencialidade de cada atrativo, a hierarquização dos atrativos turísticos de Bernardino de Campos, possibilitando que o município identifique as prioridades de investimento.

Assim, esta metodologia permite identificar a importância e relevância de cada atrativo inventariado, e quais serão as prioridades estratégicas do município de Bernardino de Campos para o desenvolvimento turístico local. São levados em consideração o patrimônio cultural e natural da localidade, considerando aqueles de maior interesse turístico, já que o plano em questão possui caráter estratégico.

Os dados levantados para a hierarquização foram coletados através de visitas *in loco* realizadas por esta consultoria em alguns locais e equipe integrante do Plano, analisando diversos aspectos relevantes, somadas aos dados secundários colhidos com a municipalidade.

Tabela - critérios, escalas e avaliação

Crítérios	Descritivo
Grau de Atratividade (peso 3)	Originalidade, importância ambiental e/ou cultural, influência da sazonalidade e nível de conservação.
Condições de Acesso (peso 4)	Situação geral de acesso, acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, sinalização, transporte, qualidade do trajeto e distância relativa.
Condições de uso (peso 3)	Receptivo, hospitalidade, segurança, limpeza, comunicação, interpretação e ambiência
Valor Intrínseco (peso 10)	Singularidade, beleza cênica, raridade do atrativo, importância ambiental, cultural, histórica e social.
Pontuação	Descritivo
Nenhum (nota 0)	Inexistência ou condição insignificante do item analisado.
Baixo (nota 1)	Baixo uso, em estado precário, elemento bastante comum e baixa significância do

	item analisado.
Médio (nota 2)	Média intensidade de uso, em razoável estado de conservação, necessitando de intervenções para melhorias, média significância do item analisado.
Alto (nota 3)	Fluxo turístico regular, bom estado de conservação, apresenta elementos raros e/ou singulares, alta significância do item analisado.

HIERARQUIA	Características
Hierarquia IV – alto (notas de 2,8 a 3,0)	É todo atrativos de excepcional valor e grande significado para o mercado turístico, capaz de motivar importantes correntes de visitantes, atuais ou potenciais, tanto nacionais como internacionais.
Hierarquia III – médio (notas de 1,8 a 2,7)	Atrativos com grande valor potencial, mas médio significado real para o mercado turístico, capaz de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes regionais ou nacionais, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
Hierarquia II – baixo (notas de 0,8 a 1,7)	Atrativos com alguns aspectos expressivo, capaz de interessar visitantes locais e/ou regionais que tenham chegado à área por outras motivações.
Hierarquia I – nenhum (notas de 0 a 0,7)	Atrativos e recursos sem méritos suficientes, mas que formam parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia.

Fonte: Sebrae, 2015

Tabela – Classificação da Hierarquização

Tipologia	Atrativos	AT	A	U	VI	Soma	Índice	Hierarquia
Atrativo cultural	Estação de trem	9	8	3	30	50	2,5	Hierarquia

Atrativo natural	Corredeiras	3	4	0	10	17	0,85	Hierarquia IV
Atrativo religioso	Capela Nossa Sra. Da Paz	3	8	3	10	21	1,05	Hierarquia II
Atrativo rural	Assentamento	6	8	3	20	37	1,85	Hierarquia III
Atrativo rural	Cia da Fazenda	9	8	9	30	56	2,8	Hierarquia IV
Atrativo rural	Pesqueiros	6	4	6	20	40	2	Hierarquia III
Atrativo cultural	Cufelaria	6	8	3	20	37	1,85	Hierarquia III
Atrativo cultural	Cervejaria	6	8	3	20	37	1,85	Hierarquia III
Atrativo cultural	Matadouro municipal	6	4	0	20	30	1,5	Hierarquia II
Atrativo rural	Apiário e alambique	6	4	3	20	33	1,65	Hierarquia II
Eventos	Festa de Santo Reis	3	8	3	10	24	1,2	Hierarquia II
Eventos	Carnaval de rua	3	8	3	10	24	1,2	Hierarquia II
Eventos	Mostra de dança	6	8	6	20	40	2	Hierarquia III
Eventos	Festar	6	8	6	20	40	2	Hierarquia III
Eventos	Festa do Peão	9	8	9	20	46	2,3	Hierarquia III

Fonte: SEBRAE (2015). Elaboração própria - Pesquisa em campo

AT - Grau de Atratividade | A - Condições de Acesso | U - Condições de Uso | VI

- Valor Intrínseco

* Atrativo fechado para visitação (reforma ou revitalização)

A partir da hierarquização demonstrada acima, foram analisados 14 atrativos turísticos, entre eventos e patrimônio.

De todos os itens analisados, 05 se posicionaram na categoria II, 07 estão na categoria III e 02 na hierarquia IV.

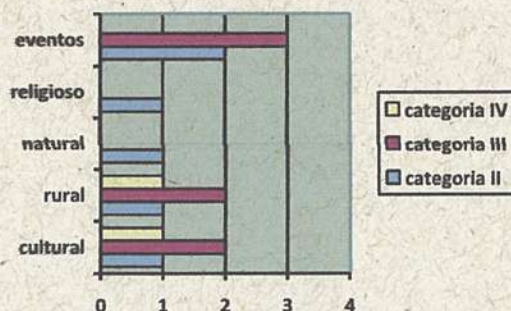
A hierarquia II representa os atrativos expressivos, capazes de interessar aqueles turistas que tenham chegado ao local por outras motivações, que são atrativos como o matadouro, a capela e as corredeiras.

A categoria III indica aqueles atrativos com grande valor potencial mas com médio significado real para o mercado turístico sendo capaz de junto a outros atrativos atrair grande público, como a cervejaria, a cutelaria e os pesqueiros.

Já aqueles posicionados na hierarquia IV são atrativos com excepcional valor e grande significado para o mercado turístico, sendo capaz de motivar importantes correntes de visitantes, atuais ou potenciais, como é o caso da Estação de Trem, que possui muito potencial, mas precisa ser trabalhado, valorizado e desenvolvido uma série de infra-estruturas para que o espaço possa vir de fato ser considerado um produto turístico. E também é o caso da Cia da Fazenda, que possui um potencial enorme, grau de unicidade elevado pelo fato de ter escritas rupestres na propriedade, mas que no momento explora apenas o potencial gastronômico do espaço.

Assim, segue abaixo, quadro com os segmentos turísticos inventariados em Bernardino de Campos.

GRÁFICO 8 – SEGMENTOS TURÍSTICOS



6. Gestão de turismo e recursos humanos

No item de Gestão de Turismo e recursos humanos são avaliados os órgãos de governança em seu todo, desde sua composição à suas ações e posicionamentos até o momento.

6.1 Capacidade institucional – Municipal

O município possui uma pasta destinada a planejar, organizar e executar as ações de turismo. A pasta é a Secretaria de Turismo e Cultura, que além de fomentar ambas as atividades, é a responsável pela organização dos eventos do município.

A secretaria de turismo possui uma secretaria de turismo com experiência na área, uma vez que morou e trabalhou em uma das cidades mais turísticas do país, Bonito no Mato Grosso do Sul, e tem aplicado seu conhecimento e vivência para fomentar a atividade no município. A pasta ainda possui mais 02 funcionários. Todos eles são responsáveis por todas as áreas da secretaria.

O fato de o turismo estar na mesma pasta que a cultura não exerce peso negativo para o desenvolvimento turístico local. Isso porque para o desenvolvimento do principal atrativo da cidade, com o turismo cultural e o fomento do turismo rural, será fundamental que a cultura trabalhe juntamente com o turismo, resgatando informações, elaborando e auxiliando na execução de projetos com este fim.

6.2 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

Segundo decreto nº 3.333, de 19 de Julho de 2017 a composição do COMTUR é feita por representantes da secretaria municipal de cultura e turismo, do comércio, da indústria, da secretaria municipal de meio ambiente, do setor hoteleiro, da câmara e da AADEP associação ambientalista da bacia do Paranapanema.

O COMTUR tem como principal objetivo orientar, promover e gerir o desenvolvimento do turismo no âmbito municipal. Ressaltando que para integrar o Conselho Municipal de Turismo, é necessário e de grande importância que façam parte órgãos locais na união de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, sendo de carácter deliberativo e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões voltadas ao desenvolvimento turístico da cidade.

Dessa forma, com base na Lei Municipal nº 2.023 de 02 agosto de 2017, o Conselho municipal de Turismo passou por uma reestruturação, que constitui o COMTUR como órgão consultivo e deliberativo das ações de desenvolvimento turístico pensados para a cidade.

São ao todo 13 membros representantes de cada área com seus respectivos suplentes.

6.3 Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR

O FUMTUR, é o Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, segundo lei estadual nº 16.283 de 15 de Julho de 2016, o fundo destina-se ao desenvolvimento de programas de melhoria e preservação ambiental, urbanização, serviços e equipamentos turísticos.

É fundamental que os municípios que queiram pleitear verbas do governo estadual e federal possuam o fundo devidamente regulamentado, uma vez que os recursos oriundos destas plataformas serão repassadas ao FUMTUR de cada município.

Através destas verbas, os municípios devem investir nas prioridades relatadas neste plano como motores de desenvolvimento turístico e também, quando necessário, utilizar para melhorias básicas de atendimento a população local e flutuante, conforme lei 16.283, de 15 de Julho de 2016, "...as Estâncias que não dispõem de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes deverão aplicar parte dos recursos do FUMTUR em obras e serviços que promovam as melhorias necessárias para o abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos."

Bernardino de Campos ainda não possui o fundo mas está providenciando, conforme informações da secretaria, para a implantação do mesmo.

6.4 A visão da comunidade sobre o turismo

Durante as visitas realizadas, audiência e oficina com a população foi possível notar que grande parte da população não consegue visualizar o turismo como uma atividade econômica capaz de gerar emprego e renda para comunidade local.

Embora, Bernardino de Campos esteja inserido em uma região turística e tenha muito potencial de desenvolvimento, até o momento esse foi um assunto muito pouco tratado com a população e com pouco investimento, tendo os primeiros passos no planejamento da atividade, agora com a inserção da cidade no projeto turístico Angra Doce e com a elaboração deste plano.

A população, e até algumas partes do poder público, não tem consciência do seu patrimônio cultural e histórico, que deve-se salientar, possui importância nacional, como a estação de trem da alta sorocabana que cortava o município e que ainda se encontra com estrutura e a tempo de se criar maneiras de preservar o espaço e dar finalidade turística para o espaço.

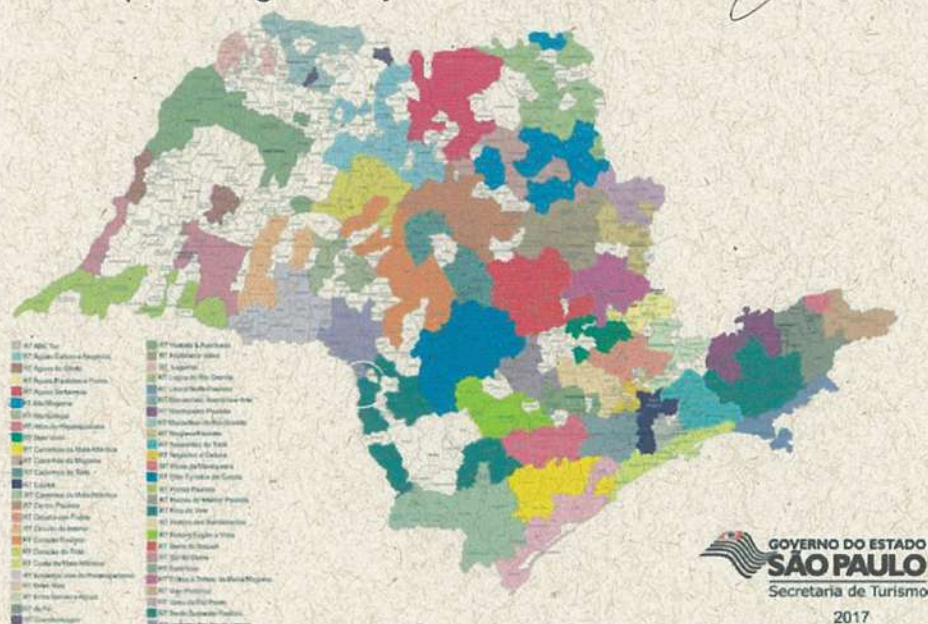
6.5 Regionalização

De acordo com o Programa de Regionalização implantado pelo Ministério do Turismo, o estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Turismo e órgãos e associações participantes, definiram o estado em 34 Regiões Turísticas em 2013. Porém desde 2016 o mapa vem sendo atualizado e o estado de São Paulo, em 2017 passou a ter 51 regiões turísticas e 432 municípios inseridos.

O município de Bernardino de Campos foi inserido no mapa e integra a região turística "Vertentes das Águas Limpas". Esta região inclui mais 09 cidades além de Bernardino, são elas Salto Grande, São Pedro do Turvo, Timburi, Ourinhos, Chavantes, Santa Cruz do Rio Pardo, Ipaussu e Canitar.

Abaixo está o mapa do turismo no estado de São Paulo com as atuais regiões turísticas.

Figura 2 – Mapa de Regionalização Turística – Estado de São Paulo



Fonte: Ministério do Turismo (2017)

Bernardino de Campos também está inserido no Projeto Angra Doce, projeto de cunho turístico que abrange a região.

6.6 Projeto Angra Doce

O Projeto Angra Doce é um projeto de cunho turístico desenvolvido para fortalecer e promover a atividade turística nos municípios envolvidos. Segundo o site do projeto, "o projeto de lei nº 3031/2015, do Deputado Federal Capitão Augusto busca instituir como área especial de interesse turístico". (projeto Angra Doce)

São integrantes do projeto municípios dos estados de São Paulo e Paraná que estão margeados pelo rio Paranapanema represado com a construção da Usina Hidrelétrica de Chavantes. Estão inseridos no projeto as cidades de Fartura, Chavantes, Timburi, Ipaussu, Bernardino de Campos, Canitar, Ourinhos, Piraju,

Itaporanga, Barão de Antonina, Carlópolis, Ribeirão Claro, Salto do Itararé entre outros. (Projeto Angra Doce)



Fonte: Angra Doce

O projeto leva esse nome devido as paisagens que se formam de diversos pontos de todas as cidades, remeterem a beleza da região de Angra dos Reis no Rio de Janeiro, mas ao invés de mar, é o rio que, devido a sua imensidão, forma essas lindas paisagens.

O projeto acaba tendo muita visibilidade na mídia, tendo já sido realizado diversos programas televisivos nas cidades participantes.

7. Inventário dos equipamentos e serviços turísticos

7.1 Quadro geral de estabelecimentos turísticos

O turismo evolve uma série de setores para que ele possa ocorrer em um município. Alguns deles já foram citados, já aqueles que estão diretamente envolvidos com a atividade turística, serão tratados agora.

Abaixo tabela com alguns empreendimentos e a quantidade.

Segmento	Quantidade
Posto de Combustível	04
Taxi	11
Agência Turismo Receptivo	-
Locadora de veículos	12
Empresa organizadora de eventos	07
Boates	01

7.2 Espaços para eventos

Existem três locais para eventos no município de Bernardino de Campos. Seguem abaixo:

- Clube Igarapé
- Rotary
- CCI
- Boate Freedom

O Clube Igarapé é o maior espaço e é frequentemente alugado para casamentos e formaturas. Segue abaixo, foto do mesmo.

Imagem 13 – Clube Igarapé



Fonte: Acervo próprio

7.3 Meios de hospedagem

Bernardino de Campos possui 04 pousadas no município. As de acesso mais central são a Seculus e a Pousada Zel, entretanto esta última não possui muita infraestrutura. As outras duas estão em locais mais afastados, em propriedades rurais que também são pesqueiros e restaurantes.

HOTEL	ENDEREÇO	TELEFONE	Nº LEITOS	Nº UH'S	EMPREGA DOS FIXOS	EMPREGADOS TEMPORÁRIOS
Séculu's Hotel Pousada	Rua Floriano Peixoto, 577	(14) 3346-1391	30	18	02	00
Pousada Zel	Rua Marechal Deodoro 242	(14) 3346-1693 3346-2670	17	08	02	01
Chácara Paraíso	Rodovia Francisco Viana KM 32	(14)997062908	16	02 casas	03	00
Chácara Modelo	Estrada Velha Piraju KM 01	(14) 3346-1664	10	03 casas	01	02

As pousadas de Bernardino de Campos oferecem juntas uma capacidade de atendimento de 73 leitos.

Abaixo está a fachada da Seculu's Pousada e hotel, o espaço mais centralizado e com maior infraestrutura.

Imagem 14 – Fachada Seculu's Pousada



Fonte: acervo próprio

7.4 Hospedagem alternativa

A hospedagem alternativa é composta por estabelecimentos particulares com alguma estrutura de recepção ao turista como ranchos e chácaras.

Esse tipo de hospedagem, principalmente nas cidades pequenas, acabam sendo uma saída para oferecer aos visitantes uma gama maior de opções de hospedagem, maximizando o número de leitos do município.

O mercado está sempre em processo de adaptação as novas realidades, com a atividade turística não é diferente. Uma das tendências que tem surgido fortemente no setor é de

compartilhamento, que denomina-se Economia Colaborativa, como é o caso de Uber, CabiFy em transportes e do site AriBnb quando o tema é hospedagem. Na busca por hospedagem alternativa em plataformas on line, Bernardino de Campos apresentou 01 casa disponível para aluguel pelo site de hospedagem de economia colaborativa, AirBnb. O local acomoda até 08 pessoas.

Imagem 15 – Imagem da página web AirBnb



Fonte: AirBnb

7.5 Alimentos e Bebidas

Bernardino de Campos possui 35 empreendimentos registrados como bar, restaurante ou lanchonete na Prefeitura Municipal. Dentre esses 35, destacam-se 07 com estrutura suficiente, levando em consideração os itens de necessidades básicas de limpeza, técnica e qualidade.

Quando dito que uma infraestrutura é suficiente, significa que possuem estrutura básica de atendimento ao turista, pensando na capacitação física, localização, asseio, atendimento e notoriedade pública. Segundo o artigo 20 do Código de conduta das empresas de alimentação fora do lar, elaborado pela ABRASEL, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, as empresas de alimentação fora

do lar devem exercer suas atividades, zelando pela imagem da categoria e prezando pela qualidade dos serviços que oferecem, vendem e prestam. Ainda seguindo esta ideia, CASTELLI, 1996, *apud*, SANTOS, 2008, p.02, discorre sobre a importância da qualidade na formação e concretização de todo e qualquer produto e/ou serviço turístico, visto que sem a prática da mesma, as empresas não conseguem mais sobreviver dentro das exigências do mundo contemporâneo.

Assim foram selecionados alguns restaurantes que se destacam, Esclarecendo, portanto que, podem haver outros estabelecimentos que também atendam aos visitantes com satisfação. O restaurante Donana, possível de se ver abaixo, é um dos restaurante que mais recebem visitação de cidades da região.

Imagem 14 - Fachada Restaurante Donana



Fonte: restaurante Donana

Imagem 15 – prato servido no Donana

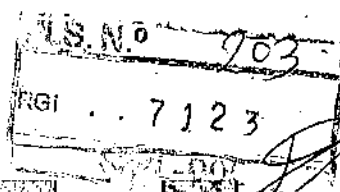


Fonte: acervo próprio

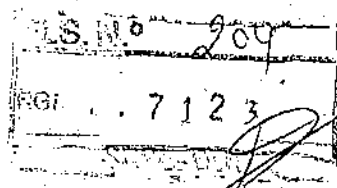
Abaixo estão apenas aqueles que se destacam em um contexto geral segundo visitas realizadas, informações de técnicos do local e pesquisas na internet. Segue, portanto, lista:

Lista de Restaurantes

Restaurante	Endereço	Telefone	Empregados fixos	Empregados temporários	Principais pratos	Capacidade de atendimento
Carilina Donana	Rua Francisco Fernandes Pinheiro-63	(14) 3346-1888	03	01	A la Carte	50 lugares Internos 30 lugares externos
Restaurante Dona Xen	Rua dos Cravos 336	(14) 3346-3330	03	01	Self Service	36 lugares
Pizzaria Lá em casa	Rua Francisco Fernandes Pinheiro 249	(14) 3346-1543	11	00	Pizzas Porções Batata rechada	90 lugares
Bar e Sorveteria da Gente	Praça Quintino Bocaiuva 253	(14) 3346-2411	03	02	Sorvetes Salgados	20 lugares
Restaurante Nossa Casa	Avenida Cel. Albino Alves Garcia 685	(14) 3346-1940	06	00	Self Service	80 lugares
Sulka Lanches	Avenida Cel. Albino Alves Garcia 1101	(14) 3346-2434	08	00	Lanches Porções	120 lugares
Glgi Lanches	Rua das Orquídeas 18	(14) 3346-2178	04	00	Lanches Porções	60 lugares
Pizzaria Vitória	Rua Gerqueira Cesar 49	(14) 3346-3497	05	00	Pizzas Lanches Porções	30 lugares
Bar e Restaurante do Zel	Rua Mal. Deodoro da Fonseca 242	(14) 3346-1693 3346-2670	02	01	Prato Feito Comercial Lanches	50 lugares
Empório do Espelinho	Rua Maio Grosso 147	(14) 3346-2526 997145166	04	02	Churrasco Porções	100 lugares



Pastelaria Bágda	Praça Quintino Bocaiuva 01	(14) 99891-6207	02	01	Lanches Alça café Pasteis Salgados Sucos	30 lugares
Gulella Sorveteria	Rua Mal. Deodoro da Fonseca 335	(14) 3346-1108	05	01	Sorvetes Cafés Lanches Sopas	30 lugares
Padaria São José	Rua Mal. Deodoro da Fonseca 370	(14) 3346-1013	03	01	Cafés Lanches Naturais Sucos	25 lugares
Skina Lanches	Rua Manoel Grosso 39	(14) 3346-2917	02	02	Lanches	20 lugares
Estúdio Café	Rua João Teixeira Cardoso 44	(14) 997117251	02	00	Café Salgados Tapioca Sucos	10 lugares
Cia da Fazenda	Rod Raposo Tavares KM 334	(14) 3346-1175	06	03	Lanches Sucos Salgados Refeições frias	30 lugares internos 30 lugares externos
Pesqueiro Cadamuro	Chácara São João		03	00	Porções	Variado não sabe informar.



7.6 Ponto de informação turística

Atualmente, Bernardino de Campos não possui ponto de informação turística. A intenção da municipalidade, é que, a princípio, enquanto não se constrói um novo espaço, este local seja implantado em uma sala da Rodoviária Municipal.

Imagem 15 - PIT



Fonte: acervo próprio

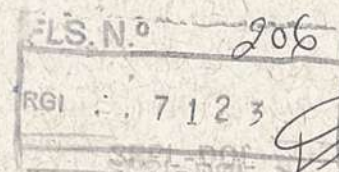
A sala em questão é esta possível de ser vista na lateral esquerda do terminal.

7.7 Sinalização turística

A sinalização turística é fundamental para o turista que a utiliza para se locomover no município e visitar os atrativos que escolheu conhecer, muitas vezes antes de chegar a cidade. A sinalização turística bem feita tem a capacidade de cativar um turista ou de prejudicar a imagem do município.

Atualmente, Bernardino de Campos não possui sinalização turística instalada no município, entretanto, recentemente o município assinou convênio para municipalizar a gestão do trânsito o que proporcionará mais facilidades para implantação de melhorias.

8. Estudo da Demanda Turística



O estudo da demanda turística e a análise dos mercados tem por finalidade traçar o perfil de quem já visita a cidade de Bernardino de Campos.

Para chegar a esses resultados, são analisados dados secundários (buscados em documentos e pesquisas já realizadas) e dados primários (obtidos através de trabalho em campo) de forma quantitativa e qualitativa, passados pela secretaria de turismo do município, para análise.

Também será realizado a análise dos mercados e a demanda potencial, ou seja, aqueles que poderiam vir a visitar a cidade, mas, por alguma razão, ainda não o fazem.

8.1 Demanda Atual

As informações fornecidas apontam um número de 4.100 visitantes, somando Seculu's Hotel e Pousada, Pousada do Zel, Chácara Modelo e Chácara Paraíso.

Dentre estes que forneceram as pesquisas, pode-se afirmar que a metade dos visitantes são trabalhadores e outra metade é representada por famílias. A mesma característica de público é apresentada pelos estabelecimentos de alimentos e bebidas. Os números ainda apontam que existe uma taxa de retorno próxima dos 55%, o que sugere uma boa taxa de satisfação.

Figura 3 – Perfil de Visitantes

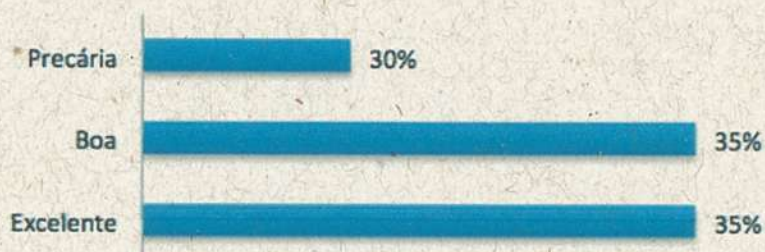


Elaboração Própria. Fonte: Prefeitura Municipal

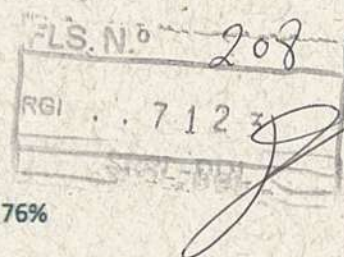
Dentre as cidades que mais visitam os estabelecimentos que forneceram as informações, estão as cidades mais próximas como Ipaussu, Santa Cruz do Rio Pardo e outras da região.

A pesquisa ainda traz informações interessantes quanto às opiniões da oferta turística, junto aos empreendedores da cidade como as que seguem listadas.

Com relação à sinalização, grande parte acredita ser boa e excelente.



As informações sobre vias de acesso sugerem uma grande satisfação dos empreendedores com uma taxa de 76% de aprovação.



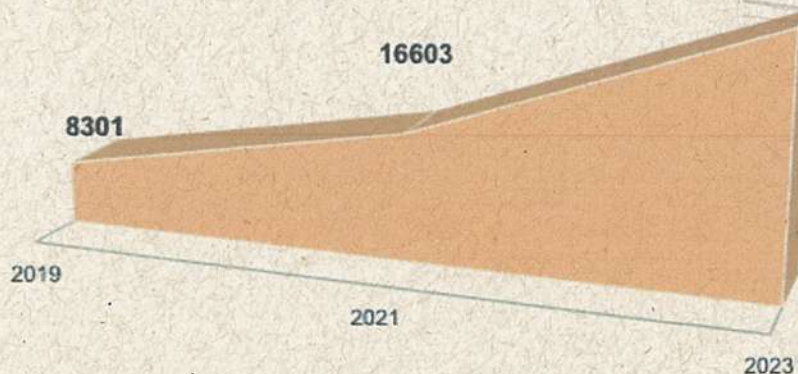
Além do estudo de demanda atual, é necessário ter em vista os possíveis visitantes, assim apresenta-se o estudo de mercado de turistas potencial.

8.2 Demanda Turística Potencial

A demanda turística potencial é medida através de um cálculo sob a somatória da população de cidades com até 200 Km de distância de Bernardino de Campos, sendo assim geradas as (i) estimativa pessimista com 0,5% do público total, (ii) estimativa realista com 1% e (iii) estimativa otimista que representa 2% da somatória das cidades que são potenciais emissores, somando nove cidades (Assis, Avaré, Bauru, Botucatu, Cambé, Itapeva, Londrina, Marília, Ourinhos), nas quais juntas atingem o número de 1.660.310 habitantes (IBGE, 2010), permitindo assim estimar as demandas turísticas potenciais através de metodologia de SEBRAE (2015), sob tendência linear. Assim apresentam-se as estimativas:

1. Estimativa pessimista: A equação mostra que a estimativa pessimista seria de 8.302 visitantes em 2019.
2. Estimativa realista: Apresenta a estimativa de fluxo potencial de 16.603 para 2021.
3. Estimativa otimista: Esta demanda potencial mostra um fluxo estimado em 33.206 turistas em 2023.

Figura 4 – Demanda Turística Potencial.



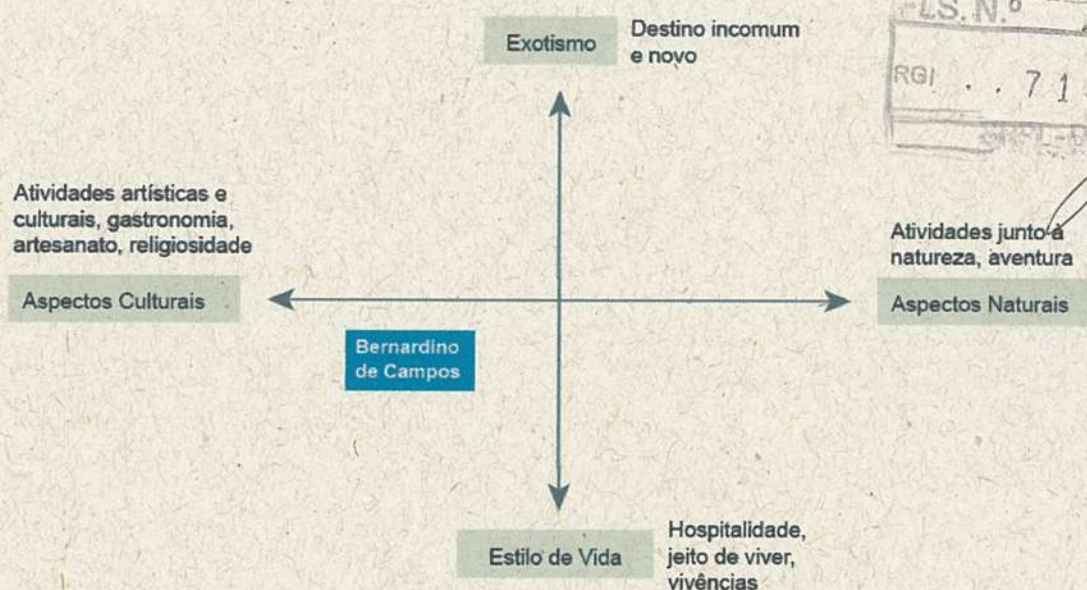
Elaboração própria. Fonte: IBGE (2010)

8.4 Posicionamento

O posicionamento reflete na imagem que os visitantes possuem sobre o destino. Se torna fundamental quando se trata da diferenciação junto aos concorrentes e a percepção dos consumidores perante à cidade, podendo ser trabalhado pela governança do turismo local, tanto pela prefeitura, quanto pelas empresas do *trade* turístico.

Através das análises realizadas junto aos conteúdos gerados pelos visitantes, percebe-se Bernardino uma cidade ligada aos aspectos culturais. A análise realizada dos atrativos turísticos mostra poucos atrativos de perfil natural, o que reforça a atratividade relacionada à cultura.

Assim, foi elaborado um gráfico que ilustra o posicionamento de Bernardino de Campos.



Cabe ressaltar que o posicionamento pode ser alterado com um forte esforço de comunicação estratégica, bem como ações realizadas na cidade que ofertam experiências ao visitante. Sendo assim, é indicado um estudo futuro mais apurado (Plano de Marketing) podendo ser projetado o posicionamento desejado, de acordo com as estratégias de mercado estabelecidas.

8.5 Análise da publicidade e promoção

A comunicação pode ser entendida como a emissão de informação sobre o produto em que a cidade emite e o mercado recebe (CHIAS, 2007). É uma ferramenta de marketing para tornar o destino conhecido ao público, se utilizando de diferentes estratégias e mídias para se atingir o público-alvo.

Para esta análise foram consideradas informações obtidas em campo, bem como pesquisas via internet e outros meios, como materiais já publicados pela prefeitura da cidade e/ou de iniciativa privada de grande relevância, além da análise das mídias digitais.

É importante ter em vista que a forma com que viajantes escolhem e planejam suas viagens tem sofrido mudanças, principalmente por influências do uso da internet e o surgimento de novas tecnologias. A consulta sob opiniões expressadas por usuários (visitantes) tem ganhado força na escolha de um destino turístico (TRIPBAROMETER; STRATEGYONE, 2013). Dessa forma, estudos já mostram que os resultados das boas práticas na internet adotadas pelos setores, públicos e privados ajudam a manter uma boa reputação online (VAQUERO, 2012).

Assim, optou-se por algumas ferramentas importantes na internet, sugerindo os seguintes resultados:

Site da prefeitura> o site da prefeitura apresenta em seu menu principal um link, "turismo" nas quais leva para dois sublinks: Geografia e Potencial Turístico. Geografia exibe dados técnicos relacionados à cidade e também uma parte histórica. O link Potencial Turístico exibe parte da história, fotografias dos principais pontos turísticos e eventos, porém não há um número ou endereço para se obter mais informações ou mesmo comprar um passeio ou reservar um hotel.

Google> A busca pelo termo "Bernardino de Campos" gera 395.000 resultados, com destaque para o site oficial da prefeitura em primeiro resultado, seguido de outros como wikipedia, sites de mapas e turismo, além de outros semelhantes. A busca por "Bernardino de Campos"+"turismo" resulta em 243.000 resultados. Os três primeiros resultados são de TripAdvisor, em seguida o site da prefeitura. Logo após aparecem resultados de sites diversos.

TripAdvisor¹> Neste importante site de turismo, Bernardino aponta uma atração em "o que fazer" que é o Museu Municipal, porém

¹ Disponível em www.tripadvisor.com.br. Acesso em 15 de agosto de 2017.

LS. N.º	212
RGI	7123

não existe ainda um museu estabelecido. São registrados 48 restaurantes que somam 20 avaliações, sendo doze avaliações no que possui maior número (Cantina da Donana). Não possui acomodações cadastradas.

Segundo informações da Secretaria de Turismo, não há documentos publicitários anteriores impressos, como folder, catálogos, etc. Também nunca houve participação da cidade em feiras de turismo.

9. Análise SWOT

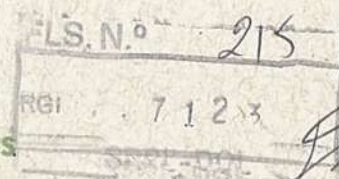
A análise SWOT, ou FOFA como denominado no Brasil, significa a análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, internas e externas que o destino em questão possui.

Este sistema de análise é usado como ferramenta de negócios que determina, a partir daquilo que foi diagnosticado, os aspectos positivos e os negativos da atividade turística do município, e quais são as estratégias de prioridade que devem ser seguidas para reverter ou estimular alguma atividade.

Sendo assim, abaixo encontra-se a tabela da análise SWOT do município de Bernardino de Campos, onde foi diagnosticado fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças que o município encontra com a atividade turística e será utilizado como ferramenta para alcançar os objetivos do plano diretor de turismo.

9.1 Quadro de cruzamento da SWOT

AMBIENTE INTERNO	
FORTALEZAS	DEFICIÊNCIAS
- Possui COMTUR formado; - Possui Secretaria de Turismo aliada a Cultura; - É um pólo têxtil; - Possui diversidade na produção de artesanatos; - A cidade ganha visibilidade midiática frequentemente devido ao projeto angra doce; - Bairros rurais com cultura típica arraizada e rica; - Diversidade no potencial turístico; - Grande patrimônio histórico e cultural, a estação de trem, sob posse da prefeitura municipal; - existem empresários interessados em desenvolver o turismo em seus empreendimentos como a cervejaria, a cutelaria e o alambique; - Possui restaurantes com renome regional que atraem pessoas de diversas cidades da região diariamente.	- A população local não tem consciência do potencial turístico da cidade; - Alguns equipamentos turísticos não estão devidamente capacitados para lidar com o público; - o principal hotel do centro fecha a recepção as 22h30; - Pouco aproveitamento do visitante ou excursionista que frequenta a cidade a negócios; - Baixo aproveitamento de locais como alambique e cervejaria para a realização do turismo; - Não há comercialização de souvenirs; - Não possui sinalização turística; - Não possui ponto de informação turística; - Inexistência de Plano de Marketing para o destino; - Deficiência em comunicação do destino, em diferentes mídias e participação em eventos turísticos; - Falta de realização de projetos/programas para capacitação do <i>trade</i> turístico; - Baixa realização de pesquisas de identificação da demanda.
AMBIENTE EXTERNO	
AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
- Chegada da crise financeira ao Brasil; - Cidades próximas mais estruturadas; - Corte nos investimentos dos governos estadual e federal.	- Aprovação de Lei de Município de Interesse Turístico pelo Estado; - Devido à crise, as pessoas têm buscado destinos mais baratos e próximos de suas resistências; - Incluído no Projeto Regional de turismo Angra Doce;



10. Objetivos e Diretrizes Estratégicas

Os objetivos e diretrizes estratégicas são traçados a partir das análises realizadas e descritas neste plano. Através deste estudo será possível determinar os objetivos, geral e específicos, do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Bernardino de Campos, bem como indicar quais serão as diretrizes estratégicas do plano de ação do presente trabalho.

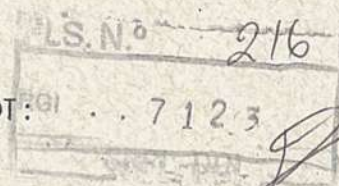
10.1 Objetivos do plano diretor de desenvolvimento turístico

É fundamental para um plano que se tenha definido claramente quais são os objetivos que o estudo pretende alcançar. Assim, o presente material irá indicar quais serão as ações que irão nortear o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Bernardino de Campos.

Os objetivos destacados são essenciais para que haja o desenvolvimento sustentável do turismo na cidade, possibilitando que a atividade turística se estruture e fortaleça a economia local, gerando renda para a população e minimizando possíveis impactos negativos ocasionados pelo setor.

Sendo assim, o objetivo geral deste estudo é:

Dar diretrizes para que seja possível transformar o potencial turístico local em produtos turísticos de fato.



Segue abaixo os objetivos específicos deste PDDT:

- Fomentar o turismo cultural;
- Provocar um resgate histórico da estação de trem sorocabana;
- Fomentar o turismo rural e o turismo tecnológico;
- Gerar emprego e renda para a comunidade local;

10.2 Diretrizes estratégicas para o plano de ações

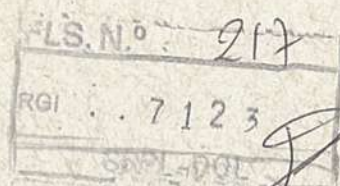
As diretrizes estratégicas formam os pilares do plano de ação. São elas quem proporcionarão um Plano de Ações eficiente e estruturado. As diretrizes auxiliam na elaboração dos programas específicos para que cada objetivo listado no item anterior seja alcançado, chegando à um resultado mais significativo e competente.

Seguindo metodologia do SEBRAE (2015), e levando em consideração toda informação que foi inventariada, identificada e analisada, são apresentados os programas que orientam as ações do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Bernardino de Campos.

Os programas foram norteados pelas seguintes diretrizes estratégicas:

- Mercado Turístico;
- Infraestrutura Básica de Apoio ao Turismo;
- Quadro Institucional de Turismo;
- Aspectos Socioculturais e Ambientais.

11. Programas



MERCADO TURÍSTICO	
Programa de fortalecimento do empresariado local	
Objetivo	Sensibilizar e capacitar o empresariado local para a atividade turística.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, COMTUR, Associação comercial, Iniciativa privada
Ações	1. Realizar ações para despertar o empresariado local sobre as possibilidades do turismo; 2. Realizar capacitação empresarial e profissional para o turismo; 3. Incentivar a capacitação de guias de turismo para fazerem visitas guiadas nos estabelecimentos como cutelaria e cervejaria; 4. Formatar opções de roteiros turísticos; 5. Facilitar a comercialização de passeios e atividades turísticas no município.
Programa de capacitação da oferta turística	
Objetivo	Capacitar mão de obra local de comércio, restaurantes, postos de combustível e hotel, para que se tornem cada vez mais preparados para receber os visitantes.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, SEBRAE, Associação Comercial e COMTUR
Ações	1. Promover cursos sobre os impactos da atividade turística no município e sua importância da geração de renda para a população; 2. Proporcionar cursos das mais diversas áreas visando a capacitação no atendimento, administração,

	conhecimento turístico local, hospitalidade e etc.; 3. Promover curso voltado a esclarecer todo o potencial turístico do município; 4. Alinhar ações de inovação priorizando ações de criatividade de linha da economia criativa e 5. Realizar programas de benchmarking para melhor qualificação e troca de experiências.
Programa de expansão e estruturação da oferta	
Objetivo	Criar meios de incentivos a novos empreendimentos e serviços turísticos e melhorar os equipamentos turísticos existentes, sobretudo a rede hoteleira.
Quem Articula	Prefeitura; Associação Comercial, COMTUR, EMPRESÁRIOS
Ações	1. Buscar parcerias para incentivo fiscal para implantação de estruturas privadas que ofereçam serviços de qualidade; 2. Incentivar empresários locais para estruturação e expansão de suas estruturas; 4. Incentivar a formação de serviços e produtos através da economia colaborativa a fim de ampliar os serviços prestados, como o AirBnb que aumentaria a capacidade de hospedagem local.
Programa incentivo ao turismo cultural	
Objetivo	Fomentar a atividade turística a partir do patrimônio histórico cultural que o município possui.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, COMTUR
Ações	1. Resgatar as memórias e histórias do local; 2. Revitalizar o complexo ferroviário; 3. Dar finalidades turísticas para o espaço como museu, local de visitação, cafés, ponto de informação turística, centro de venda de souvenirs e etc.

Programa de Turismo Rural	
Objetivo	Fomentar a atividade turística a partir do potencial rural que o município possui.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, Comtur, propriedades rurais
Ações	1. Realizar levantamento dos interessados; 2. Capacitar e orientar os interessados em como desenvolver a atividade turística em suas propriedades; 3. Dar como opção ao turista que já está no município, atividades guiadas dentro de algumas propriedades como a Cia da Fazenda; 4. Criar roteiros que agreguem visitas a mais de uma propriedade;
Programa de Marketing Turístico	
Objetivo	Estruturar a oferta da cidade criando produtos turísticos tornando-a mais competitiva com estratégias de mercado consistentes.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, empresários do trade, Comtur
Ações	1. Contratar empresa para a produção de um Plano de Marketing Turístico; 2. Incentivar a formação/estruturação de produtos utilizando o conceito da 'Economia da Experiência' e 'Economia Colaborativa'; 3. Estabelecer diretrizes e prioridades na publicidade do destino priorizando a cultura italiana; 4. Eleger feiras, eventos e mercados emissores prioritários para promoção; 5. Trabalhar com trade turístico o conceito de hospitalidade e importância em receber bem o visitante, a fim de superar as expectativas criadas;

	6. Promover <i>Press Trips</i> e <i>Fam Trips</i> com veículos de mídia e agências de turismo da região.
Programa de turismo Pedagógico	
Objetivo	Promover a atividade turística a partir do potencial técnico que o município possui, como a cervejaria e a cutelaria.
Quem Articula	<i>Prefeitura Municipal, Iniciativa privada, Associação comercial, Comtur</i>
Ações	1. Realizar levantamento dos interessados em entrar em um circuito neste segmento; 2. Capacitar os interessados; 3. Promover a conformação do produto turístico pedagógico integrado; 4. Criar mecanismos de atração do mercado pedagógico.

INFRAESTRUTURA BÁSICA E DE APOIO AO TURISMO	
Programa de implantação da sinalização turística	
Objetivo	Implantar a sinalização turística por toda a cidade visando facilitar a informação dos atrativos turísticos.
Quem Articula	Prefeitura Municipal
Ações	1. Captar verba para implantação da sinalização turística na cidade; 2. Apontar as direções dos atrativos através de placas de trânsito para os locais inventariados neste plano; 3. Implantar sinalização voltada à empresas de restauração e hoteleira; 4. Implantar tótems em cada atrativo do município com a descrição dos mesmos, podendo inclusive, ser realizado de forma virtual.
Programa de construção do Portal	

Objetivo	Construir um portal na entrada da cidade que remeta o visitante a história e imagem do município.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, Comtur
Ações	1. Captar verba para tal obra; 2. Fazer um concurso de projetos para que existam possibilidades de qualidade; 3. Estudar viabilizar um portal que tenha interação com os visitantes de alguma forma.
Programa de estruturação da estação de trem	
Objetivo	Estruturar um dos grandes marcos da região que possibilitará que o município se fortaleça para a atividade turística.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, COMTUR, Câmara dos Vereadores
Ações	1. Tombar o prédio da estação para que sua arquitetura original seja mantida e não se perca com o tempo; 4. Resgatar as memórias e histórias do local; 5. Revitalizar o complexo ferroviário; 6. Dar finalidades turísticas para o espaço como museu, local de visitação, cafés, ponto de informação turística, centro de venda de souvenirs e etc. 7. Capacitar os gestores públicos em uma famtrip à destinos que utilizam as estações de trem como gerador de emprego e renda. 8. Captar recursos.
Programa de estruturação do matadouro	
Objetivo	Promover a estruturação física do prédio antes que ele se deteriore ou se perca com o tempo.

Quem Articula	Prefeitura Municipal, câmara dos vereadores, comtur
Ações	2. Tombar o prédio para que sua arquitetura original seja mantida e não se perca com o tempo; 5. Captar recursos para obras; 6. Promover concurso para propostas de projetos; 7. Perguntar a população o que ela espera daquele espaço, para que a sociedade civil também faça parte desse contexto e utilize o equipamento; 8. Tentar dar finalidade cultural ao espaço.
Programa Informação Turística	
Objetivo	Melhorar o acesso do visitante às informações turísticas do município.
Quem articula	Prefeitura Municipal, Comtur, Câmara
Ações	1. Implantar ponto de informação turística, de preferência utilizando o espaço da estação de trem; 2. Produzir materiais impressos de informações turísticas; 3. Promover cursos de capacitação sobre o turismo local nos diferentes segmentos.

QUADRO INSTITUCIONAL DE TURISMO

Programa de Pesquisa e Controle

Objetivo	Implantar centro de inteligência turística
Quem Articula	Prefeitura Municipal, Comtur
Ações	1. Realizar pesquisas constantes sobre demanda bem como atualizar e avaliar aspectos da oferta turística; 2. Criar sistema de armazenagem, análise e distribuição das informações levantadas. 3. Criar sistema de armazenagem, análise e distribuição das informações levantadas;

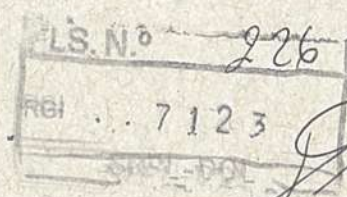
Programa de Gestão Integrada

Objetivo	Promover ações para que os órgãos competentes, responsáveis pela gestão do turismo local, sejam capacitados com ações integradas entre si.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, SEBRAE, COMTUR, Secretaria do Estado, Empresários
Ações	1. Incentivar a união entre administração municipal, COMTUR e população opinando, propondo, deliberando e, principalmente, agindo, em conjunto; 2. Os empresários podem ter voz ativa nas decisões, com o COMTUR, que deve ter em sua composição representantes de restaurantes, hotéis e etc, tornando a opinião do empresariado valorizada; 4. Incentivar a criação de associações especializadas, ganhando força e podendo, assim, juntamente com o Comtur, cobrar da administração pública que os planejamentos e ações sejam feitas em conjunto; 5. Na esfera regional, incentivar a comunicação entre os municípios da região para que estejam entrosados e lutando pelos mesmos objetivos, já que uma boa comunicação entre ambas as administrações, levam ao fortalecimento do turismo regional e conseqüentemente de cada município de maneira individual; 6. Realizar monitoramento e avaliação contínua do Plano aqui escrito.
Programa de capacitação dos agentes públicos	
Objetivo	Manter os principais atores da gestão pública do turismo, sempre capacitados.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, COMTUR, câmara
Ações	1. Providenciar contratação de turismólogo ou profissional com especialização comprovada na área de turismo, mediante realização de concurso para que a secretaria, independentemente da gestão, possa ter alguém capacitado para coordenar as ações de

	turismo local; 2. Incluir estagiários do curso de turismo na secretaria; 3. Capacitar funcionários da secretaria bem como os integrantes do COMTUR; 4. Dar prioridade para secretários com formação no setor turístico ou com experiência na área.
--	---

ASPECTOS SOCIOCULTURAIS E AMBIENTAIS	
Programa de tombamento dos prédios históricos	
Objetivo	Permitir que prédios históricos que fizeram parte da formação do município possam ter suas características arquitetônicas preservadas.
Quem Articula	Prefeitura municipal, ONGs, comtur e comunidade
Ações	1. Criar leis que dêem reconhecimento histórico aos patrimônios material e imaterial do município. 2. Realizar tombamento dos seguintes prédios: - Prédio do antigo hotel de Bernardino (atual colégio evolução) - Prefeitura Municipal - Prédio da atual escola Abreu Sodré - Antiga estação - Matadouro
Programa de resgate e valorização da cultura	
Objetivo	Promover um resgate cultural e histórico, a fim de fortalecer os laços culturais dos moradores e posteriormente fazer com que a história seja parte integrada dos produtos turísticos.
Quem articula	Prefeitura municipal, ONGs, comtur e comunidade
Ações	1. Realizar inventário através de levantamento de registros dos bens materiais e imateriais; 2. Incentivar a produção de materiais impressos, audiovisuais e outros sobre a história local; 3. Criar a Lei de Incentivo à Cultura;

Programa de Preservação Ambiental	
Objetivo	Promover a preservação das áreas naturais do município através da atividade turística.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, iniciativa privada, COMTUR
Ações	1. Promover campanhas continuadas com foco na educação ambiental; 2. Incentivar a pesca esportiva, promovendo o pesque e solte; 3. Utilizar áreas de preservação existente do município para criar roteiros com trilhas educativas ou flutuação com bóias; 4. Criar cartilhas de boas práticas do turismo nas áreas rurais.
Programa de valorização do Artesanato	
Objetivo	Criar mecanismos de incentivo à produção de artesanato já existente, transformando esses materiais, também, em artigos de souvenirs para visitantes.
Quem Articula	COMTUR, Prefeitura Municipal, associação de artesãos
Ações	1. Criar uma associação dos artesãos ou uma cooperativa, que possa gerir o projeto; 2. Prefeitura Municipal ceder espaço para venda desses materiais; 3. Iniciativa privada também aderir a idéia e colocar os artigos a disposição dos visitantes; 4. Promover capacitação especializada para a possibilitar que esse artesanato venha a ser um souvenir.



12. Anexos

12.1 Certidão Unidade básica de Saúde 24h do município

12.2 Controle de qualidade água emitida por órgão competente

12.3 Declaração da Secretaria de Obras sobre Gestão dos resíduos sólidos

12.4 Declaração Inventário Turístico

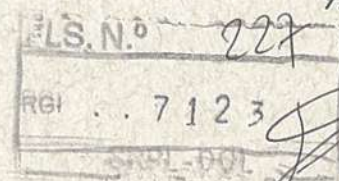
12.5 Declaração Estudo da Demanda

12.6 Lei que regulamenta COMTUR

12.7 Atas do COMTUR

12.8 Fotos das audiências públicas

12.9 Lista de presença



13. Referências Bibliográficas

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Indicadores IDHM**. Disponível em: <<http://atlasbrasil.org.br/>>

ANGRA DOCE. **Projeto Angra Doce**. Disponível em: <<http://angradoce.com.br>>

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. Senac, 1997.

CBH-ALPA. **Caracterização da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema**. Disponível em: <http://paranapanema.org/ugrh/comites/sp/cbhalpa/caracterizacao/>

CHIAS, Josep. **Turismo – O negócio da Felicidade**. Editora Senac São Paulo, 2007.

CLIMATE-DATA.ORG: DADOS CLIMÁTICOS PARA CIDADES MUNDIAIS. **Dados climáticos Bernardino de Campos**. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/location/>

DEPARTAMENTO AEROVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, DESP. **Detalhes aeroportos**. Disponível em: <http://www.daesp.sp.gov.br/>

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS. **Estação de Bernardino de Campos**. Disponível em: <<http://www.estacoesferroviarias.com.br/b/berncampos.htm>>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dados gerais do município de Bernardino de Campos**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/>>

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo: diretrizes.** Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br>>

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Inventariação da oferta turística.** Disponível em: <http://www.inventario.turismo.gov.br/>

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO DE CAMPOS. **Turismo, Eventos.** Disponível em: <<http://bernardinodecampos.sp.gov.br>>

SABESP. **Dados sobre saneamento básico de Bernardino de Campos.** Disponível em: <http://site.sabesp.com.br/site>

SEBRAE, Prefeitura Municipal da Lapa. **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Sustentável na Lapa, 2015.**

TURISMO EM SÃO PAULO. Disponível em: <<http://www.turismoemsaopaulo.com/>>

Folha 229
Proc. 7123

Nos termos do item 2, parágrafo único do artigo 148, do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes à 147ª a 151ª Sessões Ordinárias (de 09/10 a 17/10/2017), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

SPL 17/10/2017.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 928, DE 2017

AUTOR: Deputado João Caraméz

OBJETO: Classifica Bernardino de Campos como Município de Interesse Turístico

Com o objetivo de instruir integralmente o presente projeto, na forma estabelecida pela Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, a qual estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, solicitamos (nos termos do artigo 5º, inciso II, alíneas “a”, “b”, “c” e “d”, da citada lei) ao autor da propositura que oficie à Prefeitura do Município em questão, para que nos seja remetida, com a urgência que o caso requer, a documentação abaixo discriminada, a fim de que esta Comissão possa exarar seu parecer:

I – inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, apontando o posto de informação turística.

Sala das Comissões,


DEPUTADO MARCOS ZERBINI
Relator

7123

A MESA	
Juntada	
12	12
12017	
Presidente	

FLS. N.º 031
RGL 7123
PROTOCOLO LEGISLATIVO

Req. Juntada ao Projeto de lei nº 928, de 2017

Requeiro, nos termos regimentais, em atendimento ao solicitado às fls. 230 pelo Relator, Excelentíssimo Deputado Marcos Zerbini, nos autos do Projeto de Lei nº 0928, de 2017 (RGL 07123/2017), de minha autoria, que objetiva classificação de Bernardino de Campos como Município de Interesse Turístico, a **juntada** dos documentos apresentados pelo Prefeito Odilon Rodrigues Martins, objetivando comprovar, inclusive fotograficamente, que o Posto de Informações Turísticas referido às fls. 70 do Plano Diretor do Município (fls. 205 dos presentes autos) está em pleno funcionamento em sala do Terminal Rodoviário Municipal:

1. **Ofício nº 878/2017**, informando que se encontra ativo e atualizado o site www.bernardinodecampos.sp.gov.br/turismo para obtenção de informações turísticas relativas ao Município de Bernardino de Campos e, ainda, que as obras do Centro Cultural, com espaço exclusivo e **definitivo** para o Posto de Informações Turísticas, serão concluídas em noventa (90) dias;
2. **Ofício nº 889/2017**, esclarecendo que o Posto de Informações Turísticas **provisório** está funcionando em sala da Rodoviária Municipal até a concretização das obras do Centro Cultural;
3. Fotografias do Posto de Informações Turísticas **provisório**.

Sala das Sessões, em

Deputado João Caraméz

ENTREGUE À MESA EM:
12 DEZ 10 35 12
237814



Pérula do Planalto

OF N° 878/2017

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51

CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo

Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br

CNPJ: 44.563.591/0001-80

IE: Isento

Bernardino de Campos, 29 de novembro de 2017.



Excelentíssimo Senhor Deputado,

Em atenção à solicitação do Excelentíssimo **DEPUTADO MARCOS ZERBINI**, Relator da Comissão de Constituição, Justiça e Redação do Projeto de Lei n° 928, de 2017, de autoria de Vossa Excelência, que tem como objetivo classificar o nosso município de Bernardino de Campos, como Município de Interesse Turístico – M.I.T, no qual deseja saber mais informações sobre o posto de informações turística em nosso município, temos a informar:

- As informações turística referente ao município e região estão atualizadas no site de nossa cidade, através do sitio www.bernardinodecampos.sp.gov.br/turismo
- Em relação ao Posto de Informação Turística no município, estamos aguardando as conclusões das obras do Centro Cultural, que haverá uma sala exclusivamente para atendimento de turistas, que se dará daqui 90 (noventa) dias.

Certos de contarmos com o pronto atendimentos em nosso pedido, desde já aproveitamos a oportunidade para renovar os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


ODILON RODRIGUES MARTINS
Prefeito Municipal

Exm°. Sr

JOÃO CAMEZ

DD. Deputado Estadual

SÃO PAULO/SP



Pérola do Planalto

Município de Bernardino de Campos

Praça Quintino Bocaiuva, 31 Fone/Fax: (14) 3346-8000 Cx Postal 51
CEP 18960-000 Bernardino de Campos Estado de São Paulo
Site: www.bernardinodecampos.sp.gov.br email: gabinete@bernardinodecampos.sp.gov.br
CNPJ: 44.563.591/0001-80 IE: Isento

OF N° 889/2017

Bernardino de Campos, 11 de dezembro de 2017.



Assunto: Posto de Informações Turística de Bernardino de Campos

Excelentíssimo Deputado Federal,

Vimos pelo presente, complementar o nosso Ofício de n° 878/2017, datado de 29 de novembro de 2017, referente a solicitação do Excelentíssimo **DEPUTADO MARCOS ZERBINI**, Relator da Comissão de Constituição, Justiça e Redação do Projeto de Lei n° 928, de 2017, no qual deseja saber mais informações sobre o posto de informações turística em nosso município.

Informamos que o Ponto de Informação Turística provisório foi instalado na sala disponível na Rodoviária de nosso município, aguardando portanto a conclusão das obras do centro cultural para realizar a implantação da sala definitiva/exclusiva para o atendimento de turistas em Bernardino de Campos, conforme segue fotos anexa.

Certos de contarmos com o pronto atendimento em nosso pedido, desde já aproveitamos a oportunidade para renovar os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

ODILON RODRIGUES MARTINS

Prefeito Municipal

Exm°. Sr

JOÃO CAMEZ

DD. Deputado Estadual

SÃO PAULO/SP

FLS. N.º 234
RGL 7123
PROTOCOLO LEGISLATIVO

Posto de Informações Turísticas

Posto de Informações Turísticas



FLS. N.º 235
RGL. 7123
PROTOCOLO
LEGISLATIVO

Posto de Informações Turísticas

FLS. N.º 206
RGL. 7123
PROTOCOLO
LEGISLATIVO

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 928, DE 2017

AUTOR: Deputado João Caraméz

OBJETO: Classifica Bernardino de Campos como Município de Interesse Turístico

Senhor Presidente,

A Lei Complementar nº 1.261, de 2015, estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico. Portanto, com o objetivo de instruir integralmente o presente projeto, na forma estabelecida pelo § 1º do artigo 5º da referida legislação, solicitamos que a documentação presente nos autos seja encaminhada à Secretaria de Turismo, a fim de que tal Secretaria, por seus órgãos técnicos, verifique se o Município em questão cumpre os requisitos estabelecidos nos incisos I, II, III e IV do artigo 4º da citada legislação, dispondo de:

- I – potencial turístico, conforme estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto;
- II – serviço médico emergencial;
- III – pelo menos, os seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;
- IV – infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;
- V – expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente (naturais, culturais ou artificiais) que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos relacionados no Anexo I da lei supracitada;
- VI – plano diretor de turismo (aprovado e revisado a cada 3 anos);
- VII – Conselho Municipal de Turismo, devidamente constituído e atuante.

Requeremos ainda que, após a conclusão dos estudos, a Secretaria de Turismo remeta sua análise quanto ao cumprimento dos requisitos acima a esta Casa, e informe se tal Municipalidade está apta a ser classificada como “Município de Interesse Turístico”, a fim de que, com base nesse relatório expedido pela Secretaria de Turismo, esta Comissão possa apreciar a matéria.

Sala das Comissões,


DEPUTADO MARCOS ZERBINI
Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 928, de 2017

AUTOR: Deputado João Caraméz

OBJETO: Classifica Bernardino de Campos como Município de Interesse Turístico

Senhor Presidente,

Conforme cota do relator, Deputado Marcos Zerbini, de fl. 237, solicito a Vossa Excelência providências para que o presente projeto de lei seja encaminhado ao DADETUR – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (integrante da Secretaria de Turismo), a fim de que tal Departamento verifique se o Município em questão cumpre **os requisitos** estabelecidos nos incisos I, II, III e IV do artigo 4º da Lei Complementar nº 1261, de 2015, **especificando:**

- I – potencial turístico, conforme estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto;
- II – serviço médico emergencial;
- III – pelo menos, os seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;
- IV – infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;
- V – expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente (naturais, culturais ou artificiais) que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos relacionados no Anexo I da lei supracitada;
- VI – plano diretor de turismo (aprovado e revisado a cada 3 anos);
- VII – Conselho Municipal de Turismo, devidamente constituído e atuante.

Solicitamos, ainda que, após a conclusão dos estudos, o DADETUR remeta a referida análise a esta Casa e indique, de forma conclusiva, se aquela Municipalidade cumpre (ou não) **todos os requisitos legais** necessários para que possa ser classificada como “Município de Interesse Turístico”.

Sala das Sessões, em



Deputada Célia Leão

Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação